

DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021 | 2025

PLANO DE ATIVIDADES 2021 E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021 | 2025

Novembro de 2020



ÍNDICE

I. GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	3
LINHAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.....	4
EIXO A – MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE.....	6
EIXO B – COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS.....	33
EIXO C – DAR FORÇA À ECONOMIA.....	47
EIXO D – AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL.....	60
EIXO E – GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA.....	70
II – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021-2025.....	80
QUADRO 1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS POR OBJETIVOS/PROGRAMA.....	81
DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS.....	82
NOTAS TÉCNICAS.....	83
QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 e SEQUINTE.....	85
III – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021.....	98
QUADRO 3. FINANCIAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021.....	99
QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO.....	100
QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA.....	104
QUADRO 6. RESUMO POR NATUREZA ECONÓMICA DA DESESA.....	106
QUADRO 7. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - SÍNTESE DAS DOTAÇÕES.....	107
QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	108

I. Grandes Opções do Plano



A VISÃO

Temos uma visão e uma ambição clara: aproveitar o momento único que vivemos para tornar Lisboa uma das melhores cidades do mundo para se viver. Isto significa uma cidade mais capaz de dar a todos, das atuais e futuras gerações, mais oportunidades para realizarem os seus sonhos e desenvolverem os seus potenciais. Uma cidade aberta, capaz de estar à altura da sua história milenar, como espaço de futuro para todas as mulheres e homens que aqui residem, trabalham e nos visitam.

É uma visão da cidade fundada em valores éticos, políticos, sociais, económicos, culturais e ambientais. Esses valores são os da democracia local participativa, da responsabilidade perante os cidadãos, do desenvolvimento económico sustentável, da coesão social e da justiça distributiva, da humanização e dignificação das condições de vida, da responsabilidade ambiental, do cosmopolitismo e da contemporaneidade cultural, da transparência e da prestação permanente de contas.

É também uma visão de cidade inseparável de um sentimento de cidade. Uma cidade é um lugar de memória, partilha, afeto, convívio, troca, concorrência, criatividade. É um lugar de identidade e de diversidade. É um lugar de tempos e espaços vários. É um lugar de pessoas e de patrimónios. É um lugar de estórias e de história. É um lugar de permanências e mudanças, de preservações e transformações. É a cidade física e a cidade humana. É a cidade triste e alegre. É a nossa cidade e a cidade dos outros, que ainda a tornam mais nossa. É o que vemos hoje e o que viram os que a cantaram, narraram, pintaram, desenharam, fotografaram, filmaram, dançaram, representaram. É o rio que nos leva ao mar e ao mundo. É a luz que a torna mais Lisboa - nítida, real e visível. São as freguesias, os bairros, os becos, as ruas, as praças, as colinas, os miradouros. Como disse Fernando Pessoa, pela voz de Álvaro de Campos, é "Lisboa e Tejo e tudo".

A concretização desta visão para Lisboa impõe uma agenda que a torne numa cidade globalmente mais sustentável, a nível ambiental, económico, social, financeiro e político. É da coesão entre estas diferentes esferas de ação que resulta uma cidade que gere bem os seus recursos, salvaguardando a sua identidade, aumentando a sua resiliência e melhorando o presente, sem pôr em causa as gerações futuras.

EIXO A - Uma cidade sustentável e de bem-estar, que aposta na permanente melhoria do ambiente urbano e da qualidade de vida

EIXO B - Uma cidade da cidadania para todos, que combate exclusões, e defende direitos e promove o seu acesso universal

EIXO C - Uma cidade da prosperidade partilhada, que dá força à economia e ao emprego



EIXO D - Uma cidade universalista e progressista, que acolhe e desenvolve as múltiplas vertentes da cultura e se afirma como cidade global

EIXO E - Uma cidade da participação e da democracia, que pratica uma governação aberta, transparente, eficiente e descentralizada

LEGENDA DO ESTADO DA
EXECUÇÃO DAS MEDIDAS



NÃO INICIADA - 5%



EM CURSO - 71%



CONCLUÍDO - 24%

EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE

HABITAÇÃO PARA TODOS



O direito à habitação é um direito essencial de todos os cidadãos. Queremos que Lisboa seja cada vez mais uma cidade para todos, o que implica garantir habitação acessível a toda a população, atraindo novos habitantes para a cidade. Esta é uma das principais prioridades do próximo mandato.












Propomos a implementação urgente da redução da tributação em sede de IRS para 10% nos contratos de arrendamento habitacional de duração superior a 10 anos, como meio para garantir o aumento da oferta de arrendamento no mercado e a consequente diminuição do valor das rendas.






Iremos também dar continuidade ao maior programa de habitação pública na cidade de Lisboa das últimas décadas, através do Programa de Renda Acessível, disponibilizando mais de 6.000 casas a preços acessíveis.












Pretendemos dar corpo a uma nova geração de políticas públicas em defesa do direito à Habitação e à Cidade, desenvolvendo um conjunto de medidas e incentivos para o aluguer de longa duração e para a promoção de rendas acessíveis, pugnando pela coesão territorial, com participação, proximidade e transparência.

MEDIDAS:

-  1. Defender junto do Governo e da Assembleia da República a redução da tributação em sede de IRS para 10% nos contratos de arrendamento habitacional de duração superior a 10 anos, privilegiando a estabilidade habitacional em prejuízo da atual precariedade nos contratos habitacionais, bem como a flexibilização das regras de redução do IMI para o mesmo fim.
-  2. Assegurar a oferta de mais de 6.000 casas a preços acessíveis para famílias de classe média. As casas terão rendas médias entre €200 e €400 (para um T0 ou T4 respetivamente), estarão acessíveis em vários locais da cidade e disporão das várias funções complementares necessárias, como creches ou transportes. O Programa de Renda Acessível representa um investimento total de cerca de 1000 milhões de euros em projetos, obras e terrenos, mobilizando cerca de 350 milhões de euros de recursos do Município.





-  3. Criar um novo pilar no Programa de Renda Acessível, integralmente financiado pelo Município ou em parceria com entidades públicas, que deverá atingir 3000 fogos até ao final do mandato.
-  4. Integrar património municipal no novo pilar público do Programa de Renda Acessível, nomeadamente os prédios até aqui destinados ao programa “Reabilita Primeiro Paga Depois” e ainda os imóveis e terrenos correspondentes a 30% dos fogos com edificação até agora prevista na componente privada do Programa Renda Acessível.
-  5. Propor ao Governo e à Assembleia da República que o financiamento dos projetos municipais no âmbito do Programa Renda Acessível seja isento para efeitos do cálculo dos limites da dívida municipal, sempre que os mesmos consistam em operações de reabilitação urbana, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 307/2009.
-  6. Desenvolver esforços junto dos órgãos de soberania, a fim de excepcionar dos limites de endividamento municipal os empréstimos contraídos no âmbito de programas no âmbito da União Europeia, com vista à libertação de margem de financiamento de políticas de habitação.
-  7. Promover a cooperação com entidades institucionais com património imobiliário significativo (Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia ou o Estado), tendo em vista a disponibilização de habitação a rendas acessíveis por parte das mesmas.
-  8. Defender um regime de IVA, IRC, IRS e IMI especialmente favorável para proprietários de imóveis afetos a arrendamento habitacional acessível a famílias de classe média.
-  9. Recurso estratégico ao direito de preferência municipal nas transações imobiliárias, definindo-se áreas de incidência prioritária deste mecanismo.
-  10. Acelerar a execução do programa “Reabilita Primeiro, Paga Depois” para operações destinadas a arrendamento de longa duração de valor acessível, em particular nos bairros históricos.
-  11. Prosseguir a maior operação de reabilitação nos bairros municipais dos últimos 30 anos, o Programa de Requalificação Profunda e Integrada dos Bairros Municipais “Aqui Há mais Bairro”, com realização de obras de reabilitação necessárias, qualificação dos espaços e equipamentos públicos e melhoria das soluções de mobilidade.
-  12. Prosseguir a construção de 1000 casas nos Bairros Padre Cruz e Boavista e iniciar a reconstrução dos 120 fogos do Bairro da Cruz Vermelha, cuidando assim da qualidade de vida de todos aqueles que vivem em habitações municipais.
-  13. Prosseguir a regularização cadastral e urbanística dos Bairros Ex-SAAL e das AUGI, em Lisboa, em estreito diálogo com os moradores e a administração central.

-  14. Prosseguir a operação “Casas para quem precisa”, através da verificação sistemática da ocupação dos fogos municipais, combatendo situações abusivas e requalificando e atribuindo as habitações disponíveis de forma célere, e do prémio aos inquilinos cumpridores que devolvam frações sem danos, além do desgaste normal.
-  15. Rever os Regulamentos Municipais de Acesso à Habitação incluindo:
- i) A introdução de novas variáveis de análise da situação sócioeconómica do agregado;
 - ii) O reforço dos mecanismos de deteção precoce e acompanhamento que permitam evitar o incumprimento do pagamento de rendas, designadamente através da revisão do montante da renda ou do faseamento do seu pagamento;
 - iii) O reforço da transparência e a proteção dos inquilinos, através da suspensão dos despejos de imóveis municipais quando verificada a carência económica dos respetivos inquilinos e não se encontre solução adequada para o realojamento dos mesmos;
 - iv) A isenção da indemnização de 50% das rendas em mora, verificada a carência económica dos inquilinos, mediante o cumprimento de um plano prestacional para o pagamento das rendas em dívida adequada à situação socioeconómica do agregado.
-  16. Intensificar a participação de Lisboa na Agenda Urbana da União Europeia para a habitação, que definirá o quadro europeu de regulação e financiamento 2021/2028.
-  17. Prosseguir os projetos e programas de desenvolvimento local através de:
- i) Revisão da Carta dos BIP-ZIP (Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária), mantendo-a como instrumento estratégico de Desenvolvimento Local e avaliando os seus resultados;
 - ii) Lançamento do Programa BIP-ZIP 2.0 - Inter BIP's, com vista à expansão e potenciação da energia social desenvolvida pelas centenas de entidades e projetos de bairro das edições já realizadas deste Programa;
 - iii) Generalização da metodologia participativa e colaborativa dos GABIP (Gabinetes de Apoio a BIP-ZIP) como modelo de co-decisão e co-governança;
 - iv) REDE DLBC – Associação de Desenvolvimento Local de Base Comunitária;
 - v) Incentivo à instalação nos Bairros Municipais de comércio, empresas e espaços de trabalho, partilhados para moradores em autoemprego e para pessoas de fora do território, desde que criem algum emprego local.
-  18. Reforçar o diálogo com as Associações de Moradores, nomeadamente através da Federação das Associações de Moradores da Área Metropolitana de Lisboa, e reforçar as medidas de apoio específico às mesmas.

-  19. Apoiar a elaboração da Lei de Bases da Habitação e o lançamento do Programa Nacional de Realojamento.
-  20. Propor a alteração do enquadramento legal de alojamento local, tendo em vista possibilitar aos Municípios a limitação das autorizações concedidas para zonas específicas, através do estabelecimento de quotas, que assegurem o equilíbrio entre a habitação permanente e o uso turístico.
-  21. Propor alterações ao enquadramento legal do Alojamento Local para que o atual processo de registo dê lugar a um processo de autorização com critérios a definir pelos municípios.
-  22. Iniciar de imediato o estudo técnico para definição de capacidades máximas de alojamento local por zona da cidade para assegurar a multifuncionalidade dos bairros, em particular, nas zonas históricas.
-  23. Aprovar, no prazo de três meses após a aprovação legislativa, o mapa de quotas definindo a capacidade máxima referida no ponto anterior, após ampla discussão pública.
-  24. Vincular à fração, titular da exploração e proprietário, as autorizações de exploração de Alojamento Local, atuais e futuras, passando a serem intransmissíveis em qualquer destes níveis.
-  25. Criar um gabinete municipal de fiscalização do Alojamento Local e Turismo Habitacional que atue de forma rápida perante queixas de moradores e retire licenças em casos de comprovada infração com reincidência.
-  26. Promover e apoiar centros de arbitragem para conflitos de arrendamento e seguros para incumprimento de contratos de arrendamento, como iniciativas de melhoria da confiança entre arrendatários e proprietários.
-  27. Manter e aperfeiçoar a aplicação do Subsídio Municipal de Arrendamento para apoiar famílias com casa arrendada e que sofram perda de rendimento involuntária devido a desemprego, doença incapacitante ou morte.
-  28. Criar uma “via verde” para a alteração de uso comercial ou outro para residencial, de lojas, escritórios, casas de função, espaços comuns de condomínio, etc., que possuam as condições necessárias para serem adaptadas para habitação permanente, com vista a aumentar a oferta de habitação a custos controlados, para venda ou arrendamento.
-  29. Rever os incentivos e benefícios fiscais à reabilitação urbana e ao imobiliário, no sentido de reforçar o papel regulador do Município no mercado habitacional e incentivar o arrendamento de longa duração.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021 | 2025 DA CIDADE DE LISBOA

-  30. Negociar a transferência para a propriedade e gestão municipal dos bairros ainda detidos pelo IHRU e pela Segurança Social, definindo para cada um programa estratégico, tendo em vista a melhoria das condições de habitabilidade.
-  31. Incentivar o movimento cooperativo para arrendamento.
-  32. Aprofundar o diálogo com as autarquias vizinhas na resposta integrada às questões de habitação.
-  33. Propor a revisão da Lei das Finanças Locais no sentido de aumentar a capacidade de investimento dos Municípios na habitação, alinhando com as tendências europeias

CIDADE PLANEADA E REABILITADA

Lisboa deve reforçar a sua aposta num planeamento urbanístico de qualidade renovando a estratégia do último mandato. Assim, afigura-se relevante a revisão dos instrumentos de planeamento relacionados com os mais diversos serviços públicos e sociais da cidade, adaptando-os a uma nova realidade.

A política de reabilitação passa, nesta nova fase, por estender o processo de reabilitação a toda a cidade, através de programas destinados à reabilitação pontual de imóveis devolutos ou a necessitarem de obras de reabilitação profunda e pela intervenção em áreas onde persistem bolsas de intervenção prioritária, através da operação de reabilitação sistemática, reforçando o direito à habitação.

A reabilitação que contribua para a oferta da habitação, mantendo os inquilinos ou que garantam arrendamento acessível de longa duração, terá apoios do Município.

Continuaremos a desmaterialização dos processos administrativos com vista à otimização dos prazos de licenciamento para dinamizar a reabilitação da cidade.

MEDIDAS:



1. Avaliar e rever, com metodologias participativas, o Plano Diretor Municipal, a delimitação da ARU e das ARUs, a Carta Educativa com os correspondentes territórios dos seus agrupamentos escolares, a Carta dos Equipamentos de Saúde, tendo em conta a reconfiguração da rede hospitalar e a densificação da rede de cuidados de saúde primários e continuados, e a Carta dos BIP-ZIP de Lisboa.



2. Rever o Plano Diretor Municipal (PDM), visando uma maior disciplina urbanística e do uso do solo e uma maior proteção do património cultural e ambiental:
 - i) Aprovar a abertura de procedimento de alteração simplificada do PDM com vista ao alargamento da lista de bens imóveis de interesse municipal e outros bens culturais imóveis;
 - ii) Iniciar o estudo técnico para definição da capacidade máxima de unidades hoteleiras por zona da cidade para assegurar a multifuncionalidade dos bairros, em particular, nas zonas históricas;
 - iii) Iniciar a revisão dos instrumentos de ordenamento do território, ou outros adequados ao mesmo fim, tendo em vista a efectivação do ponto anterior, com a fixação de um mapa de quotas;
 - iv) Aprovar alterações faseadas aos instrumentos de gestão territorial que contemplem

uma percentagem mínima de 25% do edificado, nas novas construções ou operações de reabilitação, destinada a habitação a custos controlados.



3. Garantir nos termos do RMUEL a prévia sujeição a discussão pública do licenciamento de todas as operações de loteamento com significativa relevância urbanística.



4. Caracterizar do ponto de vista do uso atual, potencial urbanístico e valor patrimonial todos os edifícios devolutos, em ruína ou a necessitarem de obras de reabilitação e estabelecer o tipo de intervenção a desenvolver – conservação, reabilitação, ampliação, demolição, com ou sem reconstrução.



5. Apoiar a reabilitação por pequenos proprietários que mantenham os seus inquilinos ou que façam arrendamento de longa duração com rendas acessíveis.



6. Organizar programas em que o Município estabelece acordos ou se substitui aos senhorios na reabilitação de imóveis, ressarcindo-se do investimento através das rendas cobradas ao abrigo da lei.



7. Organizar com o IHRU:

i) Programas de financiamento para a reabilitação de imóveis, com vista ao reforço da resistência aos sismos, aumento da eficiência energética, e instalação de elevadores e outros meios mecânicos que proporcionem a acessibilidade a todos;

ii) Uma linha de crédito específica para o apoio à reabilitação das partes comuns de edifícios em propriedade horizontal e à organização de condomínios.



8. Prosseguir a reabilitação dos Bairros Municipais visando a melhoria das condições de habitabilidade e de eficiência energética em pelo menos 40% dos fogos.



9. Intervir, no que toca à reabilitação sistemática, em áreas específicas da cidade que, por razões sociais, de degeneração do edificado, de isolamento, da falta de infraestruturas, ou ambientais, constituam zonas urbanas isoladas ou segregadas, à margem do resto da cidade, nomeadamente:

i) Coroa Norte de Lisboa na Freguesia de Sta. Clara que vai da Alameda das Linhas de Torres às Galinheiras para a qual já foi aprovada a ORU de Stª Clara;

ii) ARU do Vale de Chelas onde se insere a Vila Dias;

iii) ARUs da Rua das Barracas e de S. Lázaro para as quais estão em curso programas de renda acessível (PRA);

iv) Os Bairros da Liberdade, Bairro do Alvito Velho, a Rua dos Sete Moinhos e o Bairro da Bela Flor;

v) O Bairro Portugal Novo na freguesia do Areeiro;

vi) O Bairro de Pedrouço Velho, Largo da Princesa, e a parte Poente da Rua da Junqueira.



10. Levar à prática as disposições do Regulamento de infraestruturas em espaço público, promovendo a efetiva remoção de cabos em fachadas.



11. Organizar a logística das obras de reabilitação nas áreas consolidadas da cidade, constituindo entrepostos para distribuição de materiais e equipamentos e condicionar a circulação de veículos pesados de mercadorias no centro da cidade.



12. Retomar uma prática antiga da CML, repondo o depósito de materiais de valor provenientes de demolições, como cantarias, azulejos, guardas metálicas, carpintarias utilizáveis em obras de restauro e reabilitação.



13. Implementar a desmaterialização dos processos e promover a reorganização dos serviços de licenciamento urbanístico, com equipas vocacionadas para as diferentes naturezas das obras, tendo em vista reduzir a imprevisibilidade e os prazos de licenciamento e consequentemente os custos de contexto de quem investir na cidade.



14. Definir no início do mandato uma Estratégia de Gestão Sustentável do Património Imobiliário Municipal, numa perspetiva de médio e longo prazo, clara e transparente, compatível com os objetivos dos diversos instrumentos de planeamento e programação da atividade do Município.



15. Promover um amplo debate público sobre o novo Regulamento do Património Municipal, compatível com a estratégia de gestão sustentável, com a política de habitação e com as restantes políticas sociais para uma cidade mais coesa.

i) Consagrar o Princípio da Equidade Intergeracional como meio de preservar o património imobiliário do Município e garantir a sua disponibilidade às gerações futuras;

ii) Privilegiar o recurso à figura de direito de superfície, assegurando desta forma a manutenção do património no município, em detrimento da alienação de património municipal. Neste segundo caso, aumentar para 50% a parcela das receitas de alienação de património destinada ao Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística de Lisboa, nos termos da lei;

iii) Dotar o parque habitacional municipal de frações, edifícios ou terrenos suscetíveis de assegurar progressivamente o acesso à habitação a mais 25.000 pessoas, face à atual oferta de habitação municipal, conferindo assim a possibilidade ao Município de intervir no mercado imobiliário a qualquer momento e de garantir o acesso ao Direito à Habitação;



16. Garantir uma reserva municipal de solos e edifícios capaz de suportar a expansão das redes de equipamentos, espaço público e habitação acessível para o maior número.



17. Combater a manutenção abusiva de direitos urbanísticos adquiridos, através da aplicação das seguintes medidas:

i) Levantamento e manutenção de registo de todas as licenças urbanísticas cujas obras não tenham ainda sido executadas e cuja execução ainda não tenha sido concluída, ou para as quais tenha sido pedida prorrogação para a execução de obras;

ii) Levantamento de todos os Pedidos de Informação Prévia eficazes e das respetivas renovações;

iii) Declaração de caducidade de todas as licenças quando se verificarem os pressupostos do artigo 71.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação;

iv) Agravamento das taxas para a renovação de Pedido de Informação Prévia a partir da segunda renovação, como forma de desincentivar esta prática, tantas vezes lesiva da liberdade de planeamento dos órgãos do Município.



18. Aprovar a Reserva Ecológica Nacional na área do Município de Lisboa.



19. Delimitação de áreas de pressão urbanística, no âmbito da revisão da estratégia de Reabilitação Urbana de Lisboa.



20. Defender da construção urgente do Hospital de Todos os Santos e da salvaguarda do património público da Colina de Santana, garantindo habitação para arrendamento a custos acessíveis, espaços de cultura, museológicos e equipamentos de saúde, nomeadamente unidades de cuidados hospitalares, continuados e paliativos.

MOBILIDADE ACESSÍVEL, AO ALCANCE DE TODOS

A mobilidade é hoje um dos principais desafios das cidades modernas. Também o é para Lisboa. Para lhe dar resposta é preciso mudar de paradigma. Temos de inverter o caminho que, nas últimas décadas, tem vindo a ser seguido na Área Metropolitana de Lisboa e adequar a oferta de transporte público às zonas habitacionais e respetivos fluxos migratórios.

Neste sentido, achamos importante fomentar soluções que permitam reduzir a dependência do veículo próprio, melhorando a qualidade de vida e a saúde dos lisboetas. Hoje, com a gestão de todos os transportes de superfície, do estacionamento, da Polícia Municipal, do planeamento da mobilidade, dos semáforos, das ciclovias e da futura rede de bicicletas partilhadas, a CML deve liderar este movimento de vários parceiros (Governo, outros Municípios, empresas de transportes, entre outros) assumindo a sua responsabilidade.

As medidas que apresentamos, alinhadas com o Pacto de Autarcas e com o desafio das Nações Unidas para as Cidades Sustentáveis, pretendem dar resposta aos problemas de quem entra todos os dias na cidade para trabalhar, através da modernização da linha de Cascais e da criação de faixas dedicadas ao transporte público nas principais vias de acesso a Lisboa e a quem circula internamente na cidade, melhorando os transportes públicos de forma integrada, numa ótica de sustentabilidade ambiental e de inclusão.

MEDIDAS:



1. Assegurar junto do Governo a modernização urgente da linha de Cascais, com integração na linha de cintura em Alcântara, reforço da capacidade até ao Oriente e desnivelamento da mesma entre Belém e Alcântara, assegurando uma eficaz resposta de transporte pesado no acesso à cidade e numa importante circular interna entre Alcântara e o Oriente.



2. Assegurar igualmente junto do Governo, nas infraestruturas metropolitanas, a melhoria da Linha de Sintra, a criação de faixas dedicadas ao transporte público nas principais vias de acesso a Lisboa (nomeadamente A5), e uma adequada solução de transporte pesado a partir de Loures.



3. Aumentar a velocidade comercial da Carris e do transporte público, melhorando a sua eficácia e previsibilidade, nomeadamente através de:
 - i) Implementação de corredores BUS de elevado desempenho;
 - ii) Aumento do número de corredores BUS e do reforço da sua fiscalização;
 - iii) Introdução de mecanismos de prioridade nas interceções semaforizadas;

- iv) Controlo do estacionamento na via pública;
- v) Intervenções necessárias na via pública tendentes à eliminação ou redução de “pontos negros” na circulação do transporte público.



4. Alargar a rede de elétricos da Carris, nomeadamente, a Santa Apolónia e a Campolide, mas também por via da elaboração de um plano de médio/longo prazo, que inclua o Eixo Central da Alta de Lisboa e a reposição na Estrada de Benfica. Nomeadamente a expansão da linha 15-E até ao Parque das Nações, assegurando interfaces com os transportes na Estação Oriente – a iniciar no presente mandato; a reabertura da linha 24 E (Cais do Sodré-Campolide); e o investimento na aquisição de pelo menos 30 novos elétricos, com melhores condições de conforto, segurança e acessibilidade, reservando progressivamente os atuais para utilização turística.



5. Capacitar a Carris para prestar um serviço mais acessível, fiável, confortável e sustentável, através da aquisição de um mínimo de 250 autocarros de baixas emissões (investimento 60M€, tendo como objetivo alcançar 2030 com uma frota essencialmente de baixas emissões e 2040 com uma frota de emissões zero. Contratação de 200 novos motoristas com vista à reposição e melhoria das condições operacionais.



6. Melhorar a acessibilidade ao transporte público, através de:
- i) Promoção das alterações tarifárias já introduzidas, como sejam a gratuidade para crianças até 12 anos e o desconto para cidadãos com mais de 65 anos;
 - ii) Redesenho de um tarifário intermodal, que facilite o acesso da população metropolitana ao sistema de transportes integrado;
 - iii) Articulação com as autarquias vizinhas e da margem sul para a expansão do transporte fluvial.



7. Desenvolver medidas inovadoras para a promoção da utilização do transporte público, como:
- i) Bilhética desmaterializada, promovendo programas de fidelização que recompensem a preferência pelo transporte público e promovam a sua adoção por todo o agregado familiar;
 - ii) A introdução de mecanismos de informação que melhorem a previsibilidade e enviem notificações aos utilizadores e a disponibilização de wi-fi a bordo e nas paragens;
 - iii) A implementação, em articulação com as Juntas de Freguesia, de créditos de mobilidade, que permitam o acesso a serviços de táxi coletivo e à rede de transportes públicos;

- iv) Explorar soluções de transporte a pedido, nomeadamente no transporte escolar;
- v) Agregar no mesmo cartão o título de transporte público gratuito até aos 12 anos e o cartão de aluno das escolas básicas da cidade;
- vi) Reforçar o programa “Pela Cidade Fora”, para capacitação das crianças na aprendizagem de comportamentos sustentáveis em matéria de mobilidade e transportes, incluindo na utilização segura de bicicletas e outros velocípedes.



8. Assegurar junto do Governo a concretização do plano de expansão do Metropolitano de Lisboa, assumindo como prioridade a expansão da linha vermelha para a zona ocidental, e concretizando a linha circular começando por Campolide e Campo de Ourique, e da articulação das futuras expansões que incluam a melhoria da acessibilidade do Aeroporto Humberto Delgado a novas zonas da cidade, bem como da expansão futura da rede.



9. Desenvolver o Plano de Mobilidade da Zona Ocidental, que inclui o reforço da rede de transportes com mais carreiras e horários, com especial incidência nas zonas mais carenciadas, e novos equipamentos (rede de elétricos rápidos) articulados com os interfaces daquela zona da cidade.



10. Investir no trabalho conjunto com os restantes Municípios da AML, no sentido de:
- i) Definir um plano de infraestruturas de transporte pesado e assegurar a sua execução pelo Estado;
 - ii) Assegurar a correta definição e operação das linhas metropolitanas de transporte coletivo rodoviário;
 - iii) A constituição do Passe Único Intermodal como instrumento agregador de todas as ofertas de mobilidade na AML.



11. Concretizar o plano de reestruturação dos Interfaces, com destaque para Sete Rios, Pontinha e Campo Grande, como pontos de rebatimento da rede Metropolitana e concentradores de acesso à cidade em modos não dependentes do transporte individual.



12. Promover a existência de comércio, equipamentos e serviços de proximidade, com acesso fácil e universal. Será dada particular atenção à acessibilidade a escolas que abrangem as faixas etárias em que as crianças têm uma mobilidade dependente, nomeadamente jardins de infância, pré-escolar e ensino básico. Será criado um plano de ação para reduzir, pelo menos em parte dos dias, a dependência do veículo próprio no acesso à escola (soluções de pedibus, ciclobus, carpooling, transporte público, entre outras) e serão implementadas soluções viárias e serviços de apoio que

permitam reduzir o tempo despendido pelos encarregados de educação na tomada e largada das crianças junto da escola.



13. Continuar a aplicar, nas redes de proximidade, as medidas do plano de acessibilidade pedonal da cidade de Lisboa, serão promovidas as zonas de uso partilhado e concluídas a construção dos meios suaves de acesso à Colina do Castelo - "Escadinhas da Mouraria", "Elevador da Sé" e "Funicular da Graça".



14. Continuar e reforçar a aposta na utilização da bicicleta nomeadamente através de:

i) Expansão da rede de ciclovias;

ii) Aumento da oferta de estacionamento para bicicletas na via pública ou em subterrâneos;

iii) Conclusão da implementação da primeira fase do sistema de bicicletas partilhadas, com cerca de 140 estações servidas por 1.500 bicicletas, das quais 1.000 serão assistidas eletricamente, cuja expansão será avaliada em função da adesão, da taxa de utilização e da otimização do espaço público;

iv) Reforço de ferramentas digitais para escolha de percursos em bicicleta e outros modos ativos.



15. Assegurar a reformulação dos nós de acesso à CRIL (a partir da A1 e do IC19), bem como a circulação viária de acesso ao Aeroporto de Lisboa, libertando capacidade na 2ª circular como via de distribuição e concretizar um sistema viário de 5 circulares viárias internas à cidade (a partir da CRIL), claramente sinalizado e com fluidez do tráfego melhorada, tendo em vista reforçar alternativas eficazes ao centro histórico.



16. Articular com o Porto de Lisboa com vista à proteção do tráfego de veículos pesados no interior da Cidade, gerindo com a sua Administração o acesso aos terminais de carga e o funcionamento do novo terminal de cruzeiros de Lisboa.



17. Reforçar a coesão territorial do Município e a ligação à rede viária regional, através das seguintes intervenções:

i) Atravessar a coroa Norte, nas freguesias de Stª Clara e Lumiar, por uma nova avenida percorrível por transporte individual e transporte público que liga a Alameda das Linhas de Torres às Galinheiras e daqui ao Eixo Central da Alta de Lisboa;

ii) Ligar as Olaias – Av. Marechal Costa Gomes à R. Gualdim Pais, tornando mais coesa a freguesia do Beato, evitando o isolamento de Bairros como a Qtª do Lavrado;

iii) Completar as ligações de pontos Alta de Marvila à Zona Baixa do Beato, ligando a R. João César Monteiro à Estrada de Marvila e desta à Rua do Açúcar e Infante D.

Henrique;

iv) Nova Avenida da Av. das Nações Unidas, passando pela Estrada do Paço do Lumiar até ao Cemitério de Carnide, pela Az. dos Lameiros;

v) Completar o arruamento, parcialmente construído, ligando a Av. da Ilha da Madeira ao Largo da Memória.



18. Implementar medidas de promoção da segurança e sustentabilidade da mobilidade, através duma política de ruas seguras, que ambicionem zero mortes nas estradas de Lisboa, do aumento das “zonas 30”, de promoção da resiliência da rede de transporte em caso de catástrofe, fenómenos climáticos ou incidentes de grandes dimensões e criação de zonas/bairros sem carros (car free). Monitorização da qualidade do ar, prosseguindo a política de criação de zonas emissões reduzidas, que poderão evoluir para zonas de emissões zero a médio prazo.



19. Propor ao Governo alterações à política do serviço de táxi, tendo em vista a melhoria da frota e da qualidade do serviço, incluindo as deslocações ao/do Aeroporto de Lisboa e Terminal de Cruzeiros.



20. Melhorar as cargas e descargas, através da limitação dos horários, do aumento dos locais reservados para este fim, de micrologística, e da revisão da regulamentação para a mobilidade e espaço público (estacionamento, cargas e descargas, micrologística e a regulação do acesso à cidade de novos operadores e novos serviços).



21. Finalizar a implementação de parques dissuasores, pretendendo-se criar 3.000 lugares de estacionamento fora do centro, com boa conectividade ao transporte público e com tarifários articulados com este.








22. Alargar a oferta de estacionamento na via pública para motociclos e a utilização dos corredores BUS por estes tipos de veículos.



23. Desenvolver políticas que promovam a existência de alternativas ao veículo próprio, para os residentes em zonas de maior pressão de estacionamento, em particular quando não se trate da primeira viatura. Reforçar o estacionamento sempre que possível com a existência de garagens partilhadas, cujo acesso será prioritário para quem se comprometa a reduzir o número de veículos do agregado familiar que ocupem a via pública.



24. Promover novos serviços de mobilidade, incluindo carros partilhados (carsharing) e de mobilidade enquanto serviço, que contribuam para a redução do uso do veículo próprio. Lisboa será ainda uma cidade ativa na articulação com os concelhos vizinhos de soluções para a construção de serviços complementares à rede de transporte público.

-  25. Promover uma gestão da mobilidade mais participada, onde os cidadãos e a sociedade civil estejam envolvidos na estruturação da decisão de política de transportes e tenham mecanismos de feedback relativamente aos serviços prestados, com o alargamento de iniciativas do tipo cliente observador.
-  26. Potenciar a integração de processos dos Serviços Municipais, Carris, EMEL e Polícia Municipal.
-  27. Integrar com o Centro de Operações Integrado (COI), um centro de controlo operacional da mobilidade, uma referência para a mobilidade da cidade, que promova a gestão em tempo real, previsível e articulada da rede viária e reforçar a infraestrutura de comunicações da cidade que permita uma comunicação fiável, eficaz, bidirecional e em tempo real com os diversos sistemas instalados na via pública.
-  28. Concretizar uma estratégia de aceleração da adoção da mobilidade elétrica, incluindo incentivos municipais, através de redes de carregamento em zonas consolidadas e definindo uma meta clara para os próximos anos - para táxis, cargas e descargas, transportes turísticos, plataformas de mobilidade, tuk-tuk, side-cars, etc.
-  29. Definir, em parceria com o Governo, uma estratégia para o Aeroporto Humberto Delgado que permita:
 - i) Monitorizar e fixar limites rigorosos para os níveis de poluição sobre a cidade, seja ao nível do ruído, seja ao nível da qualidade do ar;
 - ii) Aliviar a pressão colocada sobre a rede viária da cidade, em particular a 2ª Circular onde mais de 15% do tráfego é gerado pelo Aeroporto;
 - iii) Assegurar as necessidades de estacionamento geradas pelo Aeroporto dentro do perímetro Aeroportuário – passageiros, trabalhadores, logística, serviços complementares de transporte;
 - iv) Reavaliar as restrições ao teto aéreo ao nível da segurança que restringem o melhor aproveitamento urbanístico do território municipal;
 - v) Identificar soluções para uma melhor inserção do Aeroporto na cidade.

CIDADE SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E AMIGA DO AMBIENTE

É essencial que as cidades se tornem protagonistas na resposta aos novos desafios ambientais. Assim, iremos implementar os compromissos internacionais da cidade para a mitigação e adaptação climática - Novo Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia e o compromisso “Compact of Mayors” - e assumir a liderança nestas áreas, através de iniciativas como a co-organização do Congresso Europeu das Alterações Climáticas e concurso à Capital Verde da Europa 2020.

Lisboa tem de dar o exemplo, e já o faz, através da poupança e da reutilização da água e de iluminação pública de baixo consumo. Mas o grande salto para o futuro está na utilização e potenciação económica da energia solar. Esta transição energética (descarbonização), através do recurso à energia solar, terá como objetivo superar através desta fonte 20% das necessidades energéticas e alcançar 8 MW no final do próximo mandato.

Neste sentido, também continuaremos a aposta no reforço da estrutura verde da cidade, tendo como objetivo que qualquer lisboeta consiga aceder a pé, desde a sua casa até ao parque urbano mais próximo, em apenas 10 minutos. E reforçaremos a articulação com a rede ecológica metropolitana, tendo como objetivo central a sustentabilidade da cidade e a renaturalização da sua paisagem.

A visão estratégica para a gestão de resíduos urbanos reconhece o resíduo como um recurso, com valor económico acrescentado. Esta é a ambição de uma cidade que promove a prevenção e a gestão de resíduos, centrada numa economia circular, através da reintrodução dos resíduos no ciclo de vida dos produtos, apostando na reutilização e na reciclagem e que garanta uma maior eficiência na utilização dos recursos naturais, materiais e energéticos.

MEDIDAS:



1. Continuar a estratégia de posicionar Lisboa como uma cidade ecológica e cidade verde, preparada para as alterações climáticas, através de:

- i) Consolidação dos Corredores Verdes, expandindo-os em mais 80ha, integrados na Estrutura Verde macro da cidade, a saber: Corredor Periférico (Estrada do Paço do Lumiar, Ponte Ciclopedonal sobre a Calçada da Carriche e Vale do Forno), Corredor de Monsanto Gonçalo Ribeiro Telles e Corredor do Vale de Alcântara, Corredor Oriental Vale da Montanha / Vale Vistoso, Corredor Oriental Bela-Vista – Hortas de Chelas - Vale Fundão / Quinta das Flores; Vale de Santo António / Casal do Pinto, Corredor Oriental dos Olivais e Corredor Ocidental do Rio Seco / Ajuda;

- ii) Desenvolvimento das ligações da estrutura verde de proximidade com os restantes

espaços verdes da cidade, valorizando os percursos e ligações pedonais e cicláveis entre eles;

iii) Requalificação dos espaços verdes em curso e a instalação de novos parques infantis, requalificação dos existentes e instalação de equipamentos de manutenção física;

iv) Fomento de hortas urbanas;

v) Lançamento do programa de plantação de UMA ÁRVORE EM CADA ESQUINA da cidade, em conjunto com escolas, freguesias, ONGS e outros atores locais;

vi) Recuperação dos logradouros da cidade, através de associações de proprietários, com incentivos e apoios técnicos dado pelo Município.



2. Defender o Parque Florestal de Monsanto como espaço verde metropolitano e de excelência, prosseguindo a valorização do património e a aplicação de medidas disciplinadores do tráfego e da velocidade de circulação automóvel no interior do Parque, promovendo a segurança dos utilizadores, designadamente crianças, e o aumento da qualidade ambiental.



3. Atualizar o PGF - Plano de Gestão Florestal ainda em vigor para assegurar uma manutenção do Parque de Monsanto incrementando a Biodiversidade, promovendo uma gestão sustentável certificada e maximamente preventiva no que respeita aos fogos florestais (PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios).



4. Estabelecer o Compromisso de Lisboa para as políticas, programas e ações de ambiente e clima na cidade, através da operacionalização do Conselho Municipal do Ambiente Consultivo; da articulação e promoção da gestão ambiental municipal com as demais políticas públicas ambientais de âmbito regional, nacional e internacional; e criar o Dia do Ambiente de Lisboa para aumentar a consciência da população de Lisboa para esta temática.



5. Criar um Conselho Municipal do Ambiente consultivo para as políticas, programas e ações de ambiente na cidade; articular e promover a gestão ambiental municipal com as demais políticas públicas ambientais de âmbito regional, nacional e internacional; e criar o Dia do Ambiente de Lisboa para aumentar a consciência da população de Lisboa para esta temática.



6. Concluir a implementação do Plano de Ação Local da Biodiversidade até 2020 e revisão das metas para 2030.



7. Lançar uma aplicação online de georreferenciação do arvoredo de Lisboa.



8. Desenvolver o programa Cidade Solar, aproveitando as potencialidades naturais da cidade para este recurso através de:

- i) Aumento da capacidade instalada de energia solar fotovoltaica na cidade, para que a potência seja quadruplicada, passando dos atuais 2 MW para 8 MW;
- ii) Promoção de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo nos edifícios de habitação social, escolas e hospitais;
- iii) Produção de energia fotovoltaica em terrenos ou edifícios municipais para o abastecimento de transporte público coletivo, tendo como suporte a agência Lisboa e-Nova;
- iv) Lançamento da iniciativa Capital Europeia do Sol junto da União Europeia.



9. Implementar o plano de ação em matéria de adaptação às alterações climáticas e prevenção de catástrofes, com destaque para a integração de medidas de reforço antisísmico, de combate à ilha de calor, à escassez de água e proteção contra as cheias, nomeadamente:

- i) Executar o Plano Geral de Drenagem, minimizando o risco de inundações na cidade. O investimento global é de 180 milhões de euros, estimando-se que esta solução possa minimizar os riscos nas áreas classificadas como de elevada vulnerabilidade a riscos de inundação que ocupam mais de seis milhões de metros quadrados, o que representa cerca de 6% da área total do concelho de Lisboa e evitar cerca de 20 inundações graves nos próximos 100 anos;
- ii) Consolidar e executar bacias de base natural para retenção de águas;
- iii) Estudar e implementar medidas que minimizem os impactos de sismos na cidade (ex. reforço da resistência aos sismos do edificado em especial das construções mais vulneráveis, ações de sensibilização e formação);
- iv) Adaptar a cidade às alterações climáticas e atenuar os efeitos da “Ilha de calor urbano” através do aumento da permeabilidade do solo na cidade consolidada e a presença do arvoredo nas ruas, praças;
- v) Prosseguir as regras que impõem as coberturas verdes e incentivar os jardins verticais;
- vi) Atenuar as consequências de maremotos, elevando cotas de soleira.
- vii) Adaptar a cidade às alterações climáticas contribuindo para implementar e monitorizar a EMAAC de Lisboa.



10. Prosseguir a execução das seguintes medidas:

- i) Eficiência energética em curso em todos os edifícios municipais e substituição da iluminação pública por tecnologia mais eficiente;
- ii) Monitorização de recursos hídricos, controlo da qualidade das águas limpas (águas de consumo, recreio ou equiparada, rega, ornamentais e nascentes).
- iii) Programa de água reciclada para rega e lavagem de ruas, aumentando o seu volume em 25%;
- iv) Melhorias no isolamento térmico dos edifícios, particularmente das habitações, para um aumento significativo da eficiência energética da cidade, redução da despesa com o consumo de eletricidade e aumento do bem-estar térmico e a saúde ambiental dos habitantes de Lisboa;
- v) Democratização do acesso à produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do incentivo à formação de cooperativas de produtores e apoio às existentes.



11. Introduzir o plano “Água para Todos”, com a colocação de bebedouros em todos os jardins, parques e praças.



12. Atingir as metas definidas para o Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos e para o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Lisboa.



13. Introduzir uma política municipal de redução da produção de resíduos através de:

- i) Criação de um conselho consultivo para a redução da produção de resíduos urbanos, que reúna os maiores produtores de resíduos da cidade;
- ii) Criação de conselhos de bairro para desenvolver medidas comunitárias de redução de produção de resíduos, que promovam, entre outros, concursos de sustentabilidade;
- iii) Implementação da compostagem doméstica de resíduos orgânicos e verdes em 4.000 fogos;
- iv) Execução de um plano para a redução de plástico utilizado e desperdiçado na cidade de Lisboa.



14. Aumentar a reciclagem, a qualidade dos materiais e reforço da economia circular através de:

- i) Conclusão da rede de ecopontos subterrâneos com chips e cartões para abertura de porta comercial;
- ii) Criação da aplicação “EcoLisboa” com informação sobre os ecopontos;

- iii) Aumento da rede de centros de receção de resíduos: dois repair-cafés para recuperação de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, um centro de reutilização (ateliê de design) para móveis usados e outras madeiras, um centro de receção de resíduos urbanos e de interpretação ambiental e um bazar de bens usados;
- iv) Cobertura total dos lares que podem ter recolha seletiva porta-a-porta;
- v) Gestão eletrónica da recolha do lixo;
- vi) Abertura do primeiro ecocentro, que permitirá disponibilizar todo o tipo de reciclagem, incentivar a economia circular, experimentar o sistema PAYT com cidadãos e servir de centro educativo.



15. Melhorar a qualidade de vida e limpeza nos bairros históricos através de:

- i) Conclusão da alteração da recolha nos bairros históricos, substituindo a remoção por sacos por contentorização comunitária;
- ii) Reforço dos meios afetos à atividade de limpeza urbana nas zonas de maior pressão turística;
- iii) Da implementação de concursos de varandas floridas e outras medidas, em articulação com a EGEAC, freguesias, associações de comerciantes e moradores, que promovam o embelezamento das freguesias.



16. Melhorar os níveis de reciclagem nos bairros municipais através de:

- i) Criação de um programa direcionado à redução de produção de resíduos e de aumento da reciclagem nos bairros municipais;
- ii) Introdução de contentores de maior capacidade nos bairros municipais (com início em Marvila).



17. Melhorar a estrutura de apoio da higiene urbana e reforçar a sensibilização através de:

- i) Criação dos Serviços Municipalizados de Higiene Urbana;
- ii) Aumento e melhoria das campanhas de comunicação e sensibilização ambiental;
- iii) Reforço da estratégia municipal para as compras públicas verdes;
- iv) Aumento do número de veículos elétricos na frota do Município;
- v) Aumento da eficiência e a velocidade de resposta na limpeza de tags e grafitis;
- vi) Um novo regulamento municipal de resíduos urbanos.



18. Dinamizar o bem estar animal e a Casa dos Animais de Lisboa através de:

- i) Abertura de um novo equipamento dedicado à recolha, tratamento e esterilização de animais . O funcionamento do novo equipamento deve envolver associações na área da defesa dos direitos animais
- ii) Apoio à construção do novo canil da União Zoófila;
- iii) Apoio ao trabalho da Provedora Municipal dos Animais de Lisboa;
- iv) Colaboração com associações e autoridades no combate aos maus tratos animais;
- v) Reforço de meios e da melhoria das instalações da Casa dos Animais de Lisboa e do LXCRAAS;
- vi) Colocação de abrigos para gatos e instalação de boxes para cavalos na Casa dos Animais;
- vii) Lançamento de um programa específico de incentivos financeiros para as associações de apoio aos animais;
- viii) Construção de mais parques caninos;
- ix) Desenvolvimento de um novo regulamento do bem-estar e proteção animal que estabeleça os deveres da autarquia;
- x) Campanhas anuais de adoção que incluam esterilização obrigatória de animais para adoção na CAL.



19. Desenvolver medidas de redução de ruído, nomeadamente:

- i) Atualizar o Mapa Estratégico do Ruído.
- ii) Criar a figura do night mayor e desenvolver parcerias para intervir nos locais de maior aglomeração noturna com o objetivo de contribuir para a valorização do espaço público, nomeadamente a questão da higiene urbana, aliado a campanhas de sensibilização e prevenção de comportamentos de risco;
- iii) Criar o Conselho para a sustentabilidade na vida noturna, para apoiar a implementação de uma estratégia de sustentabilidade e melhor convivência entre moradores, estabelecimentos comerciais e seus clientes;
- iv) Desenvolver áreas de funcionamento da Unidade Técnica Contra o Ruído;
- v) Iniciar funções do Conselho de Acompanhamento de Vida Noturna;
- vi) Continuar o processo de instalação de limitadores de som nas zonas problemáticas



da cidade;

vii) Implementar novas regras de fiscalização e reforçar a verificação do cumprimento dos requisitos de funcionamento constantes do regulamento em vigor, designadamente na verificação do efetivo funcionamento dos limitadores de som instalados;

viii) Consolidar os mecanismos de diferenciação de horários de funcionamento dos estabelecimentos atendendo à sua classificação e respetiva localização territorial;

ix) Articular com a Polícia Municipal e outras entidades responsáveis, intervenções nos locais considerados mais problemáticos;

x) Tomar as medidas necessárias junto das entidades responsáveis para que sejam colocadas barreiras sonoras ou outras ações de minimização de ruído em eixos viários e ferroviários;

xi) Promover a deslocalização da vida noturna para a beira-rio.



20. Acompanhamento da execução do Programa Lisboa Capital Verde Europeia 2020.

MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO




Uma cidade com melhor qualidade de vida é também uma cidade onde as pessoas podem usufruir do espaço público.

É neste sentido que prosseguiremos os vários programas e projetos de requalificação do espaço público, apostando na aproximação dos lisboetas ao Tejo com a nova frente ribeirinha reabilitada; na continuação do Programa “Uma Praça em Cada Bairro”, criando novas centralidades; na promoção de soluções de segurança como o Pavimentar Lisboa; ou no Plano de Acessibilidade Pedonal.

Temos como objetivo reforçar a coesão territorial, aproximando os territórios e combatendo os isolamentos dos bairros e também promovendo uma manutenção efetiva e cuidada do espaço público, através de meios céleres e participados.

Lisboa continuará assim a apostar na criação de amplos espaços pedonais, zonas de fruição e de lazer, mais seguras e bem mantidas para todos os que vivem a cidade.

MEDIDAS:

-  1. Prosseguir o Programa “Uma Praça em Cada Bairro”, com intervenções em todas as freguesias, procurando criar mais sinergias entre a requalificação do espaço público, o urbanismo comercial e as iniciativas comunitárias locais. Intervenções nas seguintes praças: Chile; Largo da Igreja de Benfica; Alameda do Beato; Largo da Boa Hora à Ajuda; Largo do Rio Seco; Praça da Alegria; R. Padre Américo; Praça Viscondessa dos Olivais; Parada do Alto de S. João; Largo do Conde Barão; Av. da Igreja; Praça de Sete Rios; Largo da Basílica da Estrela; Largo do Rilvas; Praça das Amoreiras; R. Palmira Bastos; Alameda de Sta. Clara, Rato, Praça da Figueira, Largo de São Sebastião da Pedreira e Largo do Paço da Rainha.
-  2. Reforçar a área do espaço público liberto de transportes e estacionamento. Há 20 anos, em Lisboa, 70% do espaço público era ocupado por via pública e lugares de estacionamento e 30% por espaço público liberto. Atualmente a proporção é cerca de 50/50, devendo prosseguir-se nesta direção.
-  3. Reforçar a identidade Lisboa como Cidade de Bairros, que passa pela diversidade social e cultural das populações que a fizeram e continuam a fazer, pelas suas manifestações culturais, populares ou eruditas, e pelas dimensões patrimonial, paisagística e ambiental dos diferentes territórios, bem como pela relação única de cada bairro com o rio, as colinas e a luz de Lisboa.



4. Prosseguir a execução do Plano de Acessibilidade Pedonal, através de:

- i) Identificação de intervenções tipo que as Juntas de Freguesia poderão desenvolver para reduzir barreiras e obstáculos à deslocação segura dos peões nas artérias de cada território;
- ii) Continuação do programa de substituição da calçada por pavimento mais seguro em zonas não históricas da cidade;
- iii) Continuação da instalação de elevadores e corrimãos em zonas íngremes, aumentando a segurança e o conforto dos peões.



5. Continuar a implementação do Programa "Pavimentar", com o objetivo de criar mais segurança, melhor mobilidade e maior conforto, em busca de uma cidade cada vez mais acolhedora e amiga dos seus habitantes ou de quem a visita. Proceder-se-á à reconstrução e reperfilamento das seguintes vias, tendo como base o princípio de intervir, sempre que necessário, nas infraestruturas: Av. da República, entre o Campo Pequeno e Entrecampos; R. de Campolide; Av. José Malhoa e nó na Columbano Bordalo Pinheiro; Estrada de Caselas; Av. das Descobertas e acesso ao Hospital S. Francisco Xavier; Azinhaga das Carmelitas; Acessos ao Castelo incluindo Cerca da Moura e o Largo Rodrigo de Freitas e S. Vicente; Rua de S. José, de Sta. Marta, R. dos Condes, Largo da Anunciada e Jardim do Regedor; Av. da Liberdade e Av. Duque de Loulé; Av. D. Carlos, Calçada da Estrela, Rua de São Bento, Rua da Escola Politécnica, Rua da Misericórdia e Calçada do Combro.



6. No âmbito do Programa de intervenção na Frente Ribeirinha:

- i) Requalificar a Av. Infante D. Henrique entre o Campo das Cebolas e St^a Apolónia;
- ii) Devolver à fruição pública a Doca da Marinha, a Estação Sul Sueste e o espaço fronteiro;
- iii) Reconstruir a Praça de St^a Apolónia com um novo desenho em consequência da inserção do túnel do Plano Geral de Drenagem;
- iv) Reperfilar a Av. 24 de Julho entre Santos e Alcântara;
- v) Requalificar o espaço público na Zona Monumental de Belém.



7. Capacitar as Brigadas LX para dar mais resposta às pequenas intervenções no espaço público através de:

- i) Melhoria das instalações e reforço de equipamentos e recursos humanos;
- ii) Aumento da capacidade de resposta e diminuição do tempo de resolução das

solicitações de manutenção do espaço público, trabalhando de forma interdisciplinar e planeada, em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, havendo uma intervenção conjunta.



8. Consolidar a rede de iluminação pública da cidade, através de:

i) Sistemas de informação que permitam a sua monitorização em tempo real, incrementando ainda mais os níveis de eficiência e de poupança energética, bem como o controlo sobre o funcionamento da rede;

ii) Reforço da iluminação pública em toda a cidade, melhorando as zonas mais desprotegidas, aumentando assim a segurança para todos.



9. Promover o portal “Na minha Rua”, através da divulgação do novo portal e aplicação “Na minha Rua” e monitorizar o sistema de gestão de ocorrências de modo a garantir uma resposta mais completa ao munícipe, num período cada vez mais curto.



10. Elaborar um novo regulamento de espaço público, incluindo planos de esplanadas para zonas da cidade onde estes não existem, que possibilitem a sua utilização ao longo de todo o ano.



11. Intervenção no Parque das Nações, na preparação da área onde vai decorrer a Jornada Mundial da Juventude.

CIDADE SEGURA

Face aos desafios de uma cidade global, a segurança assume um papel cada vez mais preponderante para as pessoas.

Uma cidade segura é uma cidade que prevê, previne e monitoriza os riscos e toma as medidas necessárias a evitar acidentes que possam afetar pessoas e bens.

Cumprindo este objetivo, prosseguiremos o Programa de Monitorização e Intervenção contra Riscos Antrópicos e Naturais, em articulação com a Academia, e desenvolveremos programas de formação e informação da população sobre situações de risco.

Contar com uma cidade segura requer um forte investimento e qualificação dos meios humanos, dotando-os de condições para desenvolver de forma eficaz a sua missão e, assim, garantir o bem-estar e a segurança de quem vive, trabalha ou visita a nossa cidade.

MEDIDAS:



1. Executar um programa anual de formação e informação de crianças, jovens e adultos acerca dos riscos de catástrofes naturais e incêndios, com informação sobre as medidas necessárias à minimização de riscos e sobre os protocolos de atuação durante eventuais ocorrências.



2. Executar um programa anual de formação para a prevenção de acidentes domésticos e cibersegurança.



3. Concluir o processo de reorganização territorial do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB), com a construção do novo quartel de Chelas, para instalação do comando e da nova escola de bombeiros, com os meios e as condições necessárias à exigente formação do Soldado da Paz.



4. Reforçar o apetrechamento do RSB com mais meios humanos, equipamentos e viaturas, a partir da admissão de 100 novos bombeiros e à definição de um programa anual de recrutamento.








5. Executar o Plano Geral de Drenagem.



6. Implementar um programa abrangente de resistência antissísmica da cidade de Lisboa, em articulação com a estratégia de reabilitação urbana da cidade.



7. Prosseguir o projeto do Dispositivo Integrado e Permanente de Emergência Pré-Hospitalar, assegurando uma resposta rápida, com os corpos de Bombeiros Voluntários da cidade.

-  8. Reforçar a segurança dos nossos espaços verdes, nomeadamente o Parque Florestal de Monsanto.
-  9. Reforçar o voluntariado da Proteção Civil a nível das freguesias, assegurando as formações indicadas para o desenvolvimento de projetos locais.
-  10. Criar uma Academia Sénior de Segurança, para promover cuidados e medidas de autoproteção da população sénior.
-  11. Alargar os projetos de Policiamento Comunitário da Polícia Municipal a mais bairros da cidade, baseados num modelo participativo de entidades locais e cidadãos, com vista ao aumento de segurança nos bairros.
-  12. Promover iniciativas de segurança rodoviária, visando a promoção de boas práticas de peões, ciclistas e automobilistas.

EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS




AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA QUE NINGUÉM FIQUE PARA TRÁS










O exercício pleno da cidadania requer um equilíbrio difícil entre cumprimento de deveres e afirmação de direitos, o qual se promove e efetiva através de políticas públicas nacionais e locais, para além da responsabilidade individual de cada cidadão. O Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa 2017-2021, recentemente aprovado, assume a afirmação dos direitos sociais como mecanismo de reforço da cidadania de cada um e de todos, numa cidade plural, aberta e multicultural, que promove a igualdade, a paridade, a diversidade, a tolerância e os valores democráticos, humanistas e republicanos que constituem a base da nossa vida cívica e coletiva.








A não-discriminação e a solidariedade são pilares de convivência social, numa perspetiva de acolhimento de todos, nacionais e estrangeiros, que permita a convivência multicultural, o multilinguismo, a diversidade étnica e religiosa.

Uma especial atenção continuará a ser dedicada aos cidadãos mais afetados pela crescente desigualdade económica e social, pela exclusão e pela desproteção social, envolvendo nomeadamente, em muitos casos, de modo particular, as crianças e os idosos da nossa cidade. A recuperação económica vivida nos últimos dois anos deve ser aproveitada para uma melhor redistribuição dos recursos por todos, assegurando os mínimos sociais para quem tem muito pouco e garantindo apoios sociais diversos às famílias que vivem em condições de maior vulnerabilidade.

MEDIDAS:

-  1. Continuar o investimento na Rede Social de Lisboa, formada por 475 entidades, coordenada pela Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Instituto de Segurança Social.
-  2. Apoiar o desenvolvimento da Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa – Associação, com mais de 150 entidades, presidida pelo Município de Lisboa e que gere a atribuição de financiamentos comunitários nos territórios BIP-ZIP (bairros e zonas de intervenção prioritária de Lisboa).
-  3. Implementar o Plano de Desenvolvimento Social, aprovado pela Rede Social de Lisboa, articulando-o com a Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária e as organizações do Programa BIP-ZIP.

-  4. Atualizar o Plano de Ação dos Direitos Sociais para o período 2017/2021 e implementar todas as medidas incluídas nos planos municipais desta área.
-  5. Promover a realização anual do Fórum da Cidadania, que desde 2013 se reúne para recolher os contributos de todas as pessoas e organizações para uma melhor governação da cidade.
-  6. Levar à apreciação dos órgãos municipais a “Carta de Lisboa dos Direitos e Responsabilidades”, aprovada em 2017 pelo Fórum da Cidadania e que consagra os direitos de cidadania e as responsabilidades dos poderes autárquicos, das organizações sociais e de todas as pessoas que habitam, trabalham, estudam e a visitam Lisboa.
-  7. Rever as cartas de equipamentos e serviços públicos e sociais da cidade, tais como a Carta Educativa de Lisboa, a Carta de Equipamentos de Saúde, a Carta Desportiva de Lisboa ou as Orientações estratégicas dos equipamentos sociais de Infância.
-  8. Reforçar a cooperação e coordenação entre a CML e as freguesias nas áreas da ação social e comunitária, nomeadamente através das várias Comissões Sociais de Freguesia já existentes ou a criar, compostas pelos serviços públicos com domínio de atuação na área social, pelas associações e entidades locais sem fins lucrativos, pelos grupos comunitários organizados e por quaisquer pessoas dispostas a contribuir de modo relevante para o desenvolvimento social local.
-  9. Desenvolver uma rede, já iniciada, de “Casas da Cidadania”, enquanto espaços de proximidade, que têm como objetivo primordial a instituição de espaços comunitários de trabalho, para servir organizações sediadas que promovam a vida social e comunitária da cidade e os processos de interação com a população.
-  10. Fortalecer a rede de Conselhos Municipais para as áreas sociais na cidade de Lisboa, que inclui o Conselho Municipal para a Inclusão da Pessoa com Deficiência, o Conselho Municipal para a Igualdade, o Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania e o Conselho Municipal da Juventude .
-  11. Reforçar a capacitação dos serviços e dos trabalhadores municipais para as questões dos direitos sociais, inclusão, coesão e solidariedade, através de programas de formação contínua, incluindo a formação de formadores para outros públicos, como voluntários universitários, jovens e idosos envolvidos nas diferentes ações.
-  12. Executar as ações transversais do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2021, destinadas a proteger os grupos mais vulneráveis e em risco de exclusão em Lisboa, como meio de garantir os direitos sociais.

-  13. Executar as medidas do Plano para a Integração da pessoa em situação de sem-abrigo, adotando metodologias capacitadoras e de desenvolvimento individual, em articulação com serviços e programas de substituição do consumo de substâncias psicoativas, e outras intervenções desenvolvidas pelos organismos que intervêm junto deste grupo em Lisboa, de modo a promover a sua integração social, a sua inserção profissional e o seu realojamento sempre que estas pessoas pretendam ou reúnam as condições para sair da rua (projeto “Housing First”).
-  14. Desenvolver a Estratégia Municipal de Combate à Pobreza, em articulação com a Rede Europeia Anti-Pobreza.
-  15. Adesão ao sistema de atribuição automática da Tarifa Social da Água, sem prejuízo da intervenção do Município de Lisboa junto da Assembleia da República no sentido de alterar a legislação vigente de forma a reconhecer a especificidade da relação da CML com a EPAL.
-  16. Executar as medidas do Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência de Doméstica e de Género, desenvolvendo ações de sensibilização e formação para os diversos intervenientes, com especial atenção para as mulheres e crianças (potenciais) vítimas destas situações, apoiando as vítimas através de centros de atendimento e acolhimento, de modo a facilitar a sinalização de situações de risco, em articulação com as autoridades policiais e serviços judiciais, e alargando a bolsa de fogos para vítimas (atualmente 18).
-  17. Abrir um Centro de Atendimento e Apoio a Mulheres Vítimas de Violência, com meios para funcionamento permanente/24h e campanhas de informação sobre violência de género.
-  18. Renovar o Plano Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar, expandindo em toda da cidade, de forma sustentável, a rede contra o desperdício alimentar criada pela sociedade civil.
-  19. Prosseguir uma estratégia multi-sectorial para a melhor integração das pessoas com deficiência (nos transportes, habitação, saúde, acessibilidade, educação, entre outros) que integre:
 - i) Continuar o Plano de Acessibilidade Pedonal;
 - ii) O Serviço de Atendimento para Pessoas Surdas (assegurando o apoio de um especialista em Língua Gestual Portuguesa, mediante marcação prévia, no contacto com o atendimento municipal, assim como na continuação da transmissão das sessões públicas da CML em língua gestual portuguesa);
 - iii) Abrir o Balcão de Atendimento Municipal para a Pessoa com Deficiência (capaz

de desempenhar de forma eficaz o atendimento aos diversos tipos de deficiência e facultando informação em áudio e braille);

iv) Continuar o Programa “Vida Independente”, cujo projeto-piloto permitiu a vários beneficiários ver adaptadas as suas habitações municipais e dispor de assistentes pessoais;

v) Continuar a Operação Emprego para Pessoas com Deficiência, para apoiar a integração em mercado aberto de trabalho;

vi) Continuar o Programa de Apoio à Mobilidade, disponibilizando transporte adaptado diário aos munícipes jovens e adultos com multideficiência que não encontram resposta na rede de transportes urbana.



20. Prosseguir a política de apoio à infância e às famílias, promovendo a expansão do sistema de creches e o aumento da taxa de cobertura da rede pública, e lançando um programa inovador de prevenção da futura exclusão e combate às desigualdades, com intervenção em crianças de 1 a 4 anos de famílias em risco. A Câmara Municipal de Lisboa incentivar a criação de cooperativas e outro tipo de associações sem fins lucrativos para a gestão de novas creches.



21. Desenvolver medidas direcionadas para a juventude nomeadamente:

i) Implementar uma rede de espaços “Lx Jovem” em toda a cidade, à semelhança do já existente no Bairro do Armador, em Marvila, com um conjunto de valências para que os jovens possam trabalhar e apresentar os seus projetos, como auditórios, sala de ensaios, salas de exposições e espaços multiusos;

ii) Realizar anualmente a Semana da Juventude, através da dinamização de um programa de concertos, atividades culturais e desportivas e debates em vários locais de Lisboa, organizada pelo Município em colaboração com os jovens e as organizações que os representam;

iii) Promover uma ação anual de início de ano letivo junto da comunidade estudantil do ensino secundário, com a finalidade de sensibilizar para a importância do associativismo juvenil/estudantil.



22. Promover, apoiar e participar em programas/iniciativas de defesa da igualdade de género e aprovar o Plano Municipal de Igualdade.



23. Desenvolver medidas na área da orientação Sexual e identidade de género nomeadamente:

i) Apoiar a realização da Marcha LGBT, organizada anualmente pelas várias associações de defesa dos direitos e autodeterminação da orientação sexual e identidade de género da cidade de Lisboa, e que vai já na sua 18.ª edição;

ii) Apoiar a realização do Arraial Pride, que decorre anualmente no Terreiro do Paço, e que promove a visibilidade da população LGBTI, enquanto celebração de orgulho na cidade de Lisboa como espaço de igualdade, e que vai já na sua 21.ª edição;

iii) Promover o Dia Nacional contra a Homofobia e a Transfobia, através do hastear, nos Paços do Concelho, da bandeira arco-íris, símbolo da luta pelos direitos das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo.



24. Abrir um Centro Municipal de Acolhimento e Cidadania LGBT+, em articulação com as organizações de defesa dos direitos LGBT+.



25. Promover a Economia e Inovação Social através do Programa Municipal da Economia Social e Promoção da Empregabilidade de Lisboa, aprovado em 2016, que tem como objetivos gerais o desenvolvimento da economia social, a promoção da empregabilidade e o estímulo ao empreendedorismo inclusivo assente numa base territorial e comunitária.



26. Promover a Educação para os Direitos Humanos através de:

i) Programa SOMOS e na Escola SOMOS, com vista à sensibilização das pessoas para o exercício da cidadania democrática e a promoção e proteção dos Direitos Humanos, tendo como principais temas de trabalho os Direitos Humanos, a Cidadania Democrática, o Bullying, a Discriminação Étnica, a Violência de Género, os Direitos da Criança e a Homofobia;

ii) “Há Festa no Parque - 25 de Abril”, que desde 2015 celebra a Revolução dos Cravos.



27. Prosseguir as políticas dirigidas à população idosa centradas sobre os eixos da

i) Promoção da vida ativa (onde se incluem os transportes a preços acessíveis, o acesso à cultura, educação, formação e desporto ou a facilitação da relação com o Estado – futuro Balcão Sénior no Mercado 31 de Janeiro);

ii) Da segurança e qualidade de vida em autonomia (onde se incluem o reforço do apoio domiciliário alimentar ou médico ou social, o apoio às pequenas obras de adaptação de WC's e outras barreiras arquitetónicas com apoio das Juntas de Freguesia – Programa “Casa Aberta” e a universalidade da teleassistência, através da convergência de entidades que já a prestam);

iii) Do reforço das respostas de cuidados continuados e residenciais (com a construção de 8 novos centros intergeracionais com residências assistidas e equipamento para a infância).



28. Defender valores e práticas de solidariedade intergeracional, defesa do ambiente, promoção da saúde e do desporto, cidade da tolerância, multiculturalidade e multilinguismo junto de crianças, jovens e idosos, combatendo o isolamento social e promovendo os laços entre gerações, através da iniciativa “Avós próximos”.



29. Assegurar atividades de promoção de leitura, de acesso ao conhecimento científico e de acesso à cultura através do Programa Dá o teu melhor, com a concretização de projetos de intervenção com recurso a voluntariado de jovens universitários, em contextos e grupos socialmente desfavorecidos, nomeadamente de crianças e idosos (combate ao isolamento, promoção do envelhecimento ativo), em cooperação com as Juntas de Freguesia e instituições de desenvolvimento social.



30. Promover uma medida ativa de emprego em conjunto com o Governo (IEFP) para formar e inserir profissionalmente técnicos de apoio a vida familiar (prestação de serviços domésticos e pessoais a idosos, cuidados a crianças e idosos, apoio a pessoas com deficiências), assegurando a sua entrada no mercado de trabalho em bairros e instituições, cujas necessidades urgentes estejam já previamente identificadas.



31. Abrir a Casa da Diversidade no centro da cidade (Santa Maria Maior/ Arroios/ Santo António). Um espaço de promoção e de encontro da interculturalidade capaz de acolher associações de defesa dos direitos dos migrantes, refugiados e anti-racistas, bem como a realização de grandes eventos neste âmbito.



32. Garantir a gratuitidade de acesso a todos os espetáculos e espaços geridos pela EGEAC a menores de 18 anos, maiores de 65 e desempregados.

MAIS ESCOLARIDADE, MAIS QUALIFICAÇÕES, MELHORES ESCOLAS





Lisboa deve ambicionar ser um exemplo em matérias de educação e formação de jovens e adultos, assegurando a igualdade de oportunidades para todos no acesso ao ensino, a promoção do sucesso escolar e a aquisição de mais e melhores qualificações.




O padrão estrutural de qualificações dos lisboetas, embora acima da média nacional, revela ainda fragilidades significativas, como as elevadas taxas de retenção, desistências e abandono escolar precoce por parte dos mais jovens, ou as baixas qualificações e escolaridade de um conjunto muito alargado da população adulta.






A eliminação dessas debilidades deve ser baseada em medidas integradas que incidam em simultâneo: na melhoria da qualidade das escolas, e dos seus recursos humanos, técnicos e pedagógicos; no combate às desigualdades escolares, com as metas do ensino secundário para todos e a aceleração da redução do abandono escolar precoce; e, por último na forte aposta na disponibilização de percursos e espaços multi-ofertas de educação e formação de adultos.

Lisboa deve assumir como objetivo estratégico que todas as crianças acedam ao ensino pré-primário e básico e os jovens concluam pelo menos o ensino secundário.

MEDIDAS:

-  1. Criar o Programa “Secundário para todos”, no valor de 5 milhões de euros, para financiar projetos de promoção do sucesso educativo. Podem apresentar projetos os parceiros de todas as comunidades educativas, de escolas de todos os níveis de ensino. Serão apoiados projetos de qualquer natureza que seja adequada face à situação de cada comunidade ou grupo específico de alunos. Os projetos podem ser desenvolvidos inteiramente na escola ou incidam sobre as famílias e o seu enquadramento social e cultural ou outras situações
-  2. Prosseguir o programa Escola Nova para a requalificação das escolas do 1º ciclo, procedendo ao levantamento exaustivo das condições de segurança, conforto e acessibilidade aos estabelecimentos escolares e promovendo as medidas correctivas necessárias.
-  3. Negociar a descentralização administrativa nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário.
-  4. Concretizada a descentralização administrativa nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário, será garantido financiamento e meios técnicos para a requalificação e reequipamento das escolas sobre as quais o município passe a exercer competências.

-  5. Desenvolver um Programa de reequipamento de todas as escolas de 1º ciclo tomando como referência o realizado nas escolas mais recentes do Município.
-  6. Estender as ofertas das AEC a programas de estudo acompanhado para garantir a escola a tempo inteiro nos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, integrado com programa de estudantes universitários – através da criação do Programa Dá o teu Melhor.
-  7. Desenvolver um plano para melhorar a qualidade e quantidade das refeições escolares de acordo com os princípios da alimentação saudável, com recurso a confeção nas escolas, eventualmente com a transferência de competências relativas às refeições escolares para as Juntas de Freguesias.
-  8. Criar um gabinete municipal de fiscalização da qualidade das refeições escolares.
-  9. Colocar em funcionamento o Centro Integrado para a Aprendizagem de Lisboa (Lisbon Learning Centre), disponibilizando espaços educativos e formativos para crianças, jovens e adultos, incluindo o Centro Qualifica da CML e outras ofertas de formação, áreas de lazer e fruição cultural intergeracionais, cursos de alfabetização, literacias e competências básicas, atividades de promoção de cultura científica (em cooperação com o Ciência Viva e centros de investigação, universidades e empresas), prevenção rodoviária, segurança e higiene no trabalho.
-  10. Criar o projeto de formação “Artesãos de Lisboa”, com o objetivo de aprender com os mestres, valorizar a transmissão de saberes e competências e valorizar as profissões tradicionais dos bairros de Lisboa (em colaboração com Juntas de Freguesia, mercados municipais, etc.).
-  11. Dinamizar a oferta e procura de educação e formação de adultos, com a valorização das aprendizagens não formais, informais e formais, através do acompanhamento do cumprimento das metas nacionais definidas para o Programa Qualifica numa lógica de promoção do trabalho em rede e em cooperação, estimulando o desempenho e a qualidade das intervenções da rede de centros Qualifica existentes na cidade.
-  12. Estabelecer uma Rede Municipal para a Qualificação, com destaque para o papel dos Gabinetes de Inserção Profissional, centros de emprego, centros Qualifica, estabelecimentos de ensino e centros de formação públicos e privados, num esforço conjunto de mobilização do potencial público-alvo para percursos de escolarização-formação na idade adulta.
-  13. Apoiar as universidades sénior, reconhecendo o seu papel de valorização da população a que se destinam e o seu contributo para o envelhecimento ativo.








-  14. Promover as modalidades profissionalizantes do ensino profissional e artístico e cursos de aprendizagem, como modo de desenvolvimento de qualificações intermédias, assegurando uma rede coerente e integrada de ofertas de formação profissional adequadas às necessidades emergentes do mercado de trabalho na Área Metropolitana de Lisboa, com aposta nas áreas do turismo, serviços de saúde e de apoio à terceira idade, as indústrias criativas e culturais, bem como outras áreas emergentes no tecido económico local.
-  15. Criar uma Central Eletrónica de Matrículas para Lisboa, cobrindo todos os ciclos de ensino.
-  16. Promover o papel das bibliotecas municipais, em articulação com o Plano Nacional de Leitura, através da criação de ateliers culturais e de leitura para públicos de diferentes idades nestes espaços privilegiados da cidade.
-  17. Assegurar a gratuidade dos manuais escolares para os anos do 2º, 3º ciclo e ensino secundário dos estudantes matriculados na escola pública. Na medida em que o Estado venha a assumir o financiamento dos manuais, a Câmara Municipal de Lisboa alargará este apoio às fichas de exercícios.
-  18. Reforçar a cobertura da rede pública de Jardins de Infância da cidade de Lisboa.







PROMOÇÃO DO DESPORTO E DA ATIVIDADE FÍSICA






Lisboa tem condições ímpares para a prática de atividades desportivas, ao ar livre e através da utilização da rede de equipamentos desportivos municipais. Incentivar a prática desportiva, a utilização das piscinas, estádios, pistas de atletismo, aparelhos de fitness e outros espaços da cidade, como os parques, jardins, zona ribeirinha, rio Tejo e Parque de Monsanto tem impactos na saúde individual, no combate ao isolamento e na adoção de estilos de vida saudáveis.

A candidatura de Lisboa a capital europeia do desporto poderá constituir um marco importante para a cidade, os cidadãos e os atletas, de todas as categorias e idades. Deve-se dar um novo impulso a programas de inclusão pelo desporto e práticas desportivas de crianças e jovens em risco de exclusão. Uma especial atenção deve ser dedicada a programas de atividade física para idosos, que permitam melhorar a sua mobilidade e proporcionar maior convívio.

MEDIDAS:

-  1. Finalizar a Carta da Atividade Física e do Desporto do Município de Lisboa, com o objetivo central de satisfação das necessidades, atuais e futuras, em instalações desportivas e respetiva tipologia, considerando o quadro prospetivo de desenvolvimento demográfico, socioeconómico e desportivo de Lisboa.
-  2. Manter, equipar e renovar as instalações e equipamentos desportivos existentes na cidade.
-  3. Criar modos de acesso facilitados através de aplicações digitais que permitam gerir marcações, efetuar pagamentos, reservar espaços para outras atividades lúdicas, sempre que possível.
-  4. Implementar equipamentos desportivos ao ar livre, na frente ribeirinha e dispersos noutras zonas da cidade potenciando a utilização do espaço público e promovendo o convívio e a atividade física.
-  5. Acompanhar e dinamizar as atividades de desporto escolar.
-  6. Desenvolver programas de desporto orientados para a comunidade escolar. Coordenar a atividade desportiva nas escolas com o programa Olisipiadas.
-  7. Apoiar as organizações e coletividades que promovem o desporto através de mecanismos participados e transparentes relativamente ao uso das verbas disponibilizadas.

-  8. Alargar o programa Olisipiadas, contribuindo assim para dinamização da prática desportiva nacional. O principal objetivo está na promoção da prática desportiva de crianças e jovens da cidade, com vista ao desenvolvimento de estilos de vida saudável e de valores educativos e sociais, assentes nos princípios da ética desportiva.
-  9. Alargar o programa Natação Curricular a mais alunos do ensino básico das escolas de Lisboa.
-  10. Alargar o programa “Clubes de Mar” iniciado em 2015 pela CML e realizado em parceria com as freguesias e os Agrupamentos de Escolas, que permite a iniciação da prática da atividade náutica desportiva nas modalidades de Vela e Remo, nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. Expandir esta iniciativa às crianças do 1º Ciclo e aos jovens do Ensino Secundário, promovendo também a experimentação de outros desportos náuticos, reforçando o desenvolvimento da oferta desportiva no estuário do nosso Rio Tejo.
-  11. Dotar as escolas de um programa educativo a introduzir no 1º ciclo do ensino básico que promova a aprendizagem, de forma correta e segura, das normas de segurança e da responsabilidade cívica associada, em articulação com as Juntas de Freguesia. Objetivo: 100% das crianças que terminam o 1º ciclo abrangidas com esta formação no final do mandato.
-  12. Reforçar o investimento no alargamento do Programa Nacional de Expressão e Educação Físico-Motora destinado ao 1º Ciclo do Ensino Básico, a todos os Agrupamentos de Escolas. O Município garante o apoio de forma totalmente gratuita às crianças, nos seguintes três Blocos deste programa: Natação, Jogos, e Atividades Rítmicas e Expressivas, acompanhando o calendário escolar.
-  13. Promover o desporto inclusivo através de:
 - i) Apoio a projetos, em parceria com entidades de desporto federado, adaptados para pessoas portadoras de deficiência;
 - ii) Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas no acesso aos equipamentos desportivos municipais;
 - iii) Desenvolvimento de programas municipais inclusivos, com transporte adaptado e eventos acessíveis a todos;
 - iv) Um programa diversificado de atividades físicas para idosos, participado pela autarquia e em cooperação com as Juntas de Freguesia.

-  14. Valorizar o programa “Desporto Mexe Comigo”, que visa o desenvolvimento de programas desportivos direcionados para o combate à exclusão social. O seu primeiro objetivo é a inclusão social da população infanto-juvenil considerada em risco, mas também a integração social de comunidades estrangeiras, pelo acesso à atividade desportiva regular, dos residentes nos bairros mais carenciados da cidade. É um programa que se desenvolve em rede, com o envolvimento das entidades e parceiros locais.
-  15. Promover o “cluster” do Desporto, através de medidas de incentivo à inovação e conhecimento, aproveitando o potencial universitário e qualificado da cidade de Lisboa.
-  16. Continuar o apoio ao Associativismo Desportivo, nomeadamente a atividade desportiva regular e as iniciativas dos clubes desportivos, associações, federações e grupos informais.
-  17. Continuar a apoiar os grandes eventos internacionais que Lisboa acolhe, como o Volvo Ocean Race, a Maratona de Lisboa, ou a Tall Ships Race, e continuar a trabalhar em parceria com as federações desportivas nacionais para atrair eventos de dimensão continental ou mundial que acresçam valor económico, social e desportivo, que sejam catalisadores de uma cultura desportiva multidisciplinar e gere uma dinâmica merecedora do envolvimento de toda a comunidade local.
-  18. Implementar e acompanhar a Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021.






MELHOR SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA








Compete ao Município intervir para a promoção da saúde e para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, em articulação com as autoridades de saúde e com a sociedade civil organizada.

Lisboa aprovou em 2015 o Perfil Municipal de Saúde, primeiro passo para a concretização de um Plano Municipal de Desenvolvimento da Saúde e Qualidade de Vida, cujo objetivo central é garantir melhor saúde para todos, com a participação de todos. Este documento identificou os fatores que determinam a saúde e a doença da população, incluindo as principais vulnerabilidades.

Há que atuar a nível da prevenção, promovendo mudanças comportamentais e um ambiente urbano que as estimule. Mas é preciso também garantir a todos, em todas as idades, o acesso a cuidados de saúde de qualidade, nomeadamente ao nível dos cuidados primários e continuados, em que Lisboa tem enormes carências.

MEDIDAS:

-  1. Criar 14 novos Centros de Saúde em Lisboa (SNS Mais Próximo), concretizando o acordo entre a ARSLVT e o Município, com vista à construção e requalificação global de 14 Equipamentos de Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Lisboa, beneficiando mais de 305 mil utentes.
-  2. Defender junto do Governo o aumento substancial da Rede de Cuidados Continuados Integrados, em pelo menos 650 lugares, em especial ao nível das Unidades de Longa Duração e Manutenção, em que Lisboa é extremamente deficitária.
-  3. Acompanhar a construção do novo Hospital de Lisboa Oriental, assegurando junto do Governo toda a informação necessária para a avaliação do seu previsível impacto na rede hospitalar existente.
-  4. Participar activamente, com debate público aberto a todos os cidadãos, na definição estratégica do futuro da rede hospitalar de Lisboa por forma a promover uma rede de cuidados de saúde integrada e abrangente, procurando dar nova vida aos equipamentos mais antigos, com novas valências de saúde à luz das necessidades da população, em especial da mais envelhecida de Lisboa, e salvaguardando o interesse público em quaisquer reconversões urbanísticas, nomeadamente na Colina de Santana.
-  5. Apoiar o IPO na concretização do projeto de expansão e modernização das suas instalações, em particular no reforço da capacidade de ambulatório, no seguimento de Protocolo assinado.

-  6. Defender o “cluster” da Saúde em Lisboa, tirando partido das sinergias de proximidade e excelência dos equipamentos de saúde, das universidades e dos centros de investigação sediados em Lisboa e contribuindo para a atração crescente de talento internacional.
-  7. Concluir e Implementar o Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida da Cidade de Lisboa, enquanto instrumento de definição e execução de políticas, projetos e ações relacionadas com a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida urbana e a prevenção das doenças na cidade de Lisboa, incluindo um plano de ação para a promoção do acesso a cuidados e equipamentos de saúde, com uma atenção especial aos serviços de saúde mental.
-  8. Fomentar o programa “Saúde Porta a Porta”, de colaboração entre a rede hospitalar, o Município e diversas Juntas de Freguesia, com vista a dar apoio domiciliário a idosos carenciados e garantindo o seu acesso a cuidados de saúde adequados.
-  9. Desenvolver o Programa Municipal de Intervenção na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências, que já dispõe de um autocarro informativo com equipamento de “drug check-in” para utilização em contexto recreativo, com vista à prevenção e redução de riscos junto da população jovem.
-  10. Abrir o espaço “Porta Aberta”, para reforço da empregabilidade dos públicos mais vulneráveis da cidade, prevenindo e reduzindo os riscos de recaída em comportamentos aditivos.
-  11. Abrir salas de consumo assistido e criação de equipas móveis em articulação com as organizações intervenientes nesta área e com o Serviço Nacional de Saúde, para reduzir os riscos associados ao consumo problemático de drogas.
-  12. Abrir uma “WetHouse”, para tratamento e diminuição progressiva do consumo de álcool de forma acompanhada.
-  13. Realizar campanhas de informação na área da saúde, articuladas com Serviço Nacional de Saúde.
-  14. Desenvolver medidas de combate à obesidade infantil.

EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA

MAIS SERVIÇOS QUALIFICADOS, MAIS EMPREGOS

Lisboa é o grande centro produtor de serviços qualificados do país e bate-se hoje para se afirmar como uma localização de referência internacional. Nos últimos anos são vários os casos de empresas globais que escolhem Lisboa para instalar os seus Centros de serviços e Centros de competências (como por exemplo o recente Centro Digital da Mercedes Benz) e são várias as empresas nacionais que têm vindo a reforçar as suas operações na cidade.

Prosseguir este caminho - fazer de Lisboa um grande centro produtor de serviços qualificados a nível internacional - é essencial para que os jovens que a cidade e o país estão a formar tenham aqui oportunidades de emprego e de vida.

Isto implica fazer uso pleno dos ativos de que dispomos: jovens e trabalhadores altamente qualificados, boas acessibilidades aos grandes mercados, crescente inserção da cidade nas redes de inovação, conhecimento e valor internacionais. E exige vencer os desafios com que nos confrontamos, nomeadamente a ampliação da área dedicada a escritórios de qualidade, aproveitando as oportunidades que surgem da deslocalização de serviços no espaço europeu e dos movimentos de expansões com origem na Ásia.

MEDIDAS:



1. Promover intervenções integradas que permitam aumentar com rapidez a oferta de espaços de escritórios de qualidade, em particular nos eixos de:

i) Entrecampos, Av. de Berna, Praça de Espanha, Av. José Malhoa, Amoreiras;

ii) 24 de Julho, Alcântara;

iii) Alta de Lisboa;

iv) Lispolis/IAPMEI;





v) Beato.



2. Criar uma equipa de projeto específica e dedicada para o licenciamento célere dos projetos de escritórios, reduzindo a incerteza e reforçando a confiança dos agentes promotores desta oferta.



3. Constituir uma Comissão Estratégica para apoiar a atração de escritórios e serviços partilhados de grandes empresas nacionais e internacionais.

-  4. Apoiar a captação de investimentos e fixação de empresas que criem emprego e riqueza e que sejam capazes de atrair e reter o talento produzido na cidade.
-  5. Desenvolver a ligação com a Invest Lisboa como entidade parceira na promoção internacional de Lisboa, no apoio aos investidores e empresas que se querem instalar na cidade e na conceção e desenvolvimento de projetos de dinamização económica.
-  6. Reforçar parcerias, acordos de comércio e investimento e presença em redes e programas internacionais (exemplos: parceria com o IAPMEI, Comissão Europeia e Comité das Regiões; projeto ePlus, projeto Sharing Cities, projeto 100 resilient Cities, projeto speed-Up, programa Eurocidades, projeto Leading Cities, programa Urban Land Institute - ULI, programa Smart Cities Forum e programa The Indus Entrepreneurs).
-  7. Organizar anualmente uma grande conferência internacional sobre a Economia da Cidade e da Região, procurando refletir sobre o seu estado, a sua competitividade, envolvendo os principais agentes dinamizadores e parceiros dos vários sectores de atividade, as universidades e os media.
-  8. Consolidar e divulgar a iniciativa LIFT - LISBON INITIATIVE FOR THE FUTURE nomeadamente através:
 - i) Da expansão da parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian no que respeita à iniciativa de cooperação no Arco Metropolitano de Lisboa;
 - ii) Da promoção de uma plataforma de cooperação regional, com forte presença de atores internacionais, orientada para a atração e consolidação de empresas, centros de investigação e centros de competência que enriqueçam a “carteira” de atividades exportadoras e internacionalizadas do Arco Metropolitano de Lisboa e que contribuam para a criação de empregos com elevada qualificação;
 - iii) Da identificação de grandes desafios e oportunidades, através da realização de workshops ou outros mecanismos, e do desenho de projetos e programas concretos a implementar no Arco Metropolitano de Lisboa que envolvam operadores globais, empresas portuguesas, startups e centros de conhecimento.
-  9. Definir e desenvolver estratégias para sectores de franco crescimento e potencial económico em Lisboa, criando metodologias de avaliação da concentração de recursos e de financiamento, que inclui indicadores e o mapeamento dos seus principais atores, e aprofundar a estratégia desenvolvida no campo da robótica, do mar e da saúde e bem-estar.






MAIS EMPREENDEDORES, MAIS ATITUDE EMPREENDEDORA

Atendendo ao seu quadro político e social, ao acesso estratégico aos mercados internacionais, à qualificação e talento dos jovens e trabalhadores, à capacidade e internalização do sistema científico e universitário, à qualidade de vida e modernas infraestruturas, Lisboa tem hoje as condições para se tornar um HUB internacional para a criação e atração de startups e empreendedores.

A atratividade de Lisboa é também resultado de uma estratégia global e federadora de múltiplos atores que têm vindo a colocar a cidade numa trajetória de crescimento e inovação sem paralelo na sua história recente.

Iremos continuar a aposta no empreendedorismo e nas novas indústrias do futuro, reter e atrair talento, criar novas oportunidades e reforçar medidas de incentivo e promoção das nossas startups, empresas e empreendedores.



MEDIDAS:

-  1. Posicionar e promover Lisboa como uma Startup City a uma escala internacional, designadamente através do aumento da promoção internacional da economia e do empreendedorismo de Lisboa e do apoio a eventos e programas internacionais, permitindo reforçar o posicionamento da cidade no ranking Startup Genome.
-  2. Desenvolver o Hub Criativo do Beato como o maior Hub a nível europeu para a instalação de empreendedores, indústrias criativas e empresas multinacionais. Este espaço deverá permitir dar resposta à crescente procura e colocar Lisboa como uma das cidades europeias mais bem preparadas para os desafios da nova economia.
-  3. Reforçar a parceria estratégica com a Web Summit, garantindo a continuação da realização em Lisboa do mais importante evento europeu de Tecnologias Web e Digital, e tornar estruturais os efeitos do evento.
-  4. Continuar a estratégia de federação, participação e articulação do ecossistema empreendedor da cidade utilizando a plataforma Made of Lisboa e criar um conselho composto pelos agentes certificados do ecossistema para definir estratégias e medidas de promoção e dinamização do ecossistema Made of Lisboa.
-  5. Prosseguir e desenvolver o apoio às startups através de medidas como:
 - i) Desenvolver o Balcão Iniciativa Lisboa para uma melhor resposta aos empreendedores e empresas;
 - ii) Criar um portal sobre financiamento e acesso a capital, que inclua um ranking de investidores e um fórum de partilha sobre operações já concretizadas;

iii) Desenvolver programas de empreendedorismo para utilização de espaços não utilizados que permitam testar os produtos no mercado (ex. bancas de jornais);

iv) Continuação e reforço dos programas e iniciativas municipais como a Semana do Empreendedorismo de Lisboa, Lisboa Empreende, a plataforma de crowdfunding BoaBoa;

v) Estimular parcerias estratégicas para a promoção do ecossistema empreendedor da cidade, como programas de aceleração ou programas de atração de investidores internacionais.






-  6. Promover e apoiar a internacionalização das startups através da cooperação com outras cidades nos domínios da economia e inovação, à semelhança dos protocolos já realizados com Amesterdão e Tel-Aviv, criando-se condições para que startups de Lisboa consigam expandir-se para novos mercados que são referências no contexto global e da realização de roadshows para outros ecossistemas da Europa, EUA, entre outros.
-  7. Fomentar a educação e cultura para o empreendedorismo no ambiente universitário, designadamente através da promoção de encontros entre as várias universidades e entre as universidades e as startups para fomentar a complementaridade de competências e nascimento de novas iniciativas.
-  8. Apostar em programas de capacitação dos jovens como o “Young Creators – Tecnologia Criativa para Jovens” (que capacita jovens, entre os 16 e os 25 anos, com conhecimentos necessários em tecnologias emergentes, como a fabricação digital, eletrónica e programação), a “Maker Faire” ou o lançamento de um programa educativo nas escolas com palestras, apresentações de empreendedores e visitas de estudo às incubadoras por parte de professores e alunos.
-  9. Redinamizar o microcrédito para dar resposta ao desemprego estrutural através do programa “Lisboa Empreende”, um programa municipal que ganhou em 2015 o Grande Prémio do Júri dos prémios de promoção empresarial da Comissão Europeia.
-  10. Criar a Startup Lisboa food & beverage dedicada às startups ligadas ao setor de alimentação e bebidas e uma Incubadora na área da gastronomia, potenciando a qualidade da restauração portuguesa e Lisboeta e funcionando como alavanca para novos negócios e para a inovação neste setor.
-  11. Melhorar e alargar o projeto “Lisboa em Números” à área das criativas de Lisboa, criando novos instrumentos de compreensão sobre este sector em crescimento na cidade e criar uma unidade de avaliação de impacto de programas e medidas, que faça igualmente a análise regular de indicadores económicos e sociais sobre a cidade, com os recursos que a CML já dispõe.

FOMENTAR O TALENTO

Lisboa é a maior cidade universitária do país, tendo a maior concentração de pessoas qualificadas do País. Deve, por isso, assumir-se como um verdadeiro centro de criação de conhecimento, transmissão de saber e prática de investigação.





Com este grande objetivo, e reforçando um caminho que se já se iniciou e que se tem revelado muito profícuo, é fundamental aprofundar o relacionamento entre as Universidades e a cidade para produzir, atrair e reter talento.

MEDIDAS:

-  1. Criar um fundo de 5 milhões de euros para, em cooperação com as universidades, desenvolver programas de investigação, apoiar bolsas de doutoramento, promover jovens cientistas e investigadores, atrair cientistas de topo, melhorar os métodos.
-  2. Expandir o projeto "Study in Lisbon" promovendo a atração de estudantes e investigadores estrangeiros através:
 - i) De novas parcerias e contratos estratégicos com cada uma das instituições de ensino superior;
 - ii) Da continuação da estratégia de promoção do programa como grande evento anual de receção aos estudantes estrangeiros, com a dinamização do portal "Study in Lisbon" e com a expansão dos serviços disponibilizados no "Study Lounge" (espaço de receção e informação aos estudantes, incluindo um posto de atendimento do SEF);
 - iii) Do reforço da articulação com projetos nacionais como o "Study in Portugal";
 - iv) Da instalação na cidade de um centro de línguas e cultura estrangeira que venha a ser criado por instituições do ensino superior.
-  3. Lançar uma estratégia municipal de colaboração entre o Município e os estabelecimentos de ensino e centros de investigação para cumprir o desígnio da "cidade da inovação e do conhecimento".
-  4. Disseminar o conhecimento produzido pelas universidades para utilização pela população em geral (ex. patentes).
-  5. Criar incentivos para a atração de jovens para o centro da cidade e reforçar a rede de residências para estudantes universitários, estabelecendo com Instituições de Ensino Superior e com a Administração Central um programa de residências universitárias.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021 | 2025 DA CIDADE DE LISBOA

-  6. Implementar o Dia do Estudante e Investigador Universitário de Lisboa.
-  7. Apoiar a modernização e ordenamento da cidade universitária e do campus da Ajuda, com a instalação de residências e espaços para atividades complementares e melhoramento das acessibilidades.
-  8. Apoiar a expansão do Campus de Campolide da Universidade Nova e consolidação do polo campus de Santana.
-  9. Apoiar o alargamento do Campus da Universidade Católica.

CIDADE INTELIGENTE

Nos últimos anos, a informação disponível sobre o funcionamento das cidades aumentou de forma exponencial. Essa informação surge-nos de várias fontes, em vários formatos e pode originar, caso seja bem utilizada, melhorias muito significativas na qualidade de vida dos cidadãos.

Lisboa adotou uma política de Dados Abertos para partilhar a informação recolhida com agentes económicos, instituições do ensino superior e centros de investigação multiplicando as oportunidades que essa informação proporciona.

Estamos hoje integrados em consórcios internacionais com algumas das maiores cidades europeias, como Londres e Milão com o Sharing Cities, onde testamos soluções tecnológicas em áreas como o estacionamento, a iluminação pública ou a eficiência energética na construção.

Foi criado o Smart Open Lisboa, um concurso de ideias internacional, onde inovadores de todo o mundo são desafiados a usar os dados abertos da cidade para encontrarem soluções e experimentá-las em testes reais, transformando Lisboa num laboratório vivo.

Nos próximos anos, vamos continuar o trabalho de sensorização da cidade, aumentando a informação disponível, e implementar o Centro Operacional Integrado (COI) – uma plataforma integradora da informação dos vários sistemas de gestão da cidade, em áreas tão variadas como a mobilidade, a proteção civil, a polícia municipal, a iluminação pública e a higiene urbana, que permitirá ganhos na qualidade de vida e reforçará a resiliência da cidade.

MEDIDAS:



1. Promover Lisboa como um grande laboratório de inovação aberta e espaço de participação através:
 - i) Da atribuição de uma nova escala e ambição ao programa Smart Open Lisboa – a cidade como um laboratório de novos conceitos, ideias, experiências e negócios;
 - ii) Da consolidação do portal de Dados Abertos, onde é disponibilizada toda a informação pública produzida sobre a cidade incentivando a utilização e partilha de dados, estimulando projetos inovadores;
 - iii) Da ampliação da rede de parceiros no portal de Dados Abertos e da disponibilização de um conjunto de dados maior e mais abrangente;
 - iv) Do aumento progressivo da qualidade dos dados abertos sobre a cidade de

Lisboa, permitindo a geração de novas ideias, o desenvolvimento de aplicações, novos produtos e serviços e novas empresas.



2. Implementar o Centro Operacional Integrado (COI), integrar mais entidades e diversificar as fontes de dados, permitindo uma tomada de decisão cada vez mais fundamentada.



3. Implementar a rede Wi-Fi da cidade.



4. Implementar a rede de IoT Lora aberta.



5. Promover o Laboratório de Dados Urbanos de Lisboa para o desenvolvimento de análise de dados relevante para o Município.



6. Desenvolver a Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa como grande integrador e fonte de dados municipais.



7. Desenvolver o roteiro da inovação municipal no âmbito das Smart Cities.



8. Aplicar em projetos de larga escala as soluções do Projeto Sharing Cities.

APOSTAR NO COMÉRCIO DE PROXIMIDADE

O comércio é uma atividade económica fundamental para a cidade. O comércio, em particular o comércio de rua, enfrenta diversos desafios, porque se alteraram as exigências dos consumidores, os ritmos, estilos e hábitos de vida.

A modernização e a adaptação a esta nova realidade são fundamentais, não só repensando os espaços e conceitos, como adotando novas técnicas de gestão e vendas, merchandising e novas tecnologias.

A CML deve contribuir para um comércio local, tradicional e inovador, como marca identitária e diferenciadora da capital. O comércio de rua é elemento central na estratégia de valorização do espaço público, com novas praças e novas centralidades locais. Paralelamente, deve promover os Mercados de Lisboa como espaços de comércio de qualidade, mas também património histórico e cultural da cidade. Estes espaços comerciais contribuem para a economia local, para a coesão social e para a valorização dos bairros e das suas populações.

MEDIDAS:



1. Promover a revitalização do comércio tradicional, facilitando a instalação de novos estabelecimentos de comércio tradicional nos Bairros da cidade através de programas de promoção de ocupação de espaços vazios, tais como o Programa “Loja no Bairro” que disponibiliza espaços municipais não habitacionais para comércio de proximidade ou empreendedorismo local.



2. Identificar artérias comerciais a revitalizar e desenvolver programas de valorização do espaço público e comercial que permitam a sua recuperação económica e do tecido comercial.



3. Continuar a forte aposta nos mercados municipais através de implementação do Plano Municipal de Mercados e da estratégia de devolver a centralidade aos mercados, como polos centrais e dinamizadores da vida dos bairros - polos económicos, recreativos e culturais, em complemento à sua tradicional vocação.



4. Investir na requalificação dos mercados através:
 - i) De grandes requalificações dos mercados de Benfica e Olivais e da 2ª fase de requalificação do Mercado Alvalade Norte;
 - ii) Da conclusão das obras nos Mercados de Alvalade Sul (mercado jardim), de Arroios (estufa de hidroponia na cobertura), de São Domingos de Benfica (mercado da inovação), do 31 de Janeiro (instalação de uma nova loja do cidadão), dos Sapadores (instalação de Unidade de Saúde familiar) e do Mercado da Ribeira (zona tradicional).



5. Desenvolver programas e iniciativas de dinamização dos mercados como:
- i) Um programa de entrega ao domicílio nos mercados municipais e formação aos comerciantes;
 - ii) Um novo regulamento de mercados que permita ilhas de venda ocasionais nos mercados e potencie novos negócios e futuros ocupantes permanentes dos mercados;
 - iii) Estabelecer uma parceria com a Direção Geral de Saúde e promover a associação dos programas escolares de alimentação saudável com os mercados, procurando que as sopas servidas nas escolas sejam fornecidas pelos comerciantes dos mercados de Lisboa, como é exemplo o Mercado do Lumiar, mercado biológico em parceria com a Agrobio;
 - iv) Promover a iniciativa “Mercado dos Mercados” - uma feira alimentar de rua onde todos os comerciantes vêm de mercados de Lisboa;
 - v) Publicitar os vários mercados e comerciantes da cidade;
 - vi) Procurar aprofundar a relação com o MARL e estudar, em conjunto, a reconversão de um mercado em grossista de proximidade para alargar a confiança e os horários dos mercados de Lisboa.



6. Estabelecer parcerias com as Associações Comerciais de Lisboa para implementar programas que promovam a qualificação do espaço público, a realização de eventos destinados à promoção do comércio local e a sensibilização dos habitantes e consumidores para as questões da noite e da higiene urbana.



7. Consolidar o programa “Lojas com História” através:
- i) Da promoção e comunicação do programa e da criação de uma marca ativa e identitária, nomeadamente com a colocação de insígnias e de iniciativas que aumentem a visibilidade das lojas distinguidas;
 - ii) Do incentivo à conservação e valorização do património das lojas distinguidas;
 - iii) Do fundo municipal de apoio às lojas distinguidas;
 - iv) Dos programas de formação, capacitação e apoio ao comércio.



8. Desenvolver o programa “Academia do Comércio” através:
- i) Do apoio a empresários e empreendedores do comércio e da partilha de ferramentas e metodologias inovadoras, recorrendo a workshops, sessões de capacitação, consultórios personalizados criação de redes de cooperação e partilha de conhecimentos;



ii) Da requalificação de espaços comerciais existentes e com necessidades de adequação aos novos padrões e necessidades de consumo.



9. Requalificar a Feira do Relógio e a Feira da Ladra, seguindo os princípios da requalificação da Feira das Galinheiras e apostar no reforço de Programação Cultural associado às Feiras da cidade ou nos espaços tradicionalmente ocupados pelas Feiras.

TURISMO SUSTENTÁVEL





Lisboa é hoje uma cidade diferente, em boa parte, graças ao aumento do número de visitantes que escolhem a nossa cidade para férias, para participar em congressos ou grandes eventos internacionais.





O turismo é uma atividade económica com uma grande capacidade de gerar emprego, investimento e modernização da cidade, sendo hoje responsável por mais de 80 mil empregos, só na cidade de Lisboa, e por um movimento económico superior a 6.300 milhões de euros.

Estes números contrariam, de forma clara, quem assegurava que a Taxa Turística iria matar a “galinha dos ovos de ouro” da cidade. Não só a criação desta taxa não levou à diminuição do número de turistas, como tem permitido financiar a recuperação do património cultural e histórico da cidade, reforçando o carácter único de Lisboa.

É por isto que queremos continuar a aposta no Turismo, de forma sustentável, para criar empregos e melhorar o bem-estar dos que vivem e trabalham em Lisboa. O Turismo é uma forte alavanca económica mas temos que ter em mente todas as questões que estão a surgir e que têm impacto na vivência da cidade, tais como a pressão sobre a limpeza urbana, os transportes e os preços da habitação.

MEDIDAS:

-  1. Assegurar junto do Governo a rápida concretização da expansão da capacidade do aeroporto Humberto Delgado e dos investimentos necessários na cidade à sustentabilidade do sistema de mobilidade (rede viária e extensão do Metro ao Aeroporto ao Campo Grande).
-  2. Criar novos polos de atração na cidade e definir novas centralidades para o turismo, promovendo a distribuição dos fluxos turísticos e a dinamização económica noutras áreas da cidade. Destacam-se o Eixo ribeirinho (a nascente e a poente), a Praça de Espanha, a Pontinha/Nova Feira Popular e o Paço do Lumiar.
-  3. Intensificar, através da ATL e da ERT, a estruturação e promoção de produtos de âmbito regional, nacional e internacional, que permitam manter os fluxos turísticos e disseminá-los por outros territórios.
-  4. Promover um programa de oferta de espaços municipais a entidades de outras zonas do país para a oferta de produtos regionais, em especial com origem em territórios de baixa densidade, como forma de enriquecer o produto turístico de Lisboa e apoiar a economia dos vários territórios.

-  5. Assegurar a construção ou requalificação de equipamentos emblemáticos como o Museu Judaico, a Estação Sul e Sueste (e zona envolvente para terminal marítimo turístico e zona de lazer), o remate do Palácio da Ajuda e a instalação da exposição permanente do Tesouro Real, o Pilar 7 e a sua ligação pedonal às Docas ou a reabilitação do Panorâmico de Monsanto.
-  6. Criar um sistema de monitorização de capacidade das infraestruturas da cidade, e de projeção dos investimentos a realizar tendo em vista a manutenção de elevados índices de qualidade de vida para todos. Proceder desde já ao reforço dos investimentos em transportes e em higiene urbana nas freguesias de maior concentração carga turística, tendo em vista a qualidade de vida dos residentes.
-  7. Continuar a implementação da estratégia de definição de zonas de circulação dos transportes turísticos na cidade de Lisboa, nomeadamente tuk-tuk e autocarros, procurando assim conciliar a atividade turística com o bem-estar dos residentes.
-  8. Decidir sobre a aplicação das receitas da Taxa Turística, nomeadamente para as áreas da Higiene Urbana e dos Transportes públicos nas zonas de maior pressão turística, consultando o Comité de Investimentos do Fundo de Desenvolvimento Turístico.




EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL

CAPITAL EUROPEIA

Lisboa deve estar na primeira linha da reflexão, e da ação, nos grandes temas que se colocam às atuais gerações. Nos desafios de lutar por uma globalização justa e ambientalmente sustentável, de construir uma União Europeia verdadeiramente democrática e social, de encontrar soluções para a crise de direitos humanos que é emblematizada pela tragédia dos refugiados, Lisboa tem de ter uma palavra a dizer — e pode constituir-se como uma cidade onde a Europa e o mundo vêm também tomar palavra e resolução, não só ao nível das cimeiras de estados e de governos, mas do pensamento, das dinâmicas sociais e da cidadania. Lisboa já é uma cidade mundo, com um potencial de futuro amplamente reconhecido nas áreas do turismo, do lazer e da cultura: precisa também de se afirmar mais nas áreas do pensamento, das propostas e das políticas para o futuro.

Queremos transformar a Capital numa cidade de um cosmopolitismo inovador e solidário.

MEDIDAS:

-  1. Participar ativamente, e se necessário, tomar a iniciativa da criação de uma rede europeia das cidades que promovam a abertura na qual Lisboa tenha um papel preponderante, assumindo o municipalismo como parte estruturante do projeto europeu e que discuta globalmente e de forma contínua os grandes temas europeus como o papel das cidades no Combate às Alterações Climáticas, na Democracia Europeia, na Europa Social, na Europa Ecologista, na Europa das Liberdades e na Europa que acolhe.
-  2. Criar uma delegação de Lisboa junto da União Europeia para:
 - i) O apoio a projetos de interesse para a cidade e de ligação com as suas comunidades académica, científica, artístico-cultural, associativa e empresarial;
 - ii) Representar os diversos sectores da capital portuguesa, facilitando as ligações entre cidadãos e empresas lisboetas com as instituições europeias (nomeadamente no que respeita o acesso a financiamento da UE e à participação em redes europeias diversas, etc), explicar o valor da cidade de Lisboa aos principais formadores de opinião da UE e influenciar o desenvolvimento de políticas europeias relevantes para a nossa cidade. Esta delegação funcionará também em estreita coordenação com um gabinete de apoio às candidaturas a fundos europeus, sediado em Lisboa, e aberto a qualquer entidade que possa ser beneficiária destes financiamentos.
-  3. Tomar a dianteira no debate sobre o futuro das cidades no projeto europeu e na globalização, nomeadamente colocando na agenda a discussão das prioridades da década de 2020 para uma União Europeia democrática e social.

CIDADE DE CULTURA E ABERTURA




Para uma cidade capital, a cultura e a abertura, são ao mesmo tempo grandes marcas distintivas e insubstituíveis fatores de competitividade e afirmação no mundo.












É fundamental, por isso, consolidar e construir, em conjunto com as comunidades, novas centralidades da Cultura - uma Cultura que dá centros às periferias, sem se tornar secundária. Apostamos em centros culturais de proximidade, que sejam simultaneamente centros de cidadania, de conhecimento, de aprendizagem e de divulgação. Queremos tornar a Cultura acessível ao maior número de pessoas, através de equipamentos culturais integrados nas comunidades, como as Bibliotecas Municipais, e de projetos educativos ambiciosos e inovadores. Para tanto, investimos na articulação entre a câmara municipal, as freguesias e as entidades associativas, entre outras. Em tudo isto, é fundamental o trabalho desenvolvido por artistas, curadores, produtores e mediadores em geral, que queremos reforçar e valorizar.











Afirmar a Cultura numa cidade global significa assumir ativa e conseqüentemente uma política cultural de cidade. Para além dos meios, iniciativas e instrumentos próprios, há que identificar, com critério, e acolher, com abertura, iniciativas e projetos de mérito, apoiando os diversos agentes culturais da cidade. Há também que apostar nas redes colaborativas e nas parcerias que racionalizam recursos, potenciam sinergias e internacionalizam contatos e oportunidades.




Lisboa é uma cidade aberta, acolhedora, tolerante, uma cidade onde passado e presente se encontram e nesse encontro se constrói o futuro. Uma cidade que se fez e se faz de chegadas e partidas, que quer construir pontes e não muros. É uma cidade que estimula e reconhece como enriquecedores a convivência multicultural, o multilinguismo, a diversidade étnica e religiosa. É uma cidade que combate a xenofobia, a homofobia ou outros fundamentalismos discriminatórios, afirmando-se intolerante com as intolerâncias.

MEDIDAS:

-  1. Concluir as obras de reabilitação integral e reabertura do MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo.
-  2. Proceder à reabilitação e renovação programática de vários núcleos do Museu de Lisboa (Palácio Pimenta, Pavilhão Preto, Torreão Poente do Terreiro do Paço, incluindo a criação de novos núcleos sobre a Lisboa Romana e sobre o património industrial na Manutenção Militar).
-  3. Criar um novo espaço para o Arquivo Municipal, que albergará o seu núcleo histórico, bem como outros núcleos dispersos na cidade.

-  4. Consolidação da Rede de Bibliotecas de Lisboa, através da abertura da Biblioteca de Alcântara, do novo polo da Biblioteca da Penha de França e do reforço da programação e intervenção comunitária oferecida pela rede.
-  5. Concluir as obras e a reabertura do Teatro Variedades.
-  6. Requalificar diversos equipamentos cedidos a artistas e entidades culturais, tais como os ateliês dos Coruchéus e os teatros concessionados (Cinearte, Comuna, Teatro Aberto, Meridional).
-  7. Criar o Museu da Descoberta, como estrutura polinucleada na cidade que inclua alguns espaços/museus já existentes e outros a criar de novo, e que promova a reflexão sobre aquele período histórico nas suas múltiplas abordagens, de natureza económica, científica, cultural, nos seus aspetos mais e menos positivos, incluindo um núcleo dedicado à temática da escravatura.
-  8. Criar o Museu Judaico de Lisboa, como testemunho da presença judaica na nossa identidade coletiva, mas também como sinal de tolerância e abertura no mundo de hoje.
-  9. Requalificar o Pavilhão Azul, em Belém, para albergar a Coleção SILD, do artista Julião Sarmiento.
-  10. Consolidar o BAC (Banco de Arte Contemporânea) como espaço com condições adequadas para a guarda, o estudo, e a preservação de espólios de artistas contemporâneos.
-  11. Reforçar a aposta na descentralização de atividades culturais do centro para outras zonas da cidade, não só para ir ao encontro da maioria dos lisboetas que não residem no centro histórico, mas também como forma de flexibilizar e diversificar fluxos turísticos.
-  12. Reforçar a aposta na internacionalização, quer acolhendo em Lisboa eventos de qualidade de dimensão internacional como a ARCO Lisboa, quer promovendo o intercâmbio de artistas e de projetos, quer reforçando a presença da autarquia em fóruns e organizações internacionais, tais como a CGLU, UCCI, LIKE.
-  13. Criar residências artísticas para artistas nacionais e internacionais, promovendo o encontro e partilha de experiências.
-  14. Continuar o investimento na cultura, no património material e imaterial, na criatividade artística, de modo a fomentar o diálogo permanente entre passado, presente e futuro, bem como a criação e reinvenção da identidade coletiva e a construção dos sentidos de pertença.

-  15. Implementar a Nova Feira Popular de Lisboa, em Carnide, integrada num parque verde, para famílias e aventureiros e para todos os estratos sociais.
-  16. Dinamizar a Lisboa Film Commission através da:
 - i) Integração do balcão “Filmar em Lisboa” nas instalações do ICA de forma a promover maiores sinergias;
 - ii) Promoção internacional da cidade de Lisboa e os seus fatores distintivos para filmar;
 - iii) Divulgação do novo guia de filmagens da cidade de Lisboa com recomendações a seguir durante a rodagem na cidade, com especial enfoque na minimização do impacto das filmagens na vida dos moradores e na atividade dos comerciantes;
 - iv) Maior desburocratização dos processos e da diminuição dos prazos de licenciamento para filmagens com pequenas equipas ou operadores individuais.
-  17. Celebrar com projeção internacional em 2020 o centenário de nascimento de Amália Rodrigues.
-  18. Comemorar os 500 anos de viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães (1519 a 1522).
-  19. Continuar a promoção da arte urbana através da Galeria de Arte Urbana e da dinamização de iniciativas dos vários atores da cidade.
-  20. Promover Lisboa como cidade tolerante através de ações de sensibilização junto da população em geral.
-  21. Promover, apoiar e participar em programas/iniciativas de integração das comunidades imigrantes, refugiados e requerentes de asilo, minorias étnicas, culturais e religiosas.
-  22. Prosseguir programas de formação de língua portuguesa para a melhor integração das comunidades imigrantes.
-  23. Assumir e dar a conhecer a história da Escravatura na cidade de Lisboa.
-  24. Criação do Prémio Espinosa como forma de reconhecer os horrores da vida dos milhares de refugiados que, todos os anos, agravam a iniquidade dos nossos mapas geopolíticos, resgatando ao mesmo tempo para Portugal o património político e ético daquele filho de judeus da Vidigueira que no século XVII foram obrigados a procurar refúgio em Amesterdão.

-  25. Sinalização, em junho de 2020, dos 25 anos do assassinato de Alcindo Monteiro por parte de criminosos de extrema-direita, um trágico marco que deve ser assinalado pela cidade como exemplo de todas as discriminações contra as quais a cidade deve lutar.
-  26. Promover o Diálogo Intercultural e Interreligioso através de:
 - i) Actualizar o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa elaborado no âmbito do Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania, promovendo a cooperação entre os diversos níveis de governo envolvidos no desenvolvimento de estratégias e medidas da integração de imigrantes;
 - ii) Prosseguir o Programa Municipal de Acolhimento de Refugiados na Cidade de Lisboa, que conta com um Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados, inaugurado em 2016, e que já acolheu até ao momento cerca de 120 refugiados em Lisboa;
 - iii) Investir no roteiro da “DiverCidade”, que celebra anualmente algumas das expressões culturais que mostram a diversidade de pessoas que residem em Lisboa, como o Fórum Municipal da Interculturalidade, a Festa da Diversidade, festival hindu Ratha-Yatra ou o aniversário de Buda (Vesak).
-  27. Continuar a promover e dinamizar o FESTIVAL TODOS.








CIDADE CRIATIVA








Queremos transformar Lisboa numas das cidades mais competitivas, inovadoras e criativas da Europa.

As indústrias criativas são um dos clusters estratégicos onde Lisboa apresenta um elevado potencial de crescimento e é possível posicioná-la como uma cidade criativa e internacional, crescimento que se fará pela conexão entre economia e cultura.

Queremos alargar a rede de espaços para a criatividade e a experimentação, potenciando o trabalho em rede e liderando uma estratégia de apoio ao movimento “maker”.

MEDIDAS:

-  1. Implementar a estratégia lançada para as Criativas de Lisboa integrando a Economia e a Cultura num esforço conjunto de criar políticas para as indústrias criativas.
-  2. Criar uma equipa de projeto para as Criativas de Lisboa que trabalhe as ligações com a cultura, empreendedorismo e espaço público.
-  3. Promover e fixar criadores na cidade de Lisboa.
-  4. Fomentar uma estratégia de trabalho em rede, com programas e serviços adaptados aos criativos, potenciando sinergias entre eventos e projetos, e criar uma rede informal de estruturas com o objetivo de promover formas de associação entre pessoas com atividade nos sectores cultural e criativo.
-  5. Criar e alargar a rede de espaços de criação e incubação de projetos e produtos na área das Criativas Lisboa, designadamente através da criação de incentivos para a reabilitação de unidades industriais que permitam a utilização por parte de “makers”, tornando acessível a experimentação e a prototipagem de produtos.
-  6. Conferir uma estratégia coerente dos vários espaços e equipamentos vocacionados para as Criativas Lisboa: CIM, Fablab Lisboa, Mercado de Santa Clara, Mercado do Bairro Alto e Polo das Gaivotas, incentivando as sinergias com as Oficinas da CML nos Olivais, a Lisboa Film Commission, a Incubadora de Artes de Carnide, o Mercado de São Domingos de Benfica e o Espaço Cowork de Benfica e reforçando as parcerias com a EGEAC, o MUDE, o Hub Criativo do Beato, a Moda Lisboa, o Clube Criativos de Portugal, a Trienal de Arquitetura de Lisboa e a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva.
-  7. Conferir uma nova escala e âmbito de ação ao Centro de Inovação da Mouraria e dotar o FabLab de mais instrumentos e equipamentos que permitam a transformação de ideias em protótipos e novos produtos inovadores.

-  8. Apostar na reabilitação da malha urbana degradada da cidade através de novos usos, com o intuito de satisfazer a procura por parte de jovens empreendedores criativos que as privilegiam como espaços de eleição para locais de trabalho.
-  9. Implementar os projetos que servirão para reabilitar o mercado de Santa Clara e do Bairro Alto como o novo Showroom das Criativas e o novo espaço para oficinas tradicionais.
-  10. Promover a marca Criativas Lisboa.
-  11. Criar uma plataforma para a comunidade dos criativos de Lisboa, dando visibilidade ao talento aqui existente e permitindo, não só a conexão entre eles, como a promoção do seu trabalho.
-  12. Posicionar Lisboa no movimento “maker”.
-  13. Reconhecer a comunidade de “makers” em Lisboa e integrar as suas necessidades no desígnio estratégico de apoio à inovação, empreendedorismo e criatividade de Lisboa.
-  14. Promover o acesso de candidaturas ao programa europeu “Creative Europe”, informando o tecido criativo lisboeta da abertura dos concursos e apoiando os interessados a preencher os processos de candidatura.


CAPITAL ATLÂNTICA





Portugal incorpora o Oceano Atlântico no seu espaço territorial conquistando uma centralidade e um posicionamento geoestratégico único que Lisboa traduz como Cidade Global.

Os oceanos são recursos naturais vitais cuja sustentabilidade nos compete, a todos, defender e garantir. Os Oceanos compreendem recursos soberanos, sócio-económicos, energéticos, de segurança, transportes e culturais, essenciais para o crescimento sustentável de Países e Continentes.

Numa visão de futuro, o desafio assumido pelo Município de afirmar Lisboa como Capital Europeia do Atlântico, parte da valorização do património identitário e edificado da Cidade, da centralidade e posição geoestratégica que deve ser reforçada na logística mundial e nas relações Intercontinentais, assentando numa realidade incontornável da Região – os seus recursos naturais: os Estuários do Tejo e do Sado – e as Pessoas: recursos humanos altamente qualificados e especializados nos eixos estruturantes do Conhecimento e Economia do Mar.

MEDIDAS:

-  1. Implementar o projeto LISBON OCEAN INNOVATION CENTRE uma instituição de excelência no conhecimento do mar e um centro de tecnologia oceânica de referência em toda a Europa, através da criação em Lisboa, em cooperação com o Governo, de um Centro de Inovação e Tecnologia para os Oceanos que concretize a transformação do conhecimento, tecnologia e empreendedorismo nacionais em produtos e serviços inovadores e competitivos que acrescentem valor às indústrias marítimas tradicionais (e.g. portos, transporte marítimo, pescas, turismo) e emergentes (e.g. biotecnologia, aquacultura), contribuindo para que Portugal potencie os seus vastos recursos marítimos e assim se torne num ator chave na tendência global para o Crescimento Azul.
-  2. Atrair empreendedores, investigadores e engenheiros de excelência no domínio marítimo e apoiar as suas atividades com infraestruturas e serviços de topo (e.g. escritórios, laboratórios, oficinas, marketing, apoio jurídico, financeiros, análise prospetiva e acesso ao mar, em particular ao mar profundo) que aumentarão o seu potencial, a cooperação e competitividade.
-  3. Desenvolver produtos e serviços e apoiar o desenvolvimento de start-ups e empresas marítimas existentes, atraindo investimento estrangeiro, criando empregos diretos e indiretos e gerando desenvolvimento sustentável.

-  4. Promover a literacia oceânica, a educação ambiental para a preservação dos Oceanos, e a Robótica, através da celebração de um Protocolo com Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Ministério do Mar, que permita o alargamento do projeto Clubes de Mar a todas as escolas da Cidade.
-  5. Criar o Portal “Cidadão do Mar” com a informação necessária e inovadora que uma Cidade Atlântica deve oferecer.
-  6. Definir um plano de ação Viver O RIO TEJO que harmonize o desenvolvimento das atividades desportivas e turísticas, tradicionais e emergentes, e que fomente o acesso das populações ao Rio, a fruição paisagística do estuário, a promoção integrada de uma atividade marítimo-turística económica e ambientalmente sustentável, atrativas de empreendedorismo, projetando a região como um dos ativos naturais mais importantes no sudoeste europeu.
-  7. Melhorar os parâmetros de qualidade ambiental do Tejo, o estado de manutenção e o modelo de utilização das infraestruturas ribeirinhas, devem ser objeto de um projeto que una a Comunidade Estuarina da Região para que o Tejo assuma a sua centralidade e assim se cumpra como património Cultural, Ambiental e Económico desta Região e do País.



CIDADE DO PATRIMÓNIO

O Comité do Património Mundial da UNESCO validou a candidatura de Lisboa à lista indicativa de Portugal a Património Mundial.

A candidatura identifica o palimpsesto da cidade, reconhecível nas diferentes camadas territoriais e culturais de uma urbe em permanente transformação. Desta evolução, em constante adaptação a um relevo complexo e afeiçoando-se à pré-existência, resulta a Lisboa Histórica, singular entrelaçado de tecidos urbanos, testemunho de uma história milenar de intercâmbio de culturas, povos e religiões.

Abrange o território envolvido pela Cerca Fernandina, e ainda Santa Clara, São Vicente e Mouraria, incluindo assim os tecidos urbanos mais antigos da cidade, Bairro Alto e o Mocambo e a frente ribeirinha, de forte dinâmica, entre o Cais do Sodré e Santa Apolónia. Inclui ainda os principais miradouros da cidade, que permitem uma sucessão de pontos de vista de elevada qualidade cénica.

É uma candidatura abrangente e integrada, construída segundo a abordagem Paisagem Urbana Histórica, que se estende além da noção convencional de centro histórico e valoriza o contínuo histórico e espacial. Que inclui para além dos valores geográficos o ambiente tanto histórico como contemporâneo, todos os valores da estrutura urbana, mas ainda práticas e valores sociais e culturais, processos económicos e as dimensões intangíveis do património relacionado com a diversidade e identidade.

A formalização da candidatura vai exigir um trabalho multidisciplinar, integrando competências de vários serviços municipais bem como o recurso a consultores externos para que seja atingido o sucesso.

EIXO E – GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA

LIDERAR PELO EXEMPLO

Lisboa aposta na função pública valorizando o trabalho e os trabalhadores em funções públicas e estimulando as empresas e entidades do 3º sector contratadas pelo Município, a valorizarem o trabalho e seus trabalhadores e a adotarem práticas mais sustentáveis económica, financeira, social e ambientalmente, e mais cooperativas, colaborativas e de trabalho em rede.

Uma parte significativa da atividade de produção e serviços da cidade é desenvolvida sem levar suficientemente em conta critérios de sustentabilidade social e ambiental, permitindo práticas de “dumping social e ambiental”. Pelo que, no estrito respeito pelas regras da contratação pública e da racionalidade económica inerente à boa utilização dos dinheiros públicos, desenvolveremos uma política ativa que coloque o Município como agente económico de primeira linha.

Os recursos públicos são um bem comum e escasso e a sua redistribuição deve ser transparente, equitativa e justa. A contratação pública de bens, obras e serviços pelo Município de Lisboa e pelo seu Universo Municipal é uma ferramenta-chave na distribuição de oportunidades.

Vamos utilizar de forma gradual, mas firme, todos os instrumentos legais em vigor e o novo Código da Contratação Pública para promover um modelo socioeconómico justo social e ambientalmente, trabalhando nas áreas de tributação, orçamentos e contratação pública, e vamos fazê-lo com o envolvimento e participação dos parceiros sociais.

MEDIDAS:







1. Criar o Conselho Municipal da Contratação Pública, com representantes dos sectores empresarial, 3º sector e sindical, órgão consultivo de apoio à construção e monitorização da uma Estratégia Municipal de Contratação Pública sustentável, económica, social e ambientalmente.



2. Explorar a introdução de cláusulas sociais e ambientais na contratação pública.



3. Criar um Selo Municipal de Qualidade para as empresas que são contratadas pelo Universo Municipal.

-  4. Elaborar o guia da contratação pública municipal, económica, social e ambientalmente responsável e transparente, seguindo a diretiva comunitária 2014/24/UE, cuja transposição já foi publicada, e que leve em desvalor a contratação de trabalhadores precários pelos adjudicatários.
-  5. Aplicação de um mecanismo que permita excluir de apoios públicos e benefícios fiscais ou isenções de taxas do município a entidades que recorram a trabalho precário.
-  6. Elaborar o Plano de ação para o acesso das PME e do 3º sector à contratação pública municipal, incentivando as PME e as entidades do 3º sector, importantes para o emprego local, a participar em processos de contratação pública municipal, dimensionando adequadamente a estrutura do objeto contratual, ajustando os lotes em termos sectoriais ou territoriais, inovando na objetivação de critérios económicos e adequando a ponderação dos critérios económicos e de solvência.
-  7. Criar uma equipa municipal para implementação do selo de certificação de qualidade e boas práticas municipais, para premiar as empresas e entidades do 3º sector socialmente responsáveis, que respondem aos critérios de exigência nas condições ambientais, de trabalho, igualdade de género e integração.









TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Lisboa pratica uma política de dados abertos, no pressuposto de que a informação produzida pelos serviços, empresas do universo municipal e por outros atores, que exercem atividade na cidade e sobre ela produzem um manancial de informação relevante, deve ser disponibilizada, sempre que possível, de forma livre a todos os que dela necessitem, gerando transparência, envolvimento dos cidadãos, melhores serviços e desenvolvimento económico.

Em Lisboa é obrigatória a apresentação anual de um Plano de Dados Abertos (o primeiro é de 2017), que incluirá no futuro o balanço das iniciativas de dados abertos do ano imediatamente anterior.



Deverá também alargar-se a integração dos vários sistemas de informação municipal, sempre que possível partilhados com as freguesias e reforçar a capacidade de monitorização municipal on-line das realidades e suas dinâmicas, sobretudo num tempo de transformações tão rápidas como as que vêm ocorrendo em Lisboa. Esta monitorização deve ser acessível aos cidadãos para aumentar o seu escrutínio sobre a atuação municipal e os efeitos das políticas levadas a cabo.

MEDIDAS:

-  1. Reforçar a política de dados abertos da Cidade de Lisboa, nomeadamente, aumento dos parceiros e dos dados disponibilizados.
-  2. Disponibilizar informação sobre custos, transparente e territorializada.
-  3. Disponibilizar informação orçamental transparente e acessível.
-  4. Reforçar os mecanismos de controlo interno e de auditoria permanente da dívida, da despesa e da receita municipal.
-  5. Criar uma Plataforma única de comunicação bilateral entre a administração municipal e o cidadão ou as organizações.
-  6. Aprovar o Código de Conduta dos Eleitos e Dirigentes para o mandato.
-  7. Publicar os dados orçamentais, da receita e da despesa, de forma detalhada em formatos abertos, como elemento de transparência e responsabilidade para com os munícipes e desenvolver iniciativas de explicação do Orçamento para não especialistas, a fim de facilitar uma melhor análise e compreensão do orçamento municipal.
-  8. Implementar um sistema de gestão e avaliação de custos transparente e territorializado, um modelo de centros de apuramento, ferramenta essencial para a gestão, tomada de decisão e alinhamento entre a estratégia e a operacionalização, e elemento-chave para o cidadão comum conhecer de forma simples a aplicação dos recursos municipais, nomeadamente quais os serviços prestados e em que territórios são aplicados.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021 | 2025 DA CIDADE DE LISBOA

-  9. Integrar os vários sistemas de informação municipal, interativa e partilhada com as freguesias e a construção de uma base de dados dos valores das transações imobiliárias, com recurso a informação da autoridade tributária.
-  10. Realizar Inquéritos periódicos que afirmam o índice de satisfação do munícipe com a cidade e os serviços municipais.






EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E PROFISSIONALISMO







Uma parte decisiva do sucesso da cidade de Lisboa nos mais diversos domínios resulta da qualidade e empenhamento dos trabalhadores do universo municipal. Uma das prioridades na gestão dos recursos humanos é a sua capacitação e valorização, bem como a garantia de uma situação contratual estável.

A inclusão da Carris no universo municipal, o reforço do número de efetivos da Polícia Municipal, assumindo novas competências, e novas contratações para o Regimento de Sapadores Bombeiros e da Higiene Urbana, traduzem-se num esforço acrescido da cidade para melhor responder aos desafios que se lhe colocam, desde logo o de criar novas perspetivas de realização aos seus profissionais, num quadro de expansão de atividade.

O Município deve melhorar a sua preparação na gestão da mobilidade urbana integrada e metropolitana, no novo código da contratação pública, na descentralização de competências e nos desafios crescentes nas áreas da habitação e do turismo, mas também na qualidade do emprego gerado pelo próprio Universo Municipal, nomeadamente em aspetos como a formação, a progressão nas carreiras, a introdução de prémios e incentivos à eficiência e a criação de mecanismos para aumentar a participação dos trabalhadores, aprofundando um modelo de gestão colaborativo, inovador, eficiente e orientado para resultados.

MEDIDAS:

-  1. Criar um ambiente de trabalho atrativo, positivo e motivador, nomeadamente, assegurando condições de referência nas áreas da saúde, higiene e segurança, em todos os locais de trabalho do universo municipal.
-  2. Valorizar o trabalho e os trabalhadores do universo municipal, envolvendo-os no melhor funcionamento dos serviços, premiando o desempenho, reconhecendo as suas ideias e os seus contributos, motivando e promovendo a conciliação entre o trabalho e a vida privada e criando mecanismos de apoio ativo aos trabalhadores, com novos benefícios que apoiem o seu quotidiano.
-  3. Prosseguir o recenseamento dos trabalhadores precários do Município e das entidades do respectivo Setor Empresarial Local e regularização de todas as situações, de acordo com a legislação aprovada pela Assembleia da República para os Municípios Portugueses.
-  4. Criar unidades orgânicas responsáveis pela gestão dos processos, coordenação das relações com as Freguesias e com a área Metropolitana de Lisboa.
-  5. Consolidar a política de promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em todo o Universo Municipal.

-  6. Converter a participação numa realidade intrínseca a toda a atividade municipal, desenvolvendo um plano municipal para a democracia ativa, dando um carácter transversal e integrado às ações que promovam participação pública, a partir de qualquer área do Município.
-  7. Criar um Centro de Competências de formação autárquica e urbana comum para os trabalhadores da CML, bem como para os trabalhadores das Juntas de Freguesia.
-  8. Melhorar a eficiência e eficácia na tomada de decisão através da melhoria das ferramentas de gestão municipal integrando a informação de gestão do Município e das suas empresas Municipais.
-  9. Incentivar a participação dos trabalhadores da cidade para ajudar a promover o intercâmbio, o conhecimento técnico e a troca de experiências, na conceção, implementação e avaliação dos serviços municipais e das políticas públicas.
-  10. Implementar o Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional, ajustando o plano de gestão das pessoas, às novas linhas estratégicas e de ação do Município.
-  11. Criar o Programa Lisboeta que permitirá a criação de uma identificação única do munícipe com os serviços municipais, permitindo uma maior apropriação na ligação com a cidade e uma maior integração das funcionalidades criadas nas diferentes plataformas da cidade. No futuro, com um único acesso será possível aceder a todos os serviços da EMEL, da Carris, do Metropolitano de Lisboa, das escolas, dos equipamentos municipais, das plataformas de interação com o Município.

REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇÃO

Lisboa implementou a Reforma Administrativa de Lisboa, que reduziu as freguesias de 53 para 24, aumentando-lhes os recursos e as competências. Esta experiência deve prosseguir, com avaliação sistemática como até aqui, e com o reforço da descentralização através de protocolos de delegação de competência e à emissão de guias para os munícipes saberem sempre exatamente de quem depende o quê em todas as áreas em que há competências partilhadas. Atenção especial deve ser dada à formação e capacitação de eleitos e quadros autárquicos do Município e das freguesias.

Lisboa deve apoiar o processo histórico de descentralização da administração central para os Municípios e para a área metropolitana e propor, se for caso disso, um quadro próprio ambicioso para o Município. É fundamental que a cidade esteja disponível para assumir novas responsabilidades, como já o fez com a Carris, desde que acompanhadas pelos recursos imprescindíveis. E que seja capaz de articular a nível metropolitano as políticas municipais de transportes, habitação e desenvolvimento económico da região.






No âmbito do processo de descentralização – transferência de competências das administração direta e indireta do estado - o Município de Lisboa tem vindo a assumir o vasto leque de áreas de competências previstas na Lei nº50/2018, de 16 de agosto e concretizadas em cada um dos diplomas sectoriais de cada uma das áreas a transferir e que têm vindo a ser publicitados.

As autarquias devem ter competências próprias nas áreas da educação; ação social; saúde; proteção civil; cultura; património; habitação; justiça; áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária; praias marítimas, fluviais e lacustres; informação cadastral, gestão florestal e áreas protegidas; transportes e vias de comunicação; estruturas de atendimento ao cidadão; policiamento de proximidade; proteção e saúde animal e segurança dos alimentos; segurança contra incêndios; estacionamento público; e modalidades afins de jogos de fortuna e azar.

MEDIDAS:



1. Aprofundar o processo da reforma administrativa de Lisboa nomeadamente nas seguintes áreas:
 - i) Atuação mais conjunta entre a CML e as Juntas de Freguesia na divulgação conjunta dos programas de Habitação e de Desenvolvimento Local e no apoio os munícipes nas candidaturas aos apoios e programas existentes nestas áreas, e em termos mais globais na procura de soluções habitacionais;
 - ii) Nas áreas da ação social e comunitária as capacidades de atuação das novas Juntas de Freguesia devem ser dimensões de governação urbana de proximidade por excelência.

-  2. Definir Contratos de Delegações de Competências para as Freguesias pelo período do mandato, com repartição de encargos para os vários anos.
-  3. Reforçar o processo de reforma administrativa através de regulamentação municipal, da redefinição de áreas e espaços estruturantes e da compensação às Freguesias que tenham sofrido com a transferência de equipamentos em mau estado de conservação ou que tenham aumentado significativamente as necessidades de trabalho, por exemplo no caso da higiene urbana e da pressão turística.
-  4. Definir métricas que permitam melhorar execução de competências no Município ou nas freguesias.
-  5. Maior auscultação da população local no âmbito da descentralização de competências.
-  6. Implementar, monitorizar e avaliar continuamente o processo de transferência de competências nas áreas já assumidas.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

A gestão de uma cidade é cada vez mais complexa. São muitos os atores e múltiplas as interações entre as decisões e os seus efeitos. Quanto maior for a capacidade de partilhar informação, ouvir reclamações, delegar responsabilidades e co-decidir, mais progredimos no sentido de um poder local mais forte e legitimado e de uma cidadania mais ativa.

É por isso que defendemos, a todos os níveis do governo da cidade, instâncias e processos participativos de audição, discussão e co-decisão, à escala do bairro, da freguesia ou da própria cidade. Um papel importante cabe à Assembleia Municipal como órgão deliberativo do Município, em que as petições, os debates e a participação pública são um dos principais modos de alcançar resultados. Também as reuniões públicas descentralizadas se têm revelado uma boa instância de participação, sobretudo ao nível de bairro e freguesia.

Os movimentos de cidadãos e as associações de moradores serão atores privilegiados no diálogo com a autarquia e na construção de soluções para a cidade e para os seus bairros.

Ao Município caberá acolher, apoiar e promover as diversas formas de participação cidadã.

MEDIDAS:



1. Converter a participação numa realidade intrínseca a toda a atividade municipal, desenvolvendo um plano municipal para a democracia ativa, dando um carácter transversal e integrado às ações que promovam participação pública, a partir de qualquer área, e desenvolver protocolos, ferramentas, recursos, mudanças organizacionais e formativas, para que os trabalhadores do Município se encontrem capacitados para apoiar qualquer processo participativo.



2. Rever a experiência do Orçamento Participativo nomeadamente fase de execução dos projetos aprovados e experimentando novas abordagens territoriais e temáticas. Implementação do Orçamento Participativo Verde.



3. Melhorar o Orçamento Participativo (OP) com a inclusão das seguintes medidas:
 - i) Alargamento a maiores de 16 anos, independentemente da sua nacionalidade ou local de residência. Prazo: próximo OP;
 - ii) Desenvolver o processo de OP exclusivamente dedicado à participação dos alunos inscritos em estabelecimentos de ensino em Lisboa;
 - iii) Monitorizar a execução dos projetos vencedores do Orçamento Participativo, devendo esta informação constar do sítio da Câmara Municipal na internet.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021 | 2025 DA CIDADE DE LISBOA



4. Prosseguir e alargar a experiência do Programa BIP-ZIP, destinado a dinamizar projetos de melhoria dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária.



5. Dar a devida relevância aos Conselhos Municipais existentes ou a criar, por forma a garantir canais de comunicação e co-decisão permanentes entre a autarquia e os mais diversos setores da sociedade civil.

II. Plano Plurianual de Investimentos 2021–2025

QUADRO 1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2021 - 2025

OBJETIVOS/PROGRAMAS

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025	Euros	
						TOTAL	
						VALOR	%
EIXO A - MELHORAR QUAL. VIDA E AMBIENTE	234 679 884	258 370 299	213 990 270	164 386 986	144 770 045	1 016 197 484	75,6
A1 HABITAÇÃO PARA TODOS	59 142 470	78 933 400	65 829 458	74 239 977	76 920 616	355 065 921	26,4
A2 CIDADE PLANEADA E REABILITADA	42 282 022	59 142 441	46 869 369	32 403 389	51 884 429	232 581 650	17,3
A3 MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODOS	21 610 287	12 913 794	1 150 000	650 000	650 000	36 974 081	2,8
A4 CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN	65 184 002	69 753 514	84 422 139	31 629 940	7 440 000	258 429 595	19,2
A5 MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	40 935 903	29 345 150	9 809 304	19 903 680	7 465 000	107 459 037	8,0
A6 CIDADE SEGURA	5 525 200	8 282 000	5 910 000	5 560 000	410 000	25 687 200	1,9
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES,DEF DIREITOS	46 699 273	72 508 850	59 822 941	11 236 000	525 000	190 792 064	14,2
B1 AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA	6 421 626	1 598 011	825 000	525 000	25 000	9 394 637	0,7
B2 +ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOL	24 653 924	46 919 574	43 195 690	9 713 000	375 000	124 857 188	9,3
B3 PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	957 500	5 885 000	5 385 000	985 000	125 000	13 337 500	1,0
B4 MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA	14 666 223	18 106 265	10 417 251	13 000		43 202 739	3,2
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA	10 305 824	1 330 815	807 688	71 000	71 000	12 586 327	0,9
C2 + EMPREENDEDORES,+ ATITUDE EMPREENDEDOR/	8 554 000	862 606	100 000			9 516 606	0,7
C3 FOMENTAR O TALENTO	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	55 000	0,0
C5 APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE	1 740 824	457 209	696 688	60 000	60 000	3 014 721	0,2
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOB	8 070 511	4 206 360	2 172 000	2 532 000	102 000	17 082 871	1,3
D2 CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	8 055 511	4 186 360	2 152 000	2 512 000	82 000	16 987 871	1,3
D3 CIDADE CRIATIVA	15 000	20 000	20 000	20 000	20 000	95 000	0,0
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA,PARTIC E DESC	90 980 673	11 891 485	8 347 500	7 729 050	5 395 050	100 907 346	7,9
E2 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	58 610 000	485 000	471 500	453 050	428 050	60 447 600	4,5
E3 EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO	5 904 466	5 174 000	4 624 000	4 624 000	2 465 000	22 791 466	1,7
E4 REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇÃO	23 436 412						
E5 PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	3 029 795	6 232 485	3 252 000	2 652 000	2 502 000	17 668 280	1,7
TOTAL	390 736 165	348 307 809	285 140 399	185 955 036	150 863 095	1 337 566 092	100

Discriminação dos Projetos de Investimentos

Notas Técnicas

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresentado enquadra-se no estabelecido nos modelos de demonstrações orçamentais previsionais que integram a NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Neste quadro, os projetos de investimento deverão ser considerados como o conjunto de ações inter-relacionadas, delimitadas no tempo, com vista à concretização de um objetivo que contribua para a formação bruta de capital fixo do Município, e, assim, devem incluir outras despesas que contribuam para esta podendo ir além das enquadradas no agrupamento 07 – Aquisição de bens de capital.

Na estrutura do PPI constam os seguintes elementos:

OBJETIVO – informado através do código do plano, este é constituído por três grupos de “posições” com ordem crescente de detalhe e em que a primeira corresponde ao eixo/objetivo onde cada projeto está integrado.

NÚMERO DO PROJETO – número sequencial atribuído pelo sistema de planeamento a cada projeto ou ação e que o acompanha até à sua conclusão;

DESIGNAÇÃO DO PROJETO – descrição sumária do projeto;

FORMA DE REALIZAÇÃO – modo de realização da despesa, obedecendo à seguinte codificação:

- A - Administração Direta;
- E – Empreitadas;
- O – Fornecimentos e Outras;

RUBRICA ORÇAMENTAL – corresponde às rubricas orçamentais previstas no SNC-AP e que têm a seguinte caracterização:

Rubrica Orçamental Despesa
D4 Transferências e subsídios correntes
D42 Subsídios correntes
D6 Aquisição de Bens de Capital
D7 Transferências e subsídios de capital
D71 Transferências de capital
D711 Administrações Públicas
D7115 Administração Local
D72 Subsídios de Capital

Tendo em consideração o nível de agregação das rubricas orçamentais SNC-AP e em face da necessidade de ter o planeamento ao nível das rubricas económicas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, a solução delineada foi a de considerar, ao nível do Plano de Atividades – que sempre enquadró o investimento do ano (conforme PPI) e as atividades relevantes - as previsões plurianuais dos projetos de investimento (PPI). Assim, no mapa designado como Plano de Atividades e Plurianual de Investimentos, consta o detalhe conforme os códigos orçamentais deste último classificador.

FONTE DE FINANCIAMENTO – Identifica e valoriza a origem dos recursos que financiam os projetos, devendo a soma das fontes ser igual ao montante previsto total. Neste primeiro ano de implementação do SNC-AP não foi possível imputar a execução dos anos anteriores e a estimativa da despesa realizada no ano às respetivas fontes de financiamento, pelo que, no PPI apresentado, estes valores estão a contribuir para a fonte de financiamento RP – receitas próprias.

Estão previstas as seguintes fontes de financiamento:

RG – Receitas Gerais (não aplicável à administração local)
RP – Receitas Próprias
EU – Financiamento da UE
EMPR – Contração de empréstimos
ND – Dotação não definida

DATAS DE INÍCIO E FIM – Período previsto para a realização do projeto/ação.

FASE DE EXECUÇÃO – Estado de adiantamento de cada projeto ou ação de acordo com os seguintes códigos:

0 – Não iniciada;
1 – Com projeto técnico;
2 – Adjudicada;
3 – Execução física até 25 %;
4 – Execução física até 50 %;
5 – Execução física até 75 %;
6 – Execução física superior a 75 %,
9 – Não aplicável

No plurianual apresentado foi atribuído a todos os projetos e ações com carácter genérico e de continuidade, a fase de execução 9 – Não aplicável e as respetivas datas de início e conclusão alinhadas com o período 2021-2025.

Para estes projetos não foram apresentadas despesas pagas em períodos anteriores ou do ano, apenas a previsão para 2021 e seguintes

Realizado em períodos anteriores – pagamentos realizados até 31 de dezembro de 2019, ano anterior àquele em que está a ser elaborado o PPI.

Estimativa de realização no ano antes do orçamento – corresponde ao total executado até à data mais o que se prevê pagar até ao final de 2020, ano em que o orçamento está a ser preparado;

Previsão para o ano do orçamento e seguintes – apresenta a despesa prevista para o ano de 2021 e para os 4 anos seguintes, mais «Outros».

Total previsto – somatório da despesa realizada e prevista para todos os projetos/ações com fase de execução diferente de 9.

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Pagamentos						Total Previsto	Não Def.	
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR			Períodos Seguintes								
													2021	2022	2023	2024	2025	Outros			
EIXO A - MELHORAR QUAL. VIDA E AMBIENTE																					
A1	HABITAÇÃO PARA TODOS																				
A1.P001	PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL																				
A1.P001.06	PRA Reabilitação	44078	E	6	01/19	12/21	D6		66 028 356			58 628 356	3 500 000	3 500 000	400 000					66 028 356	
A1.P001.07	PRA Reab - Av.EUA 37-39	44175	E	3	01/20	12/21	D6		6 949 999			1 850 000	2 799 999	2 300 000						6 949 999	
A1.P001.08	PRA Reab - Av.República 100	44176	E	2	01/20	12/22	D6		2 900 000			100 000	1 400 000	1 400 000						2 900 000	
A1.P001.09	PRA Reab - Av.República 106	44177	E	2	01/20	12/21	D6		400 000			100 000	300 000							400 000	
A1.P001.10	PRA Reab - Al.Dom Afonso Henriques 82	44246	E	0	01/20	12/23	D6		10 000 000					4 500 000	5 500 000					10 000 000	1 000 000
A1.P001.11	Relocalização Instalações "O Companheiro"	44252	E	0	01/20	12/22	D6		2 550 000				450 000	2 100 000						2 550 000	
A1.P003	REQUALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNIC																				
A1.P003.01	Demolições	40060	E	9	01/21	12/25	D6		1 050 000				350 000	350 000	350 000					1 050 000	1 200 000
A1.P003.02	Conservação de Bairros Municipais	40045	E	9	01/21	12/25	D6		748 200				258 200	130 000	130 000	130 000	130 000	100 000		748 200	
A1.P003.03	Reparações/Benef. Património Municipal	42885	E	9	01/21	12/25	D6		10 907 000				1 407 000	2 000 000	4 000 000	2 500 000	1 000 000			10 907 000	1 390 000
A1.P003.06	Piano Intervenção Edificado Disperso - PIED	44171	E	2	01/20	12/24	D6		7 790 000		100 000	690 000	3 000 000	2 000 000	2 000 000					7 790 000	1 610 000
A1.P003.07	Construção de Bairros Municipais	44172	E	9	01/21	12/25	D6		29 000 000				50 000	750 000	7 100 000	10 000 000	11 100 000			29 000 000	
A1.P003.08	Requalificação de Pátios e Vilas	44173	E	2	01/20	12/24	D6		280 000				30 000	150 000	50 000	50 000				280 000	70 000
A1.P003.09	Requalificação Vila Romão da Silva	44236	E	0	01/20	12/23	D6		2 900 000			200 000	1 400 000	1 300 000						2 900 000	500 000
A1.P003.10	Requalificação Vila Elvira	44237	E	0	01/20	12/22	D6		960 000			60 000	900 000							960 000	140 000
A1.P003.11	Requalificação Trav. Paulo Jorge	44238	E	0	01/20	12/23	D6		430 000			30 000			400 000					430 000	70 000
A1.P003.12	Requalificação Vila Dias	44260	E	0	01/22	12/23	D6		3 250 000					1 750 000	1 500 000					3 250 000	
A1.P003.13	Requalificação Bairro Quinta da Cabrinha	44263	E	0	01/22	12/23	D6		3 900 000					2 500 000	1 400 000					3 900 000	
A1.P003.14	Estrada de Moscavide nº 2/6 - PIED	44267	E	0	01/22	12/23	D6		4 700 000					2 500 000	2 200 000					4 700 000	
A1.P003.15	Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED	44268	E	0	01/22	12/23	D6		1 200 000					800 000	400 000					1 200 000	
A1.P003.16	Rua Domingos Sequeira nº 68/72 - PIED	44269	E	0	01/22	12/23	D6		1 200 000					900 000	300 000					1 200 000	
A1.P003.17	Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED	44270	E	0	01/22	12/23	D6		1 010 000					810 000	200 000					1 010 000	
A1.P003.18	Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED	44271	E	0	01/22	12/23	D6		1 170 000					870 000	300 000					1 170 000	
A1.P006	HABITAÇÃO MUNICIPAL																				
A1.P006.01	Reab.Bairros Municipais Lx.XXI (GEBALIS)	43987	O	5	01/17	12/25	D4.2		19 822 149		4 189 964	13 717 437	7 587 245	2 707 431						24 012 113	
A1.P006.02	Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI	43969	E	4	05/16	12/22	D6		21 560 550		15 614 152	4 119 872	1 826 526							21 560 550	
A1.P006.03	Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	43970	E	4	05/16	12/22	D6		18 380 465		5 269 781	12 650 672	2 695 595	5 303 979	3 000 000					23 650 246	1 216 255
A1.P006.04	Habitação Renda Acessível - SRU	44147	E	3	01/19	12/25	D6		250 039 843		260 386	4 569 500	15 743 130	33 255 833	38 699 458	59 559 977	64 720 616	33 230 943		250 039 843	
A1.P006.05	Re/Construção-Bº Boavista-Fase 3 Lx.XXI	44254	E	0	01/21	12/22	D6		3 293 745				3 293 745							3 293 745	3 293 745
A1.P006.06	Re/Const-Bº Boavista-Fase 2A/2B Lx.XXI	44255	E	0	01/21	12/22	D6		4 720 776				2 360 388	2 360 388						4 720 776	
A1.P006.07	Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI	44256	E	0	01/21	12/22	D6		6 612 006				3 306 003	3 306 003						6 612 006	
A1.P006.08	Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt.4 Lx.XXI	44257	E	0	01/21	12/22	D6		1 500 000					1 500 000						1 500 000	1 000 000
TOTAL DO PROGRAMA A1									485 253 089		9 459 745	87 153 566	30 752 404	47 652 470	78 933 400	65 829 458	74 239 977	76 920 616	33 230 943	494 712 834	11 490 000

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUITES

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orça-mental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.			
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes								
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros	
A2	CIDADE PLANEADA E REABILITADA																				
A2.P001	PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS																				
A2.P001.01	Inst.Gestão Territorial- Cartograf.Digit	40164	O	9	01/21	12/25	D6		203 050				75 050	32 000	32 000	32 000	32 000	203 050			
A2.P001.03	Aquisição de Terrenos e Edifícios	40016	O	9	01/21	12/25	D6		126 418 081				7 993 436	24 772 094	21 200 587	19 505 812	48 473 237	4 472 915	126 418 081	16 432 094	
A2.P001.04	Cartografia de Vulnerabilidade Térmica	44029	O	6	04/17	12/21	D6		55 617				55 617						55 617		
A2.P001.05	Processos Judiciais	42935	O	9	01/21	12/25	D6		15 359 695				545 000	3 311 939	3 311 939	3 311 939	3 311 939	1 566 939	15 359 695	2 766 939	
A2.P001.07	Projeto AGE0	44132	O	4	01/19	12/25	D6		70 919				70 919						70 919		
A2.P002	REABILITAR O EDIFICADO																				
A2.P002.01	Pq.Hab.Privado - Obras Coercivas	40047	E	9	01/21	12/25	D6		170 000				50 000	40 000	40 000	40 000			170 000		
A2.P002.04	Habit.Cooperativa- Realização Escrituras	41022	O	9	01/21	12/25	D6		1 000				1 000						1 000		
A2.P002.06	Reabilitação Urbana - SRU	42151	E	4	01/20	12/25	D6		41 889 679		16 974	2 314 869	6 341 564	20 227 737	12 988 535				41 889 679		
A2.P002.11	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020	44233	E	3	01/20	12/25	D6		14 857 125			69 230	4 664 070	8 068 926	1 777 308	210 338	67 253		14 857 125		
A2.P002.12	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021	44264	E	0	01/21	12/25	D6		17 643 300				441 000	380 000	7 519 000	9 303 300			17 643 300		
A2.P004	REABILITAÇÃO URBANA Lx.XXI (SRU)	43976	O	5	01/17	12/22	D7.1.4		7 318 867		2 845 333	5 009 122	2 845 333	2 309 745					10 164 200		
	TOTAL DO PROGRAMA A2								223 987 333		2 845 333	16 974	7 393 221	23 082 989	59 142 441	46 869 369	32 403 389	51 884 429	6 039 854	226 832 666	19 199 033
A3	MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODO																				
A3.P001	RODOVIÁRIA																				
A3.P001.01	Sinalização	40154	O	9	01/21	12/25	D6		876 000				276 000	150 000	150 000	150 000	150 000		876 000	50 000	
A3.P001.02	Semaforização - EMEL	40151	O	9	01/21	12/25	D6		4 040 000				2 040 000	500 000	500 000	500 000	500 000		4 040 000		
A3.P001.04	Vigilância de Tráfego	42219	O	9	01/21	12/25	D6		2 390 000				1 390 000	500 000	500 000				2 390 000		
A3.P001.05	Ligações Cicláveis	44010	E	4	01/17	12/21	D6		2 369 882	225 000		2 130 500	464 382						2 594 882		
A3.P001.09	Projeto C-Roads Portugal	44014	O	3	01/18	12/21	D6		172 988	148 396		24 592	296 792						321 384		
A3.P001.11	Rede Ciclável	44114	O	4	01/18	12/22	D6		100 000				100 000						100 000		
A3.P001.12	Projeto Cooperative Streets	44194	E	0	01/20	12/22	D6		450 001	450 001			697 502	202 500					900 002		
A3.P001.14	Avenida Infante D. Henrique - EMEL	44223	E	1	01/20	12/21	D6		4 106 598			18 598	4 088 000						4 106 598		
A3.P004	REDE CICLÁVEL																				
A3.P004.01	Rede Ciclável Lx.XXI	43977	E	3	01/19	12/21	D6		1 497 091	750 000	6 135	1 468 201	772 755						2 247 091		
A3.P004.02	Rede Ciclável Lx.XXI - EMEL	44230	E	2	01/19	12/22	D6		17 648 228	5 581 521		233 599	11 434 856	11 561 294					23 229 749		
	TOTAL DO PROGRAMA A3								33 650 788	823 397	6 331 521	6 135	3 875 490	21 560 287	12 913 794	1 150 000	650 000	650 000	40 805 706	50 000	
A4	CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN																				
A4.P001	ESPAÇOS VERDES PROX. E ÁRVORES DE ALINH																				
A4.P001.01	Manutenção de Espaços Verdes	40268	O	9	01/21	12/25	D6		1 106 347				58 709	57 638	330 000	330 000	330 000		1 106 347	90 000	
A4.P001.02	Parques Infantis e Juvenis	40592	O	9	01/21	12/25	D6		525 000						175 000	175 000	175 000		525 000		
A4.P001.03	Lagos e Chafarizes	41078	O	9	01/21	12/25	D6		279 162				10 000	239 162	10 000	10 000	10 000		279 162		

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orça-mental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.		
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes							
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros
A4.P002	CORREDORES VERDES																			
A4.P002.01	Parque Florestal de Monsanto	42844	O	9	01/21	12/25	D6										423 889	700 000		
A4.P002.02	Trilhos de Monsanto	43786	E	6	06/17	12/21	D6										100 000			
A4.P003	ESTRUTURA VERDE DE PROXIMIDADE																			
A4.P003.01	Parques Urbanos	42842	O	9	01/21	12/25	D6										9 862 730			
A4.P003.02	Agricultura Urbana (Hortas Urbanas)	43837	O	9	01/21	12/25	D6										179 557	350 000		
A4.P003.04	Casa do Jardim da Estrela	44303	E	0	01/21	12/21	D6										914 814			
A4.P003.05	Jardim da Praça do Império	44308	O	0	01/21	12/22	D6										782 853			
A4.P003.06	Qualif Canteiros envolvente Mosteiro Jerónimos	44311	E	0	01/21	12/99	D6										122 949			
A4.P003.07	Uma Árvore em cada Esquina	44312	E	0	01/21	12/99	D6										131 606			
A4.P004	ESPAÇOS VERDES E PARQUES URBANOS Lx.	43983	E	3	05/16	12/23	D6										17 601 592	600 000		
A4.P005	PLANO GERAL DE DRENAGEM																			
A4.P005.02	Túneis Lx.XXI	43974	E	1	01/19	12/24	D6										4 416 034	140 000 000		
A4.P005.03	Coletores Lx.XXI	43975	E	3	05/16	12/24	D6										24 412 200	1 204 312		
A4.P005.99	Outros Lx.XXI	43560	E	4	01/18	12/24	D6										2 085 326	836 051		
A4.P006	LIMPEZA E HIGIENE URBANA																			
A4.P006.01	Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	40173	O	9	01/21	12/25	D6										21 492 400	1 800 000		
A4.P006.07	Postos de Limpeza	40832	E	9	01/21	12/25	D6										900 000	300 000		
A4.P006.10	Recolha seletiva de Lisboa: Verdes de jardins	44240	O	4	01/20	12/21	D6										114 784	650 435		
A4.P007	TRATAMENTO DE RESÍDUOS																			
A4.P007.04	Reab. Passadiços Ribeirinhos P. Nações	44307	E	0	01/21	12/22	D6										840 724			
A4.P008	SANEAMENTO																			
A4.P008.01	Conservação e Manutenção Rede Esgotos	40210	O	9	01/21	12/25	D6										13 524 000	1 856 000		
A4.P008.04	Reforço Hidráulico Coletor na Av. Berna	44273	E	0	01/23	12/24	D6										2 200 000	2 556 000		
A4.P008.05	Rua do Século	44274	E	0	01/21	12/23	D6										1 070 000	1 700 000		
A4.P008.06	Rede Separativa do Vale das Olaias	44275	E	0	01/21	12/23	D6										820 000	220 000		
A4.P008.08	Rua dos Cavaleiros e Calçada Santo André	44277	E	0	01/22	12/24	D6										1 400 000	850 000		
A4.P008.09	Rua S. Domingos e R. Garcia da Orta	44278	E	0	01/22	12/24	D6										1 270 000	250 000		
A4.P008.10	Calçada da Estrela	44279	E	0	01/22	12/24	D6										1 800 000	1 700 000		
A4.P008.11	Bacia de Retenção L	44272	E	0	01/21	12/22	D6										750 000	750 000		
A4.P009	CEMITÉRIOS																			
A4.P009.02	Infraestruturas Cemiteriais	40290	E	9	01/21	12/25	D6										1 670 328	1 210 328		
A4.P009.03	Ed. Ecuménico do Cemitério de Carnide	44302	E	0	01/21	12/22	D6										954 672	40 000		
A4.P011	PROTEÇÃO DOS ANIMAIS																			
A4.P011.01	Casa dos Animais de Lisboa	43148	O	9	01/21	12/25	D6										15 300	1 770		
A4.P011.02	Parques Caninos	43892	O	9	01/21	12/25	D6										10 000	13 530		
A4.P012	EDUCAÇÃO, SENSIBILIZ. E DIVULG. AMBIENT																			

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.			
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes								
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros	
A4.P012.03	Projeto LIFE LUNGS	44151	O	3	09/19	12/24	D6		187 690	228 052			1 100	207 019	197 768	9 855			415 742		
A4.P012.04	Projeto CONEXUS	44191	O	0	01/20	12/22	D6			80 000					80 000				80 000		
A4.P015	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA-INFRAEST. PÚBLICAS																				
A4.P015.01	Eficiência Energética Edifc.Púb.Municip	43919	O	4	01/17	12/22	D6		84 304			84 304							84 304	240 432	
A4.P015.04	Eficiência Energética Infr.Transp-Túneis	44023	O	1	01/18	12/21	D6		532 564				532 564						532 564		
A4.P015.08	Eficiência Energética Iluminação Pública	44130	E	9	01/21	12/25	D6		356 756				356 756						356 756	47 700	
A4.P015.09	Arquivo Municipal-Piso 1	44182	O	0	01/20	12/21	D6													34 327	
A4.P015.10	Complexo Olivais 2-Ed. Metrologia	44183	O	0	01/20	12/21	D6													105 969	
A4.P015.11	Complexo Olivais 2-Ed. DIEM	44184	O	0	01/20	12/21	D6													63 178	
A4.P015.12	Complexo Olivais 2-Ofic. Pneus	44185	O	0	01/20	12/21	D6													1 861	
A4.P015.13	Complexo Municipal Chelas	44186	O	0	01/20	12/21	D6													122 175	
A4.P015.15	Ed. Polícia Municipal Lisboa	44188	O	0	01/20	12/21	D6													154 250	
A4.P015.16	Ed. Serviços Municipais CML	44189	O	2	01/20	12/21	D6		123 263				123 263						123 263	106 244	
A4.P015.17	Piscina Alfama	44190	O	0	01/20	12/20	D6													2 841	
A4.P015.18	Posto Limpeza Chelas	44280	E	0	01/21	12/22	D6		28 293				5 856	22 437					28 293	5 856	
A4.P015.19	Casa dos Direitos Sociais	44281	E	0	01/21	12/22	D6		30 644				11 948	18 696					30 644	9 776	
A4.P015.21	RSB Benfica	44283	E	0	01/21	12/22	D6		56 855				5 884	50 971					56 855	4 814	
A4.P015.22	Arquivo Fotográfico	44284	E	0	01/21	12/22	D6		50 745				25 850	24 895					50 745	21 150	
A4.P015.23	Biblioteca Orlando Ribeiro	44285	E	0	01/21	12/22	D6		97 626				85 161	12 465					97 626	69 678	
A4.P015.24	Centro de Interpretação Monsanto	44286	E	0	01/21	12/22	D6		328 497				53 220	275 277					328 497	53 220	
A4.P015.20	Posto Limpeza Telheiras	44282	E	0	01/21	12/22	D6		36 034				11 328	24 706					36 034	9 269	
TOTAL DO PROGRAMA A4									113 689 538	958 487	140 000 000	996 305	3 424 723	54 631 404	69 753 514	84 422 139	31 629 940	7 440 000	2 350 000	254 648 025	10 552 598
A5	MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO																				
A5.P001	UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO																				
A5.P001.01	Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI	43734	E	4	05/16	12/23	D6		1 792 524		636 616		303 342	1 847 093	278 705				2 429 140	200 000	
A5.P001.02	Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI - SRU	44144	E	4	09/19	12/22	D6		17 438 538				9 459 208	7 852 130	127 200				17 438 538		
A5.P001.03	Uma Praça Em Cada Bairro-Sete Rios Lx.XXI	44297	E	0	01/21	12/23	D6		8 710 000				2 987 163	5 703 333	19 504				8 710 000		
A5.P002	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	43986	O	9	01/21	12/25	D6		1 464 000				103 500	403 500	403 500	403 500	150 000		1 464 000	200 000	
A5.P003	MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO																				
A5.P003.01	Pavimentos	40132	E	9	01/21	12/25	D6		16 512 160				3 812 160	3 175 000	3 175 000	5 175 000	1 175 000		16 512 160	3 120 000	
A5.P003.02	Obras de Arte	40113	O	9	01/21	12/25	D6		5 750 000				1 300 000	950 000	1 000 000	2 500 000			5 750 000		
A5.P003.03	Conservação Estatuária	40365	O	9	01/21	12/25	D6		21 000				21 000						21 000		
A5.P003.04	Arte Pública	42812	O	9	01/21	12/25	D6													100 000	
A5.P003.06	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	40591	O	9	01/21	12/25	D6		5 078 204				640 337	1 152 867	1 030 000	1 130 000	1 125 000		5 078 204	1 110 000	
A5.P003.07	Consolidação de Muros Suporte e Tapumes	40040	E	9	01/21	12/25	D6		2 200 000				50 000	50 000	50 000	2 050 000			2 200 000	1 400 000	
A5.P003.08	Consolidação Muro Suporte Tapume-Obra Coerciv	44082	E	9	01/21	12/25	D6		200 000				50 000	50 000	50 000	50 000			200 000		
A5.P003.09	Projeto Paço da Rainha	44152	E	2	09/19	12/23	D6		992 035	245 457		17 712	416 980	800 000	1 400	1 400			1 237 492		

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.			
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes								
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros	
A5.P003.11	Esp. Púb. Zona Poente da F. Ribeirinha	42922	E	2	01/16	12/22	D6		2 180				1 090	1 090					2 180		
A5.P003.12	Bairro São João de Brito - Alvalade	44244	E	2	01/20	12/22	D6		2 960 160				1 432 840	1 527 320					2 960 160	1 000 000	
A5.P003.13	Túnel João XXI	44261	E	0	01/21	12/23	D6		5 800 000				300 000	3 500 000	2 000 000				5 800 000		
A5.P003.15	Pavimento - Rua Ilha dos Amores	44288	E	0	01/21	12/22	D6		1 150 000				500 000	650 000					1 150 000		
A5.P003.17	Pavimento - Bairro da Encarnação	44290	E	0	01/22	12/24	D6		13 572 680						3 572 680	5 000 000	5 000 000		13 572 680		
A5.P003.20	Pavimento - (AUGI) Qta do Grafanil	44293	E	0	01/21	12/23	D6		1 850 000					1 000 000	850 000				1 850 000	165 000	
A5.P003.21	Pavimento - Parada do Alto de S. João	44294	E	0	01/22	12/24	D6		2 631 000						2 600 000	15 000	16 000		2 631 000		
A5.P003.23	Pavimento - Estrada do Loureiro	44296	E	0	01/21	12/22	D6		1 500 000					1 500 000					1 500 000	1 700 000	
A5.P003.24	Repavimentação da 2ª Circular	44320	E	4	01/21	12/21	D6		1 500 000				1 500 000						1 500 000		
A5.P004	ILUMINAÇÃO PÚBLICA																				
A5.P004.01	Conservação e Manutenção Infraestrutura	40598	O	9	01/21	12/25	D6		3 835 000				167 500	722 500	722 500	2 222 500			3 835 000	900 000	
A5.P005	PAVIMENTOS																				
A5.P005.01	Pavimentos Lx.XXI	43965	E	4	01/17	12/22	D6		7 377 200				3 650 000	2 050 915	1 676 285				7 377 200		
A5.P005.02	Pavimentos Lx.XXI - SRU	44142	E	4	01/19	12/25	D6		2 472 958				1 948 890	524 068					2 472 958		
A5.P007	PEDONAL																				
A5.P007.07	Promoção Acessibilidade Inclusiva - Interfaces	44162	O	1	01/19	12/22	D6		420 000	280 000			500 000	200 000					700 000		
A5.P008	PLANO DE ACESSIBILIDADE PEDONAL																				
A5.P008.01	Plano de Acessibilidade Pedonal Lx.XXI	43979	E	4	05/16	12/21	D6		550 000				550 000						550 000	711 911	
A5.P010	REQUAL. ESPAÇO PÚBLICO-DIVERSOS LOCAIS	43584	O	3	01/18	12/22	D6		65 000				65 000						65 000		
A5.P011	INTERVENÇÕES DIV. REAB URBANA																				
A5.P011.01	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI	43982	E	3	05/16	12/23	D6		1 414 170	659 672			1 259 672	753 864					2 073 842		
A5.P011.02	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI - SRU	44148	E	3	05/16	12/22	D6		5 507 094				187 084	2 057 124	3 262 886				5 507 094		
A5.P011.03	Edifícios Municipais-Não Habitacionais	44241	E	9	01/21	12/25	D6		630 000				30 000	200 000	200 000	200 000			630 000	170 000	
A5.P011.04	Ecocentro-Parque das Nações Lx.XXI	44299	E	0	01/21	12/23	D6		2 766 600					2 459 200	307 400				2 766 600	307 400	
TOTAL DO PROGRAMA A5									116 162 503	525 457	1 296 288	17 712	16 575 810	29 851 592	29 345 150	9 809 304	19 903 680	7 465 000	5 016 000	117 984 248	11 084 311
A6	CIDADE SEGURA																				
A6.P001	REEQUIP. E MODERN. PROT. CIVIL/RSB																				
A6.P001.02	Equipamento e Fardamento	42443	O	9	01/21	12/25	D6		1 245 000				785 000	10 000	150 000	150 000	150 000		1 245 000		
A6.P001.03	Veículos e Respetivas Cargas	40631	O	9	01/21	12/25	D6		3 312 000					2 862 000	150 000	150 000	150 000		3 312 000	742 000	
A6.P001.99	Outros	43791	O	9	01/21	12/25	D6		73 200				33 200	10 000	10 000	10 000	10 000		73 200		
A6.P002	REEQUIPAR E MODERNIZAR POLICIA MUNICIPAL																				
A6.P002.01	Equipamento e Fardamento	40638	O	9	01/21	12/25	D6		200 000					50 000	50 000	50 000	50 000		200 000	150 000	
A6.P005	AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS																				
A6.P005.01	Ações de Proteção Civil	40643	O	9	01/21	12/25	D6		290 000				90 000	50 000	50 000	50 000	50 000		290 000		
A6.P006	QUARTÉIS DE BOMBEIROS																				
A6.P006.01	Quartéis de Bombeiros Lx.XXI	43964	E	3	05/16	12/21	D6		384 123				358 044	26 079					384 123		

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.			
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes								
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros	
A6.P006.02	Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI	44198	E	4	01/19	12/21	D6		400 000		775 000		400 000	775 000						1 175 000	
A6.P006.03	Quartel Comando e Formação RSB Marvila Lx.XXI	44245	E	1	01/20	12/24	D6		17 300 000					1 350 000	5 300 000	5 500 000	5 150 000			17 300 000	
A6.P006.04	Quartel Bombeiros Benfica Lx.XXI	44253	E	0	01/21	12/21	D6				775 000										1 600 000
TOTAL DO PROGRAMA A6									23 204 323		775 000		358 044	426 079	3 033 200	8 282 000	5 910 000	5 560 000	410 000	23 979 323	2 492 000
TOTAL DO OBJETIVO A									995 947 574	2 307 341	160 707 887	88 548 736	62 447 727	179 811 942	258 370 299	213 990 270	164 386 986	144 770 045	46 636 797	1 158 962 802	54 867 942

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.									
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes														
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros							
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEF DIREITOS																											
B1	AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA																										
B1.P001	PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS																										
B1.P001.16	Req. Casa Comunit da Nascimento Costa	43956	E	3	01/17	12/21	D6		313 961								13 961	300 000						313 961			
B1.P001.20	Pq. Urbano-Encosta Nascimento Costa	43960	E	3	01/17	12/21	D6		45 042	45 042								90 084							90 084		
B1.P003	PLANO P/INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIGO																										
B1.P003.05	Centro Acolhimento S/Abriço-Q.StaBárbara	44301	E	0	01/21	12/21	D6																		900 000		
B1.P009	PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL																										
B1.P009.04	Outros Equip.Sociais-Intervenções Diver	40467	E	9	01/21	12/25	D6		1 462 239									262 239	125 000	525 000	525 000	25 000			1 462 239	350 000	
B1.P013	CRECHES - INTERVENÇÕES																										
B1.P013.01	Creches	43972	E	9	01/21	12/25	D6		863 650									360 000	100 000	300 000					863 650		
B1.P013.02	Creches - SRU	44138	E	3	05/17	12/23	D6		3 058 333									1 559 303	1 023 011						3 058 333		
B1.P013.03	Creche da Estrada da Luz	44242	E	3	01/20	12/22	D6		670 994	129 006								600 000	150 000						800 000		
B1.P013.04	Construção de 3 Creches Modulares	44309	E	0	01/21	12/22	D6		2 200 000									2 000 000	200 000						2 200 000		
	TOTAL DO PROGRAMA B1								8 614 219	174 048								5 171 626	1 598 011	825 000	525 000	25 000			8 788 267	1 250 000	
B2	+ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOLA																										
B2.P001	INTERVIAR, EQUIPAR E REEQUIPAR																										
B2.P001.01	Mobiliário e Equipamento para as Escola	40419	O	9	01/21	12/25	D6		1 560 753									60 753	375 000	375 000	375 000	375 000			1 560 753	225 000	
B2.P001.02	Intervenções em JI e 1.º CEB	43763	E	9	01/21	12/25	D6		3 151 220									953 820	795 900	401 500	1 000 000				3 151 220	720 000	
B2.P001.03	Obras Manutenção Escolas MunicípioLisboa	44310	E	0	01/21	12/24	D6		33 000 000									5 000 000	12 000 000	12 000 000	4 000 000				33 000 000	1 844 116	
B2.P009	INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO																										
B2.P009.03	Escola Básica D. L. Cunha (121)	43889	E	6	01/17	12/21	D6		1 574 294									1 539 834	29 878	4 582					1 574 294		
B2.P009.04	Escola Básica Olivais (36)	43934	E	6	01/17	12/21	D6		2 793 340	331								1 423 451	1 365 638	4 582					2 793 671		
B2.P009.05	Escola Básica Teixeira de Pascoais (101)	43935	E	6	01/17	12/21	D6		520 252									413 454	106 798						520 252		
B2.P009.06	Escola Básica B.º S. Miguel (24)	43936	E	6	01/17	12/21	D6		2 266 901									2 227 874	30 000	9 027					2 266 901		
B2.P009.08	Manutenção e Conservação Parque Escolar	42392	O	9	01/21	12/25	D6		180 000									45 000	45 000	45 000	45 000				180 000		
B2.P010	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS																										
B2.P010.01	Equipamentos Educativos Lx.XXI	43971	E	5	05/16	12/23	D6		20 608 354	2 400 000								14 137 353	2 505 868	3 061 633	3 303 500				23 008 354		
B2.P010.02	Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU	44140	E	3	05/16	12/24	D6		75 169 666									17 122	4 966 567	12 618 613	28 900 174	26 874 190	1 793 000		75 169 666		
B2.P010.03	Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI	44300	E	0	01/22	12/23	D6		7 500 000											1 500 000	3 500 000	2 500 000				7 500 000	
	TOTAL DO PROGRAMA B2								148 324 780	331	2 400 000	19 759 088	8 897 951	21 864 808	46 919 574	43 195 690	9 713 000	375 000							150 725 111	2 789 116	

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.		
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes							
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros
B3 PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA																				
B3.P004	CONSTRUIR E REQUALIF. EQUIP. DESPORTIVO																			
B3.P004.01	Complexo Desportivo do Casal Vistoso	40310	O	9	01/21	12/25	D6		60 000				20 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000	300 000	
B3.P004.02	Complexo Desportivo Alto do Lumiar	41039	O	9	01/21	12/25	D6		65 000				25 000	10 000	10 000	10 000	10 000	65 000		
B3.P004.03	Outros Pavilhões Municipais	41045	O	9	01/21	12/25	D6		18 500				3 500	5 000	5 000	5 000	5 000	18 500		
B3.P004.04	Outras Piscinas Municipais	40311	E	9	01/21	12/25	D6		20 000				5 000	5 000	5 000	5 000		20 000		
B3.P004.06	Pista de Atletismo Moniz Pereira	43764	O	9	01/21	12/25	D6		25 000				5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
B3.P004.07	Complexo Desportivo Municipal de Carnide	44249	O	0	01/20	12/23	D6		6 100 000					3 500 000	2 600 000			6 100 000		
B3.P004.08	Pavilhão Desportivo Parque das Nações	44265	E	0	01/22	12/23	D6		3 800 000					2 000 000	1 800 000			3 800 000		
B3.P004.99	Instalações Desportivas Municipais - out	43908	O	9	01/21	12/25	D6		2 499 000				149 000	350 000	950 000	950 000	100 000	2 499 000	450 000	
TOTAL DO PROGRAMA B3								12 587 500					207 500	5 885 000	5 385 000	985 000	125 000	12 587 500	750 000	
B4 MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA																				
B4.P002	CENTROS DE SAÚDE E INTERGERACIONAIS																			
B4.P002.01	Centros de Saúde	43826	E	2	01/18	12/21	D6		983 007					880 007	103 000			983 007		
B4.P002.02	Centros de Saúde Lx.XXI - SRU	44135	E	1	01/19	12/24	D6		33 309 994		4 597 113	63 509	4 275 362	11 950 572	13 735 826	7 868 838	13 000	37 907 107		
B4.P002.03	Centros Intergeracionais - SRU	44136	E	1	01/19	12/24	D6		2 152 614			935	120 176	612 651	870 439	548 413		2 152 614		
B4.P002.05	Centro Saúde Alta Lisboa	44164	E	2	07/19	12/21	D6		2 416 614	741 000			1 157 614	2 000 000				3 157 614		
B4.P002.06	Centro Saúde Parque das Nações	44258	E	0	01/22	12/23	D6		5 500 000					3 500 000	2 000 000			5 500 000		
TOTAL DO PROGRAMA B4								44 362 229	741 000	4 597 113	944 451	5 553 152	14 666 223	18 106 265	10 417 251	13 000		49 700 342		
TOTAL DO OBJETIVO B								213 888 728	915 379	6 997 113	20 717 500	15 080 772	41 910 157	72 508 850	59 822 941	11 236 000	525 000		221 801 220	4 789 116

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.		
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes							
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA																				
C2	+ EMPREENDEDORES,+ATITUDE EMPREENDEDORA																			
C2.P004	HUB CRIATIVO DO BEATO																			
C2.P004.01	Intervenções Diversas	44072	O	3	01/21	12/22	D6										5 000 000			
C2.P004.03	Hub Beato - Reab. Urbana - SRU	44145	E	3	01/19	12/23	D6		5 742 764								5 742 764			
TOTAL DO PROGRAMA C2								5 742 764	0	1 226 158	3 554 000	862 606	100 000			5 742 764	5 000 000			
C3	FOMENTAR O TALENTO																			
C3.P001	LISBOA CIDADE ERASMUS	42194	O	9	01/21	12/25	D6		55 000								55 000			
TOTAL DO PROGRAMA C3								55 000	0	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	55 000				
C5	APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE																			
C5.P001	PROMOVER A ECONOMIA DE BAIRRO																			
C5.P001.01	ENH-Bairro com Vida/Loja no Bairro	43101	O	9	01/21	12/25	D6		30 000				10 000	10 000	10 000		30 000			
C5.P003	VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRADI																			
C5.P003.03	Valorizar e Promover Mercados Municipai	40546	O	9	01/21	12/25	D6		390 000		20 000	20 000	250 000	50 000	50 000		390 000			
C5.P004	VALORIZAR/PROMOVER MERC. MUNIC.Lx.XXI	43967	E	3	05/16	12/23	D6		1 116 380		609	241 874	437 209	436 688			1 116 380			
TOTAL DO PROGRAMA C5								1 536 380	0	609	261 874	457 209	696 688	60 000	60 000	1 536 380	1 478 950			
TOTAL DO OBJETIVO C								7 334 144	0	1 226 767	3 826 874	1 330 815	807 688	71 000	71 000	7 334 144	6 478 950			

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orça-mental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.			
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes								
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros	
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOB																					
D2	CIDADE DE CULTURA E ABERTURA																				
D2.P001	CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE																				
D2.P001.01	Bibliotecas Municipais	40348	O	9	01/21	12/25	D6		100 000					20 000	20 000	20 000	20 000	20 000		100 000	
D2.P002	NOVA FEIRA POPULAR	43863	E	3	01/16	12/22	D6		3 460 849					2 200 000	300 000					3 460 849	400 000
D2.P003	PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE																				
D2.P003.15	Projeto ROSSIO	43955	O	4	01/18	12/21	D6							183 264						183 264	
D2.P003.16	Projeto OpenHeritage	44101	O	3	01/18	12/21	D6		124 000					124 000						124 000	
D2.P004	REESTRUTURAR/DINAMIZAR MUSEUS MUNICIPAIS																				
D2.P004.03	MUDE	42431	O	9	01/21	12/25	D6		270 000					70 000	50 000	50 000	50 000	50 000		270 000	
D2.P004.04	Museu Lisboa - Palácio Pimenta	43717	O	4	01/14	12/21	D6		1 034 611		329 611			705 000						1 034 611	
D2.P006	REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS																				
D2.P006.01	Pólos Culturais	43724	O	9	01/21	12/25	D6		100 000					60 000	10 000	10 000	10 000	10 000		100 000	
D2.P006.99	Outros Equipamentos Culturais	40347	O	9	01/21	12/25	D6		536 470					86 470			450 000			536 470	250 000
D2.P009	REQUALIF/SALVAG PATRIM.AZULEJAR-PISAL																				
D2.P009.01	PISAL - Banco Azulejo	42543	O	9	01/21	12/25	D6		21 000					21 000						21 000	
D2.P010	PROMOVER/SALVAG O PATRIM.MATERIAL/IMATE																				
D2.P010.01	Reabilt.do Edifício dos P.do Concelho	43830	E	5	01/18	12/21	D6		383 853		373 853			10 000						383 853	
D2.P011	GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS																				
D2.P011.05	CAL - Centro Arqueologia	43176	O	9	01/21	12/25	D6		10 000					10 000						10 000	
D2.P013	PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL																				
D2.P013.02	Req.AdaptTorr.Poente T.Paço_Museu Lx	43922	E	4	01/17	12/23	D6		2 721 898	963 102				500 000	2 000 000	1 000 000				3 685 000	
D2.P014	EQUIPAMENTOS CULTURAIS																				
D2.P014.01	Equipamentos Culturais Lx.XXI	43984	E	3	05/16	12/24	D6		6 824 481	795 000	2 417 344	293 000	1 054 777	804 360	1 070 000	1 980 000				7 619 481	1 861 000
D2.P014.03	Equip. Culturais-Palácio Ulrich Lx.XXI	44298	E	0	01/21	12/22	D6		1 000 000					1 000 000						1 000 000	500 000
D2.P015	APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIA																				
D2.P015.03	Programa Municipal Acolhimento Refugiado	43946	O	9	01/21	12/25	D6		8 000					2 000	2 000	2 000	2 000			8 000	
TOTAL DO PROGRAMA D2									16 595 162	1 146 366	795 000	3 120 808	1 438 849	5 044 511	4 186 360	2 152 000	2 512 000	82 000	18 536 528	3 011 000	
D3	CIDADE CRIATIVA																				
D3.P002	PROMOVER LISBOA CIDADE DA INOVAÇÃO																				
D3.P002.03	FAB LAB Lisboa	43792	O	9	01/21	12/25	D6		70 000					10 000	15 000	15 000	15 000	15 000		70 000	
D3.P002.06	Bio Lab Lisboa	44170	O	9	01/21	12/25	D6		25 000					5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		25 000	
TOTAL DO PROGRAMA D3									95 000			0		15 000	20 000	20 000	20 000	20 000	95 000		
TOTAL DO OBJETIVO D									16 690 162	1 146 366	795 000	3 120 808	1 438 849	5 059 511	4 206 360	2 172 000	2 532 000	102 000	18 631 528	3 011 000	

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.	
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes						
													2021	2022	2023	2024			2025
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA,PARTIC E DESC																			
E2	TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS																		
E2.P002	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS																		
E2.P002.01	Prestação de Contas	43787	O	9	01/21	12/25	D6										225 000		
E2.P002.02	Desmaterialização	44125	O	9	01/21	12/25	D6										2 165 650		
E2.P003	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	44074	O	3	01/18	12/21	D6										57 000 000	1 100 000	
TOTAL DO PROGRAMA E2								59 390 650			0	57 510 000	485 000	471 500	453 050	428 050	43 050	59 390 650	1 100 000
E3	EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO																		
E3.P001	MODERNIZAR ADMINIST/TECNOLOGICAMENTE/CM																		
E3.P001.01	Gestão Global Parque Informático CML	40696	O	9	01/21	12/25	D6										6 225 280	840 000	
E3.P001.02	Modernização SI Corporativos da CML	40708	O	9	01/21	12/25	D6										3 860 000	600 000	
E3.P001.16	Infraest.Estratégicas de Informação-COI	43817	O	9	01/21	12/25	D6										749 389		
E3.P004	INSTALAÇÃO E EQUIP. SERVIÇOS MUNICIPAIS																		
E3.P004.01	Instalações dos Serviços	40717	O	9	01/21	12/25	D6										7 337 000	775 000	
E3.P004.02	Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	40746	O	9	01/21	12/25	D6										1 105 000		
E3.P004.12	Loja do Cidadão do Mercado 31 de Janeiro	44126	O	9	01/21	12/25	D6										70 000		
E3.P005	QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL																		
E3.P005.01	Escolas Jardinagem/Calceteiros	40759	O	9	01/21	12/25	D6										29 797		
E3.P005.06	Centro do Conhecimento	43819	O	9	01/21	12/25	D6										1 200 000		
TOTAL DO PROGRAMA E3								20 576 466			0	3 689 466	5 174 000	4 624 000	4 624 000	2 465 000	20 576 466	2 215 000	
E4	REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇ																		
E4.P003	NOVA GERAÇÃO CDC	43665	O	0	01/18	12/21	D7.1.1.5										28 936 412		
TOTAL DO PROGRAMA E4								28 936 412			0	5 500 000	23 436 412					28 936 412	
E5	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ																		
E5.P003	OP 2011																		
E5.P003.03	Casa Destinada Mães (Pós-Parto)	42891	E	3	01/19	12/22	D7.1.1.5										720 000		
E5.P006	OP 2015																		
E5.P006.01	OP 2015 - Requalif. Azinhaga das Carmel	43774	O	5	06/15	12/21	D6										10 333		
E5.P007	OP 2016																		
E5.P007.04	OP 2016 - Caminhadas e corridas p/ todos	43874	O	3	01/19	12/22	D7.1.1.5										150 000		
E5.P007.06	OP 2016 - Parque para autocaravanas	43877	E	0	01/17	12/21	D6											150 000	
E5.P007.07	OP 2016 - Parque Calisténico	43879	E	5	01/17	12/25	D6										179 594	150 000	
			E	5	01/17	12/25	D7.1.1.5										48 000		

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.		
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes							
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros
E5.P007.08	OP 2016 - Espaços Verdes do Bº da Liberdade	43866	E	3	01/17	12/23	D6		645 959					5 474		640 485			645 959	
E5.P007.10	OP 2016 - Criação Abrigos Refúgio p Gatos Rua	43871	E	4	01/17	12/21	D6		48 686					38 284	10 402				48 686	
E5.P008	OP 2017																			
E5.P008.01	OP 2017 - Jardim do Caracol	43993	E	4	01/17	12/21	D6		2 017 819					1 007 184	1 010 635				2 017 819	
E5.P008.02	OP 2017 - Missão Pavilhão Carnide	43994	O	0	01/21	12/23	D7.1.1.5		500 000							250 000	250 000		500 000	
E5.P008.03	OP 2017 - Carnide Acessível para Todos	43995	E	0	05/17	12/22	D6		150 000							150 000			150 000	
E5.P008.04	OP 2017 - CriaçãoEsp.Verde-Estr.Telheira	43996	E	0	01/21	12/22	D6		145 000							145 000			145 000	
E5.P008.05	OP 2017 - Const.Cober.EB1/JI ManuelTeix.	43997	E	0	01/21	12/24	D6		150 000								150 000		150 000	
E5.P008.06	OP 2017 - Criação Jardim de Proximidade	43998	E	0	01/21	12/22	D7.1.1.5		89 700					44 700		45 000			89 700	
E5.P008.07	OP 2017 - Aces.Segur.AvDescobertas/R.A.G	43999	E	0	01/17	12/22	D6		150 000							150 000			150 000	
E5.P008.09	OP 2017 - Parque Infantil Bairro Condado	44002	E	6	04/19	12/21	D6		112 608					111 972	636				112 608	
E5.P008.10	OP 2017 - Parque Canino na Ajuda	44003	E	6	01/17	12/20	D6		25 451					25 451					25 451	
			E	6	01/17	12/20	D7.1.1.5		16 695						16 695				16 695	
E5.P008.11	OP 2017 - Parque Interger. na Ajuda	44004	E	3	01/21	12/21	D7.1.1.5		39 000						39 000				39 000	
E5.P008.15	OP 2017 - Aces.pedonal-R.S. CarvalhoLg,D	44008	E	3	01/17	12/21	D7.1.1.5		150 000					60 000	90 000				150 000	
E5.P008.17	OP 2017 - Via Aerea p/ J. Campo Grande	44000	E	3	01/17	12/22	D6		150 000							150 000			150 000	
E5.P009	OP 2018																			
E5.P009.04	OP 2018 - Pav.Pedonal Alto Campolide	44085	E	0	01/18	12/21	D7.1.1.5													150 000
E5.P009.05	OP 2018 - Esp.Cult.Ant.Lavadoiro Ajuda	44086	O	3	06/19	12/23	D7.1.1.5		75 000						75 000				75 000	
E5.P009.07	OP 2018 - Req. Piscina do RSBL	44088	E	0	01/18	12/23	D6		500 000							500 000			500 000	
E5.P009.09	OP 2018 - Parque Infantil Bairro Horta Nova	44090	E	3	01/18	12/21	D6		144 091					3 000	141 091				144 091	
E5.P009.10	OP 2018 - Requalificação Praça Entrecampos	44091	O	0	01/18	12/21	D7.1.1.5		230 000					80 000		150 000			230 000	
E5.P009.11	OP 2018 - Cent.Comunitário Parque das Nações	44092	E	0	01/19	12/21	D7.1.1.5		90 000					90 000					90 000	
E5.P009.13	OP 2018 - Polo Cultural de Camide	44094	O	0	01/18	12/22	D6		500 000							500 000			500 000	
E5.P009.14	OP 2018 - Memorial à Escravatura	44095	O	3	01/18	12/22	D6		284 500					184 500		100 000			284 500	
E5.P010	OP 2019																			
E5.P010.01	Projetos a definir	43727	O	9	01/21	12/25	D6		10 000 000							2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	10 000 000
E5.P010.02	OP 2019-Caixa de Artes do Pq. Nações	44178	O	4	01/19	12/21	D7.1.1.5		60 000						60 000				60 000	
E5.P010.03	OP 2019-Pq Recreios Sul-Passeio Neptuno	44179	E	3	01/19	12/21	D7.1.1.5		60 000					30 000	30 000				60 000	
E5.P010.05	OP 2019-Parque para cães em Benfica	44181	E	3	01/19	12/21	D7.1.1.5		30 000						30 000				30 000	
E5.P010.06	OP 2019-Req. Azinhaga das Teresinhas	44199	E	3	01/19	12/21	D7.1.1.5		60 000					30 000	30 000				60 000	
E5.P010.07	OP 2019-Req. Campo Jogos em Benfica	44200	E	4	01/20	12/21	D7.1.1.5		120 000					60 000	60 000				120 000	
E5.P010.08	OP 2019-Monumento aos Movimentos Feministas	44201	O	3	01/20	12/21	D7.1.1.5		87 125					32 125	55 000				87 125	
E5.P010.09	OP 2019-Galerias Artes Parque das Nações	44202	O	4	01/20	12/21	D7.1.1.5		300 000					120 000	180 000				300 000	
E5.P010.10	OP 2019-Recreios de Inverno Alto da Faia	44203	E	0	01/20	12/22	D6		300 000							300 000			300 000	
E5.P010.11	OP 2019-Ludoteca à Horta Nova	44204	O	4	01/19	12/21	D7.1.1.5		60 000					60 000					60 000	
E5.P010.12	OP 2019-P.Infantil inclusivo S. Vicente	44205	E	0	01/20	12/22	D6		300 000							300 000			300 000	
E5.P010.13	OP 2019-Req.envolvente R. Adelino Nunes	44206	E	2	01/20	12/22	D6		100 000							100 000			100 000	
E5.P010.14	OP 2019-Req.do recreio EB1/JI Gaivotas	44207	E	4	01/19	12/21	D7.1.1.5		60 000					60 000					60 000	

QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2021 E SEQUINTE

Em Euros

Objetivo	Número do projeto	F.R.	F.E.	DATAS		Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento				Pagamentos						Total Previsto	Não Def.		
				INI	FIM		RG	RP	EU	EMPR	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização 2020	Períodos Seguintes							
													2021	2022	2023	2024			2025	Outros
E5.P010.15	OP 2019-Estátua ao Pupilo do Exército	44208	O	2	01/20	12/21	D6		80 000									80 000		
E5.P010.16	OP 2019-Req.Pq.Infantil à Penha França	44209	E	3	01/20	12/21	D7.1.1.5		60 000									60 000		
E5.P010.17	OP 2019-Incubação e dinamiz. da P. França	44210	O	0	01/21	12/21	D7.1.1.5		60 000									60 000		
E5.P010.18	OP 2019-Mobilidade em Campolide	44211	O	0	01/21	12/21	D7.1.1.5		60 000									60 000		
E5.P010.19	OP 2019-Largo das Belas Artes	44212	E	0	01/20	12/22	D6		300 000					300 000				300 000		
E5.P010.20	OP 2019-Monumento Cons. A. Sousa Mendes	44213	O	0	01/20	12/22	D6		60 000					60 000				60 000		
TOTAL DO PROGRAMA E5								19 479 561			29 118	2 082 163	2 729 795	6 232 485	3 252 000	2 652 000	2 502 000	19 479 561	300 000	
TOTAL DO OBJETIVO E								128 383 089			29 118	7 582 163	87 365 673	11 891 485	8 347 500	7 729 050	5 395 050	43 050	128 383 089	3 615 000
TOTAL GERAL								1 362 243 697	4 369 086	168 500 000	112 416 162	87 776 278	317 974 157	348 307 809	285 140 399	185 955 036	150 863 095	46 679 847	1 535 112 783	72 762 008



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021 / 2025 DA CIDADE DE LISBOA

III. Plano Anual de Atividades 2021

QUADRO 3. FINANCIAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021

Em euros

FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	DOTAÇÃO					
	TOTAL		DEFINIDA		NÃO DEFINIDA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PLANO DE ATIVIDADES	773 850 935	100	522 115 012	100	251 735 923	100
RECEITAS PRÓPRIAS	639 342 260	83	422 090 577	81	217 251 683	86
SALDO DO ANO ANTERIOR	639 342 260		422 090 577		217 251 683	
FINANCIAMENTO ALHEIO	134 508 675	17	100 024 435	19	34 484 240	14
EMPRÉSTIMOS	89 400 000	12	58 500 000	11	30 900 000	12
HABITAÇÃO	8 900 000				8 900 000	
Habitação Social	8 900 000				8 900 000	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS LISBOA XXI	58 500 000		58 500 000			
Habitação Social	12 964 750		12 964 750			
Infraestruturas Urbanas	15 535 250		15 535 250			
Plano de Drenagem	30 000 000		30 000 000			
OUTROS	22 000 000				22 000 000	
Pandemia Covid-19	22 000 000				22 000 000	
SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES	45 108 675	6	41 524 435	8	3 584 240	1
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	34 608 166		34 608 166			
HABITAÇÃO	7 853 823		7 853 823			
EDUCAÇÃO	17 191 172		17 191 172			
CASINOLX CONTRAPARTIDA INICIAL						
IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO	5 621 762		5 621 762			
CONTRAPARTIDA ANUAL	3 792 703		3 792 703			
OUTROS	148 706		148 706			
APOIOS COMUNITÁRIOS	10 500 509		6 916 269		3 584 240	
PORTUGAL 2020	6 274 607		3 262 586		3 012 021	
HORIZONTE 2020	704 867		704 867			
INTERREG	109 422		109 422			
OUTROS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	3 411 613		2 839 394		572 219	

QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021

Em Euros

FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	DOTAÇÃO		
	TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
EMPRÉSTIMOS	89 400 000	58 500 000	30 900 000
HABITAÇÃO	8 900 000	0	8 900 000
Habitação Social	8 900 000	0	8 900 000
A1.P001.10 PRA Reab - Al.Dom Afonso Henriques 82	1 000 000	0	1 000 000
A1.P003.06 Plano Intervenção Edificado Disperso - PIED	1 610 000	0	1 610 000
A1.P003.08 Requalificação de Pátios e Vilas	70 000	0	70 000
A1.P003.09 Requalificação Vila Romão da Silva	500 000	0	500 000
A1.P003.10 Requalificação Vila Elvira	140 000	0	140 000
A1.P003.11 Requalificação Trav. Paulo Jorge	70 000	0	70 000
A1.P006.03 Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	1 216 255	0	1 216 255
A1.P006.05 Re/Construção-Bº Boavista-Fase 3 Lx.XXI	3 293 745	0	3 293 745
A1.P006.08 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt.4 Lx.XXI	1 000 000	0	1 000 000
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS LISBOA XXI	58 500 000	58 500 000	0
Habitação Social	12 964 750	12 964 750	0
A1.P006.01 Reab.Bairros Municipais Lx.XXI (GEBALIS)	4 189 964	4 189 964	0
A1.P006.03 Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	5 269 781	5 269 781	0
A2.P004 REABILITAÇÃO URBANA Lx.XXI (SRU)	2 845 333	2 845 333	0
A5.P011.01 Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI	659 672	659 672	0
Infraestruturas Urbanas	15 535 250	15 535 250	0
A3.P004.01 Rede Ciclável Lx.XXI	750 000	750 000	0
A3.P004.02 Rede Ciclável Lx.XXI - EMEL	5 581 521	5 581 521	0
A5.P001.01 Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI	636 616	636 616	0
A6.P006.02 Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI	775 000	775 000	0
B2.P010.01 Equipamentos Educativos Lx.XXI	2 400 000	2 400 000	0
B4.P002.02 Centros de Saúde Lx.XXI - SRU	4 597 113	4 597 113	0
D2.P014.01 Equipamentos Culturais Lx.XXI	795 000	795 000	0
Plano de Drenagem	30 000 000	30 000 000	0
A4.P005.02 Túneis Lx.XXI	30 000 000	30 000 000	0
OUTROS	22 000 000	0	22 000 000
Pandemia Covid-19	22 000 000	0	22 000 000
C1.P001.07 Fundo Emergência Empresarial	10 000 000	0	10 000 000
E2.P003 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12 000 000	0	12 000 000
SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES	45 108 675	41 524 435	3 584 240
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	34 608 166	34 608 166	0
HABITAÇÃO	7 853 823	7 853 823	0
PROHABITA / Rendas			
E5.P020.02 BIP - ACRRU - Bº da Liberdade	5 800	5 800	0
Programa 1º Direito (IRHU)			
A1.P001.06 PRA Reabilitação	1 263 071	1 263 071	0
A1.P001.07 PRA Reab - Av.EUA 37-39	1 205 181	1 205 181	0
A1.P001.08 PRA Reab - Av.República 100	274 313	274 313	0
A1.P001.09 PRA Reab - Av.República 106	61 268	61 268	0
A1.P003.06 Plano Intervenção Edificado Disperso - PIED	690 000	690 000	0
A1.P003.08 Requalificação de Pátios e Vilas	30 000	30 000	0

QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021

Em Euros

FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	DOTAÇÃO		
	TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
A1.P003.09 Requalificação Vila Romão da Silva	200 000	200 000	0
A1.P003.10 Requalificação Vila Elvira	60 000	60 000	0
A1.P003.11 Requalificação Trav. Paulo Jorge	30 000	30 000	0
A1.P006.01 Reab.Bairros Municipais Lx.XXI (GEBALIS)	1 875 000	1 875 000	0
A1.P006.02 Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI	969 249	969 249	0
A1.P006.06 Re/Const-Bº Boavista-Fase 2A/2B Lx.XXI	495 681	495 681	0
A1.P006.07 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI	694 260	694 260	0
EDUCAÇÃO	17 191 172	17 191 172	0
Descentralização de Competências AC			
B2.P003.01 Apoio à Família - JI e 1º CEB	1 621 975	1 621 975	0
B2.P006.01 Refeições Escolares	1 881 114	1 881 114	0
B2.P020.01 Alimentação Escolar	2 237 941	2 237 941	0
B2.P020.02 Atividades Enriquecimento Curricular	1 526 430	1 526 430	0
B2.P020.03 Transporte Escolar	784 230	784 230	0
B2.P020.04 Manutenção e Conservação Instalações	5 850 882	5 850 882	0
E4.P004 REF. ADMIN.- Auxiliares de Educação	3 288 600	3 288 600	0
IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO	5 621 762	5 621 762	0
Espaço Público Amigável			
A4.P003.04 Casa do Jardim da Estrela	914 814	914 814	0
A4.P003.05 Jardim da Praça do Império	770 472	770 472	0
A4.P003.06 Qualif Canteiros envolvente Mosteiro Jerónimos	122 949	122 949	0
A4.P003.07 Uma Árvore em cada Esquina	131 606	131 606	0
Qualificação/Valoriz. oferta cultural			
A4.P006.04 Intervenção Antigrffiti	1 403 112	1 403 112	0
D2.P003.11 Grande Exposição Internacional	40 000	40 000	0
Melhorar a Qualidade de Vida e Ambiente			
A1.P001.06 PRA Reabilitação	1 738 527	1 738 527	0
A1.P001.07 PRA Reab - Av.EUA 37-39	500 282	500 282	0
CONTRAPARTIDA ANUAL	3 792 703	3 792 703	0
A2.P002.06 Reabilitação Urbana - SRU	251 979	251 979	0
A4.P007.04 Reab. Passadiços Ribeirinhos P. Nações	840 724	840 724	0
A5.P003.15 Pavimento - Rua Ilha dos Amores	500 000	500 000	0
A5.P003.24 Repavimentação da 2ª Circular	1 500 000	1 500 000	0
E5.P008.01 OP 2017 - Jardim do Caracol	700 000	700 000	0
OUTROS	148 706	148 706	0
ISSS- Proteção de Menores			
B1.P001.01 Comissão Proteção de Crianças e Jovens	148 706	148 706	0
APOIOS COMUNITÁRIOS	10 500 509	6 916 269	3 584 240
PORTUGAL 2020	6 274 607	3 262 586	3 012 021
Abandono Escolar			
B2.P008.01 Plano combate Insucesso Escolar M 1	273 727	273 727	0
B2.P008.04 Plano combate Insucesso Escolar M 3	246 739	246 739	0
B2.P008.05 Plano combate Insucesso Escolar M 4	112 588	112 588	0
B2.P008.06 Plano combate Insucesso Escolar M 6	39 834	39 834	0
Saúde e Infraestruturas Sociais			
B4.P002.05 Centro Saúde Alta Lisboa	741 000	741 000	0

QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021

		Em Euros		
FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES		DOTAÇÃO		
		TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
Património Natural e Cultural				
D2.P013.02	Req.AdaptTorr.Poente T.Paço_Museu Lx	137 586	137 586	0
D2.P016.05	Cultura para Todos - Cultura em Lisboa	91 275	0	91 275
D2.P016.06	Peoples Power Partnership	23 890	0	23 890
Infraestruturas de Educação e Formação				
B1.P013.03	Creche da Estrada da Luz	103 205	103 205	0
B2.P001.03	Obras Manutenção Escolas MunicípioLisboa	1 844 116	0	1 844 116
B2.P009.04	Escola Básica Olivais (36)	331	331	0
Eficiência Energética e Infraestruturas				
A4.P015.01	Eficiência Energética Edifíc.Púb.Municip	240 432	0	240 432
A4.P015.08	Eficiência Energética Iluminação Pública	47 700	0	47 700
A4.P015.09	Arquivo Municipal-Piso 1	34 327	0	34 327
A4.P015.10	Complexo Olivais 2-Ed. Metrologia	105 969	0	105 969
A4.P015.11	Complexo Olivais 2-Ed. DIEM	63 178	0	63 178
A4.P015.12	Complexo Olivais 2-Ofic. Pneus	1 861	0	1 861
A4.P015.13	Complexo Municipal Chelas	122 175	0	122 175
A4.P015.15	Ed. Polícia Municipal Lisboa	154 250	0	154 250
A4.P015.16	Ed. Serviços Municipais CML	106 244	0	106 244
A4.P015.17	Piscina Alfama	2 841	0	2 841
A4.P015.18	Posto Limpeza Chelas	5 856	0	5 856
A4.P015.19	Casa dos Direitos Sociais	9 776	0	9 776
A4.P015.21	RSB Benfica	4 814	0	4 814
A4.P015.22	Arquivo Fotográfico	21 150	0	21 150
A4.P015.23	Biblioteca Orlando Ribeiro	69 678	0	69 678
A4.P015.24	Centro de Interpretação Monsanto	53 220	0	53 220
A4.P015.20	Posto Limpeza Telheiras	9 269	0	9 269
Promoção da Mobilidade e Inclusão Social				
A3.P001.05	Ligações Cicláveis	225 000	225 000	0
A5.P003.09	Projeto Paço da Rainha	245 457	245 457	0
A5.P007.07	Promoção Acessibilidade Inclusiva - Interfaces	200 000	200 000	0
B1.P001.20	Pq. Urbano-Encosta Nascimento Costa	45 042	45 042	0
Prevenção e Gestão de Riscos				
A4.P006.10	Recolha seletiva de Lisboa: Verdes de jardins	708 813	708 813	0
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação				
D2.P003.15	Projeto ROSSIO	183 264	183 264	0
HORIZONTE 2020		704 867	704 867	0
Dinamização de Mobil.e Prom. Sustentável				
A3.P001.08	Projeto CityChangerCargoBike	15 774	15 774	0
A4.P006.05	Projeto FORCE	36 866	36 866	0
A5.P007.05	Projeto MORE	108 274	108 274	0
C4.P002	PROJETO SHARING CITIES	270 415	270 415	0
Promoção da Sustentabilidade/Inovação				
A4.P012.04	Projeto CONEXUS	37 690	37 690	0
A4.P012.05	Projeto B-WaterSmart	58 749	58 749	0
Gestão e Prevenção de Riscos				
A6.P003.01	Projeto CCI-Cutting Crime Impact	9 257	9 257	0
A6.P003.04	Projeto IcARUS	14 259	14 259	0
Desenvolvimento Local e Inclusão Social				

QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021

Em Euros

FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	DOTAÇÃO		
	TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
D2.P015.12 Projeto EPIC	14 909	14 909	0
D3.P002.07 Projeto HUB-IN	106 674	106 674	0
Património Natural e Cultural			
D2.P003.16 Projeto OpenHeritage	32 000	32 000	0
INTERREG	109 422	109 422	0
A2.P001.07 Projeto AGEO	96 534	96 534	0
C1.P001.05 Projeto Urban MANUFACTURING	11 740	11 740	0
C1.P001.06 Projeto SPEED UP	1 148	1 148	0
OUTROS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	3 411 613	2 839 394	572 219
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação			
E3.P001.18 Projeto Urban Co-creation Data Lab	61 104	61 104	0
Promoção da Sustentabilidade			
A3.P001.09 Projeto C-Roads Portugal	198 146	198 146	0
A3.P001.12 Projeto Cooperative Streets	464 876	464 876	0
A3.P001.13 Projeto Vox Pop	1 402 455	1 402 455	0
A3.P001.16 RESTART	60 087	60 087	0
A4.P006.06 Projeto LIFE PAYT	34 158	34 158	0
A4.P012.03 Projeto LIFE LUNGS	369 761	369 761	0
Gestão e Prevenção dos Riscos			
A6.P003.03 Projeto SWaPOL	4 204	4 204	0
Desenvolvimento Local e Inclusão Social			
D2.P003.17 Projeto ACCESS	12 386	12 386	0
D2.P003.18 Proj Pai Responsável	9 408	9 408	0
D2.P015.05 Projeto Rede Municipal de CLAIM's	91 425	91 425	0
D2.P015.09 C. Acolhim.Temp. Refugiados - FAMI 36	53 078	53 078	0
D2.P015.11 Protocolos Acolhimento Integr. de Refugiados	19 950	19 950	0
D2.P015.14 Projeto MOTIVATE	7 004	7 004	0
D2.P015.15 Projeto Port VET Hub	4 802	4 802	0
D2.P015.16 Plano Mun. Integração Migrantes Lx-FAMI 605	538 573	0	538 573
D2.P015.17 CAPABLE	33 646	0	33 646
E5.P020.04 Projeto Urbact - Com.Unity.Lab	46 550	46 550	0
TOTAL GERAL	134 508 675	100 024 435	34 484 240

QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Em euros

ORGÂNICA	DOTAÇÃO DEFINIDA				DOTAÇÃO NÃO DEFINIDA				DOTAÇÃO TOTAL	
	CAPITAIS PRÓPRIOS	FINANC. ALHEIO	TOTAL		SALDO DE GERÊNCIA	FINANC. ALHEIO	TOTAL		VALOR	%
			VALOR	%			VALOR	%		
01 ADM. AUTARQUICA	57 000		57 000	0,0	0		0	0,0	57 000	0,0
01.01 Assembleia Municipal	57 000		57 000	0,0	0		0	0,0	57 000	0,0
02 U. COORDENAÇÃO TERRITORIAL	27 207 749		27 207 749	5,2	1 671 911		1 671 911	0,7	28 879 660	3,7
03 SECRETARIA GERAL	3 307 826	186 662	3 494 488	0,7	3 085 000	6 740	3 091 740	1,2	6 586 228	0,9
03.00 Secretaria Geral	280 423	186 662	467 085	0,1	985 000	6 740	991 740	0,4	1 458 825	0,2
03.01 D. Relação com o Município e Participação	1 553 403		1 553 403	0,3	0		0	0,0	1 553 403	0,2
03.02 D. Apoio aos Órgãos Serviços Município	296 000		296 000	0,1	0		0	0,0	296 000	0,0
03.03 D. Jurídico	1 178 000		1 178 000	0,2	2 100 000		2 100 000	0,8	3 278 000	0,4
04 D. MARCA E COMUNICAÇÃO	263 000		263 000	0,1	0		0	0,0	263 000	0,0
05 D. M. DE FINANÇAS	76 690 537	5 210 882	81 901 419	15,7	89 129 364	12 000 000	101 129 364	40,2	183 030 783	23,7
05.00 Direção	75 595 998	0	75 595 998	14,5	89 129 364	12 000 000	101 129 364	40,2	176 725 362	22,8
05.02 D. de Contabilidade	268 000		268 000	0,1	0		0	0,0	268 000	0,0
05.03 D. de Aprovisionamentos	801 539	5 210 882	6 012 421	1,2	0	0	0	0,0	6 012 421	0,8
05.04 D. de Receitas e Financiamento	25 000		25 000	0,0	0		0	0,0	25 000	0,0
06 D.M. GESTÃO PATRIMONIAL	10 460 755	42 395	10 503 150	2,0	7 000 000	0	7 000 000	2,8	17 503 150	2,3
06.00 Direção	10 460 755	42 395	10 503 150	2,0	7 000 000	0	7 000 000	2,8	17 503 150	2,3
07 D. M. RECURSOS HUMANOS	1 287 418	19 687	1 307 105	0,3	1 275 000	0	1 275 000	0,5	2 582 105	0,3
07.01 D. Gestão Recursos Humanos	10 000	9 840	19 840	0,0	0	0	0	0,0	19 840	0,0
07.02 D. Desenvolvimento e Formação	152 418	9 847	162 265	0,0	150 000	0	150 000	0,1	312 265	0,0
07.03 D. Saúde, Higiene e Segurança	1 125 000		1 125 000	0,2	1 125 000		1 125 000	0,4	2 250 000	0,3
08 D. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4 527 863	236 453	4 764 316	0,9	3 150 000	0	3 150 000	1,3	7 914 316	1,0
09 C GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA	460 257	250 795	711 052	0,1	0	0	0	0,0	711 052	0,1
10 D.M. DE URBANISMO	1 405 739		1 405 739	0,3	370 000		370 000	0,1	1 775 739	0,2
10.00 Direção	147 000		147 000	0,0	0		0	0,0	147 000	0,0
10.02 D. Licenciamento e Proj. Estruturantes	298 774		298 774	0,1	50 000		50 000	0,0	348 774	0,0
10.04 D. de Planeamento Urbano	217 774		217 774	0,0	0		0	0,0	217 774	0,0
10.05 D. de Espaço Público	742 191		742 191	0,1	320 000		320 000	0,1	1 062 191	0,1
11 D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	135 540 725	30 509 905	166 050 630	31,8	45 438 950	6 450 371	51 889 321	20,6	217 939 951	28,2
11.00 Direção	71 277 005	8 334 425	79 611 430	15,2	0	0	0	0,0	79 611 430	10,3
11.01 D. de Saneamento	15 499 712	0	15 499 712	3,0	24 870 000	0	24 870 000	9,9	40 369 712	5,2
11.02 D. Infraestruturas e Obras de Arte	12 431 335	3 082 073	15 513 408	3,0	7 465 000	0	7 465 000	3,0	22 978 408	3,0
11.03 D. de Habitação Municipal	10 561 956	13 481 613	24 043 569	4,6	2 880 000	4 606 255	7 486 255	3,0	31 529 824	4,1
11.04 D. de Edifícios Municipais	13 131 975	5 611 794	18 743 769	3,6	7 398 950	1 844 116	9 243 066	3,7	27 986 835	3,6
11.06 D. de Instalações Elétricas e Mecânicas	12 638 742		12 638 742	2,4	2 825 000		2 825 000	1,1	15 463 742	2,0

QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Em euros

ORGÂNICA	DOTAÇÃO DEFINIDA				DOTAÇÃO NÃO DEFINIDA				DOTAÇÃO TOTAL		
	CAPITAIS PRÓPRIOS	FINANC. ALHEIO	TOTAL		SALDO DE GERÊNCIA	FINANC. ALHEIO	TOTAL		VALOR	%	
			VALOR	%			VALOR	%			
12	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	105 000		105 000	0,0	0		0	0,0	105 000	0,0
13	REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	818 200		818 200	0,2	742 000		742 000	0,3	1 560 200	0,2
14	POLÍCIA MUNICIPAL	553 535	3 500	557 035	0,1	440 000	0	440 000	0,2	997 035	0,1
16	D.M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	5 456 869	6 172 506	11 629 375	2,2	340 000	4 293 745	4 633 745	1,8	16 263 120	2,1
16.00	Direção	751 326	0	751 326	0,1	0	4 293 745	4 293 745	1,7	5 045 071	0,7
16.01	D. de Políticas e Gestão de Habitação	2 757 381	6 064 964	8 822 345	1,7	340 000	0	340 000	0,1	9 162 345	1,2
16.02	D. de Desenvolvimento Local	1 948 162	107 542	2 055 704	0,4	0	0	0	0,0	2 055 704	0,3
17	D. DIREITOS SOCIAIS	8 540 004	322 159	8 862 163	1,7	4 875 000	572 219	5 447 219	2,2	14 309 382	1,8
18	D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA	26 261 937	4 249 230	30 511 167	5,8	3 010 000	1 052 740	4 062 740	1,6	34 573 907	4,5
18.00	Direção	5 631 487	88 747	5 720 234	1,1	1 070 000	0	1 070 000	0,4	6 790 234	0,9
18.01	D.de Ambiente, Energia e Alt. Climáticas	2 594 241	454 918	3 049 159	0,6	0	1 052 740	1 052 740	0,4	4 101 899	0,5
18.02	D. de Estrutura Verde	18 036 209	3 705 565	21 741 774	4,2	1 940 000	0	1 940 000	0,8	23 681 774	3,1
19	D.M. DE HIGIENE URBANA	19 469 555	2 151 351	21 620 906	4,1	1 507 400	0	1 507 400	0,6	23 128 306	3,0
19.01	D. de Higiene Urbana	17 350 080	2 151 351	19 501 431	3,7	1 507 400	0	1 507 400	0,6	21 008 831	2,7
19.02	D. de Reparação e Manutenção Mecânica	2 119 475		2 119 475	0,4	0		0	0,0	2 119 475	0,3
20	D.M. DE MOBILIDADE	47 611 112	8 108 149	55 719 261	10,7	25 405 316	0	25 405 316	10,1	81 124 577	10,5
20.00	Direção	41 452 892	1 776 628	43 229 520	8,3	25 405 316	0	25 405 316	10,1	68 634 836	8,9
20.01	D. de Gestão da Mobilidade	6 158 220	6 331 521	12 489 741	2,4	0	0	0	0,0	12 489 741	1,6
21	D.M. DE CULTURA	27 256 971	44 900	27 301 871	5,2	8 538 000	108 425	8 646 425	3,4	35 948 296	4,6
21.00	Direção	26 715 114	44 900	26 760 014	5,1	8 438 000	108 425	8 546 425	3,4	35 306 439	4,6
21.01	D. de Património Cultural	541 857		541 857	0,1	100 000		100 000	0,0	641 857	0,1
22	D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO	9 047 626	502 683	9 550 309	1,8	15 788 884	10 000 000	25 788 884	10,2	35 339 193	4,6
22.00	Direção	8 399 500	400 000	8 799 500	1,7	200 000	10 000 000	10 200 000	4,1	18 999 500	2,5
22.01	D. de Inovação e Setores Estratégicos	144 946	101 535	246 481	0,0	15 332 884	0	15 332 884	6,1	15 579 365	2,0
22.02	D. Emprego, Empreendedorismo e Empresas	408 703	1 148	409 851	0,1	256 000	0	256 000	0,1	665 851	0,1
22.03	D. Estruturas Proximidade e Espaço Públ	94 477		94 477	0,0	0		0	0,0	94 477	0,0
23	D. DE EDUCAÇÃO	11 535 364	12 013 178	23 548 542	4,5	1 495 000	0	1 495 000	0,6	25 043 542	3,2
24	D. DE ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO	3 246 336		3 246 336	0,6	2 410 000		2 410 000	1,0	5 656 336	0,7
25	PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA	979 199	30 000 000	30 979 199	5,9	1 579 858	0	1 579 858	0,6	32 559 057	4,2
TOTAL		422 090 577	100 024 435	522 115 012	100,0	217 251 683	34 484 240	251 735 923	100,0	773 850 935	100,0

QUADRO 6. RESUMO POR NATUREZA ECONÓMICA DA DESPESA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2021

Em Euros

OBJETIVO / PROGRAMA		DOTAÇÃO DEFINIDA				
		CORRENTES	%	CAPITAL	%	TOTAL
EIXO A - MELHORAR QUAL. VIDA E AMBIENTE		106 266 430	38,1	172 285 697	61,9	278 552 127
A1	HABITAÇÃO PARA TODOS	11 641 858	22,5	40 066 225	77,5	51 708 083
A2	CIDADE PLANEADA E REABILITADA	9 236 226	28,6	23 082 989	71,4	32 319 215
A3	MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODOS	34 901 936	61,8	21 560 287	38,2	56 462 223
A4	CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN	36 646 416	40,1	54 691 404	59,9	91 337 820
A5	MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	13 142 928	30,6	29 851 592	69,4	42 994 520
A6	CIDADE SEGURA	697 066	18,7	3 033 200	81,3	3 730 266
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES,DEF DIREITOS		34 906 256	45,0	42 683 607	55,0	77 589 863
B1	AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA	7 779 440	59,6	5 276 226	40,4	13 055 666
B2	+ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOL	24 779 932	53,1	21 883 658	46,9	46 663 590
B3	PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	2 085 110	70,9	857 500	29,1	2 942 610
B4	MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA	261 774	1,8	14 666 223	98,2	14 927 997
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA		8 989 038	70,1	3 826 874	29,9	12 815 912
C1	+ SERVIÇOS QUALIFICADOS, + EMPREGOS	5 021 662	100,0			5 021 662
C2	+ EMPREENDEDORES,+ ATITUDE EMPREENDEDC	3 265 500	47,9	3 554 000	52,1	6 819 500
C3	FOMENTAR O TALENTO	16 500	60,0	11 000	40,0	27 500
C4	CIDADE INTELIGENTE	270 415	100,0			270 415
C5	APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE	392 961	60,0	261 874	40,0	654 835
C6	TURISMO SUSTENTÁVEL	22 000	100,0	0	0,0	22 000
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOB		27 307 543	83,9	5 221 184	16,1	32 528 727
D1	CAPITAL EUROPEIA	225 000	100,0			225 000
D2	CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	26 785 369	83,7	5 206 184	16,3	31 991 553
D3	CIDADE CRIATIVA	297 174	95,2	15 000	4,8	312 174
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA,PARTIC E DESC		25 771 267	21,4	94 857 116	78,6	120 628 383
E2	TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	392 500	0,7	57 510 000	99,3	57 902 500
E3	EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO	7 885 666	68,1	3 689 466	31,9	11 575 132
E4	REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇ	15 589 655	33,8	30 591 855	66,2	46 181 510
E5	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	1 903 446	38,3	3 065 795	61,7	4 969 241
TOTAL		203 240 534	38,9	318 874 478	61,1	522 115 012

QUADRO 7. SÍNTESE DAS DOTAÇÕES

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL INVESTIMENTOS 2021

OBJETIVO / PROGRAMA		2021						2022	2023	2024	2025	Em Euros
		DOT. TOT.		DOT. DEF.		DOT.N.DEF.						OUTROS
			%		%		%					
EIXO A - MELHORAR QUAL. VIDA E AMBIENTE		384 156 605	49,6	278 552 127	53,4	105 604 478	42,0	258 370 299	213 990 270	164 386 986	144 770 045	46 636 797
A1	HABITAÇÃO PARA TODOS	63 698 083	8,2	51 708 083	9,9	11 990 000	4,8	78 933 400	65 829 458	74 239 977	76 920 616	33 230 943
A2	CIDADE PLANEADA E REABILITADA	54 249 468	7,0	32 319 215	6,2	21 930 253	8,7	59 142 441	46 869 369	32 403 389	51 884 429	6 039 854
A3	MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODOS	81 767 539	10,6	56 462 223	10,8	25 305 316	10,1	12 913 794	1 150 000	650 000	650 000	
A4	CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN	122 500 418	15,8	91 337 820	17,5	31 162 598	12,4	69 753 514	84 422 139	31 629 940	7 440 000	2 350 000
A5	MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	55 428 831	7,2	42 994 520	8,2	12 434 311	4,9	29 345 150	9 809 304	19 903 680	7 465 000	5 016 000
A6	CIDADE SEGURA	6 512 266	0,8	3 730 266	0,7	2 782 000	1,1	8 282 000	5 910 000	5 560 000	410 000	
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES,DEF DIREITOS		90 688 979	11,7	77 589 863	14,9	13 099 116	5,2	72 508 850	59 822 941	11 236 000	525 000	
B1	AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA	19 005 666	2,5	13 055 666	2,5	5 950 000	2,4	1 598 011	825 000	525 000	25 000	
B2	+ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOL	50 752 706	6,6	46 663 590	8,9	4 089 116	1,6	46 919 574	43 195 690	9 713 000	375 000	
B3	PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	6 002 610	0,8	2 942 610	0,6	3 060 000	1,2	5 885 000	5 385 000	985 000	125 000	
B4	MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA	14 927 997	1,9	14 927 997	2,9	0	0,0	18 106 265	10 417 251	13 000	0	
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA		46 428 746	6,0	12 815 912	2,5	33 612 834	13,4	1 330 815	807 688	71 000	71 000	
C1	+ SERVIÇOS QUALIFICADOS, + EMPREGOS	15 177 662	2,0	5 021 662	1,0	10 156 000	4,0					
C2	+ EMPREENDEDORES,+ ATITUDE EMPREENDEDC	12 019 500	1,6	6 819 500	1,3	5 200 000	2,1	862 606	100 000		0	
C3	FOMENTAR O TALENTO	27 500	0,0	27 500	0,0	0	0,0	11 000	11 000	11 000	11 000	
C4	CIDADE INTELIGENTE	270 415	0,0	270 415	0,1	0	0,0					
C5	APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE	2 233 785	0,3	654 835	0,1	1 578 950	0,6	457 209	696 688	60 000	60 000	
C6	TURISMO SUSTENTÁVEL	16 699 884	2,2	22 000	0,0	16 677 884	6,6					
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOB		42 749 111	5,5	32 528 727	6,2	10 220 384	4,1	4 206 360	2 172 000	2 532 000	102 000	
D1	CAPITAL EUROPEIA	565 000	0,1	225 000	0,0	340 000	0,1					
D2	CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	41 871 937	5,4	31 991 553	6,1	9 880 384	3,9	4 186 360	2 152 000	2 512 000	82 000	
D3	CIDADE CRIATIVA	312 174	0,0	312 174	0,1	0	0,0	20 000	20 000	20 000	20 000	
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA,PARTIC E DESC		209 827 494	27,1	120 628 383	23,1	89 199 111	35,4	11 891 485	8 347 500	7 729 050	5 395 050	43 050
E2	TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	85 902 500	11,1	57 902 500	11,1	28 000 000	11,1	485 000	471 500	453 050	428 050	43 050
E3	EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO	17 045 132	2,2	11 575 132	2,2	5 470 000	2,2	5 174 000	4 624 000	4 624 000	2 465 000	
E4	REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇ	101 610 621	13,1	46 181 510	8,8	55 429 111	22,0					
E5	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	5 269 241	0,7	4 969 241	1,0	300 000	0,1	6 232 485	3 252 000	2 652 000	2 502 000	
TOTAL		773 850 935	100	522 115 012	100	251 735 923	100	348 307 809	285 140 399	185 955 036	150 863 095	46 679 847

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE																	
A1	HABITAÇÃO PARA TODOS																
	A1.P001	PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL															
43479	A1.P001.01	Subsídio Municipal de Arrendamento	16.01	02.02.25		5 900		5 900		0		0	5 900				
				04.08.02.02		115 000		115 000		250 000		250 000	365 000				
40058	A1.P001.02	Indemnizações	16.01	08.08.02		1 000		1 000		0		0	1 000				
43801	A1.P001.03	PRA Concessões	10.02	02.02.14		256 000		256 000		50 000		50 000	306 000				
				02.02.25		42 774		42 774		0		0	42 774				
				16.00	02.02.14		65 000		65 000		0	0	65 000				
				02.02.20		50 000		50 000		0		0	50 000				
44078	A1.P001.06	PRA Reabilitação	IHRU/IJ	11.03	02.02.14		100 000		100 000		0		0	100 000			
				07.01.02.03		498 402	3 001 598	3 500 000		0	0	0	3 500 000	400 000	0	0	
44175	A1.P001.07	PRA Reab - Av.EUA 37-39	IHRU/IJ	11.03	07.01.02.03		1 094 536	1 705 463	2 799 999		0	0	2 799 999	2 300 000			
44176	A1.P001.08	PRA Reab - Av.República 100	IHRU	11.03	07.01.02.03		1 125 687	274 313	1 400 000		0	0	1 400 000	1 400 000			
44177	A1.P001.09	PRA Reab - Av.República 106	IHRU	11.03	07.01.02.03		238 732	61 268	300 000		0	0	300 000				
44246	A1.P001.10	PRA Reab - Al.Dom Afonso Henriques 82	IHRU	11.03	07.01.02.03		0	0	0		1 000 000	1 000 000	1 000 000	4 500 000	5 500 000		
44252	A1.P001.11	Relocalização Instalações "O Companheiro"		11.04	07.01.03.07.02		450 000		450 000		0	0	450 000	2 100 000			
44235	A1.P001.20	Programa Renda Segura		06.00	02.02.04		2 139 753		2 139 753		0	0	2 139 753				
				02.02.14		50 000		50 000		0		0	50 000				
				02.02.20		0		0		100 000		100 000	100 000				
				06.02.03.05		0		0		100 000		100 000	100 000				
	A1.P002	GERIR A OFERTA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL															
43090	A1.P002.01	Desocupações	16.01	02.02.10		10 000		10 000		0		0	10 000				
43802	A1.P002.02	Adapt./Divulg. Progr. Municipais DMHDL	16.00	02.02.20		50 000		50 000		0		0	50 000				
			16.01	02.02.20		10 000		10 000		0		0	10 000				
	A1.P003	REQUALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNIC															
40060	A1.P003.01	Demolições	11.03	07.01.02.03		350 000		350 000		1 200 000		1 200 000	1 550 000	350 000	350 000	0	0
40045	A1.P003.02	Conservação de Bairros Municipais	11.03	07.01.02.01		3 200		3 200		0		0	3 200				
			11.06	07.02.02		30 000		30 000		0		0	30 000	30 000	30 000	30 000	
			16.00	07.01.02.01		199 800		199 800		0		0	199 800	100 000	100 000	100 000	
			16.01	05.01.01.01.03		1 059 000		1 059 000		0		0	1 059 000			100 000	
				07.01.02.03		25 200		25 200		0		0	25 200				
42885	A1.P003.03	Reparações/Benef. Património Municipal	11.03	07.01.02.03		1 400 000		1 400 000		1 300 000		1 300 000	2 700 000	1 500 000	3 500 000	1 500 000	0
			16.01	07.01.02.03		7 000		7 000		90 000		90 000	97 000	500 000	500 000	1 000 000	1 000 000
44171	A1.P003.06	Plano Intervenção Edificado Disperso - PIED	IHRU	11.03	07.01.02.03		0	690 000	690 000		0	1 610 000	1 610 000	2 300 000	3 000 000	2 000 000	2 000 000
44172	A1.P003.07	Construção de Bairros Municipais	IHRU	16.00	07.01.02.01		50 000		50 000		0	0	50 000	750 000	7 100 000	10 000 000	11 100 000
44173	A1.P003.08	Requalificação de Pátios e Vilas	IHRU	11.03	07.01.02.03		0	30 000	30 000		0	70 000	100 000	150 000	50 000	50 000	
44236	A1.P003.09	Requalificação Vila Romão da Silva	IHRU	11.03	07.01.02.03		0	200 000	200 000		0	500 000	500 000	700 000	1 400 000	1 300 000	
44237	A1.P003.10	Requalificação Vila Elvira	IHRU	11.03	07.01.02.03		0	60 000	60 000		0	140 000	140 000	200 000	900 000		
44238	A1.P003.11	Requalificação Trav. Paulo Jorge	IHRU	11.03	07.01.02.03		0	30 000	30 000		0	70 000	70 000	100 000	0	400 000	
44260	A1.P003.12	Requalificação Vila Dias		11.03	07.01.02.03								1 750 000	1 500 000			
44263	A1.P003.13	Requalificação Bairro Quinta da Cabrinha		11.03	07.01.02.03								2 500 000	1 400 000			
44267	A1.P003.14	Estrada de Moscavide nº 2/6 - PIED		11.03	07.01.02.03								2 500 000	2 200 000			
44268	A1.P003.15	Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED		11.03	07.01.02.03								800 000	400 000			
44269	A1.P003.16	Rua Domingos Sequeira nº 68/72 - PIED		11.03	07.01.02.03								900 000	300 000			

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
44270	A1.P003.17	Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED		11.03	07.01.02.03								810 000	200 000			
44271	A1.P003.18	Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED		11.03	07.01.02.03								870 000	300 000			
	A1.P006	HABITAÇÃO MUNICIPAL															
43987	A1.P006.01	Reab.Bairros Municipais Lx.XXI (GEBALIS)	EMP	16.01	05.01.01.01.03	1 522 281	6 064 964	7 587 245	0	0	0	7 587 245	2 707 431	0	0	0	
43969	A1.P006.02	Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI	IHRU	11.03	07.01.02.01	820 751	969 249	1 790 000	0	0	0	1 790 000	0				
				16.00	07.01.02.01	36 526	0	36 526	0	0	0	36 526	0				
43970	A1.P006.03	Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	EMP	11.03	07.01.02.03	34 198	5 269 781	5 303 979	0	1 216 255	1 216 255	6 520 234	3 000 000				
44147	A1.P006.04	Habitação Renda Acessível - SRU		11.00	02.02.08	30 356		30 356	0		0	30 356					
					02.02.14	30 356		30 356	0		0	30 356					
					02.02.18	5 059		5 059	0		0	5 059					
					02.02.20	30 356		30 356	0		0	30 356					
					06.02.01.01.99	5 059		5 059	0		0	5 059					
					07.01.02.01	15 743 130		15 743 130	0		0	15 743 130	33 255 833	38 699 458	59 559 977	64 720 616	33 230 943
44254	A1.P006.05	Re/Construção-Bº Boavista-Fase 3 Lx.XXI	EMP	16.00	07.01.02.01	0	0	0	0	3 293 745	3 293 745	3 293 745	3 293 745				
44255	A1.P006.06	Re/Const-Bº Boavista-Fase 2A/2B Lx.XXI	EMP	11.03	07.01.02.01	1 864 707	495 681	2 360 388	0	0	0	2 360 388	2 360 388				
44256	A1.P006.07	Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI	IHRU	11.03	07.01.02.01	2 611 743	694 260	3 306 003	0	0	0	3 306 003	3 306 003				
44257	A1.P006.08	Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt.4 Lx.XXI	EMP	16.00	07.01.02.01	0	0	0	0	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 500 000				
	TOTAL DO PROGRAMA A1					32 161 506	19 546 577	51 708 083	3 090 000	8 900 000	11 990 000	63 698 083	78 933 400	65 829 458	74 239 977	76 920 616	33 230 943
	A2	CIDADE PLANEADA E REABILITADA															
	A2.P001	PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS															
40164	A2.P001.01	Inst.Gestão Territorial- Cartograf.Digit		06.00	02.02.20	11 000		11 000	0		0	11 000					
					07.01.10.02	43 050		43 050	0		0	43 050					
					08.00	07.01.08	32 000		32 000	0		32 000	32 000	32 000	32 000	32 000	
42195	A2.P001.02	Instrumentos Gestão Territorial- Estudo		10.00	06.02.03.05	5 500		5 500	0		0	5 500					
				10.04	02.02.14	150 000		150 000	0		0	150 000					
				20.00	02.02.14	332 150		332 150	0		0	332 150					
				20.01	02.02.14	64 500		64 500	0		0	64 500					
40016	A2.P001.03	Aquisição de Terrenos e Edifícios		05.00	07.01.01	0		0	14 682 094	14 682 094	14 682 094	14 682 094	14 682 094	9 682 094	4 472 915	4 472 915	4 472 915
				06.00	02.02.14	100 000		100 000	0		0	100 000					
					07.01.01	2 793 436		2 793 436	450 000	450 000	3 243 436	10 090 000	10 949 493	15 032 897	44 000 322		
					07.01.03.07.99	5 200 000		5 200 000	1 300 000	1 300 000	6 500 000						
				10.00	07.01.03.05	0		0	0	0	0	0	0	569 000			
44029	A2.P001.04	Cartografia de Vulnerabilidade Térmica		06.00	07.01.15	55 617		55 617	0		0	55 617					
				10.04	02.02.16	2 774		2 774	0		0	2 774					
42935	A2.P001.05	Processos Judiciais		03.03	03.05.02.02	231 000		231 000	400 000	400 000	631 000						
					06.02.03.05	402 000		402 000	0		0	402 000					
					07.01.01	0		0	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	
					07.01.02.01	0		0	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	
42935	A2.P001.05	Processos Judiciais		03.03	07.01.02.03	0		0	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	
					07.01.03.05	100 000		100 000	0		0	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	
					07.01.03.07.99	0		0	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	
					07.01.04.01	160 000		160 000	0		0	160 000	160 000	160 000	160 000	160 000	
					07.01.04.05	285 000		285 000	0		0	285 000	285 000	285 000	285 000	285 000	
					11.02.99	0		0	500 000	500 000	500 000						
				05.00	06.02.03.05	0		0	1 451 220	1 451 220	1 451 220						
					07.01.04.01	0		0	1 566 939	1 566 939	1 566 939	1 566 939	1 566 939	1 566 939	1 566 939	1 566 939	1 566 939

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
44132	A2.P001.07	Projeto AGEO	INTERREG	03.00	01.02.04		375	1 125	1 500	0	0	0	1 500					
					02.02.13		1 875	5 625	7 500	0	0	0	7 500					
				06.00	02.01.18		500	1 500	2 000	0	0	0	2 000					
					02.02.14		489	1 467	1 956	0	0	0	1 956					
					02.02.20		11 210	33 628	44 838	0	0	0	44 838					
				08.00	07.01.07		1 375	4 125	5 500	0	0	0	5 500					
					07.01.08		16 355	49 064	65 419	0	0	0	65 419					
	A2.P002	REABILITAR O EDIFICADO																
40047	A2.P002.01	Pq.Hab.Privado - Obras Coercivas		11.03	02.02.25		120 000		120 000	380 000		380 000	500 000					
					07.01.02.03		50 000		50 000	0		0	50 000	40 000	40 000	40 000		
41022	A2.P002.04	Habit.Cooperativa- Realização Escrituras		16.01	07.01.02.01		1 000		1 000	0		0	1 000					
42151	A2.P002.06	Reabilitação Urbana - SRU	CAS-CA	11.00	02.02.08		21 968		21 968	0		0	21 968					
					02.02.14		21 968		21 968	0		0	21 968					
					02.02.18		3 662		3 662	0		0	3 662					
					02.02.20		21 968		21 968	0		0	21 968					
					05.01.01.01.02		7 600 000		7 600 000	0		0	7 600 000					
					06.02.01.01.99		3 662		3 662	0		0	3 662					
					07.01.03.07.99		5 409 585	251 979	5 661 564	0	0	0	5 661 564	13 520 137	7 532 535	0	0	
					07.01.04.01		680 000		680 000	0		0	680 000	6 707 600	5 456 000			
42772	A2.P002.07	Sensibilizar para a Reabilitação		10.00	04.07.01		60 000		60 000	0		0	60 000					
43087	A2.P002.08	Inspeção Técnica de Edifícios (ITE)		16.01	02.02.14		1 000		1 000	0		0	1 000					
44233	A2.P002.11	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020		11.00	02.02.08		7 584		7 584	0		0	7 584					
					02.02.14		7 584		7 584	0		0	7 584					
					02.02.18		1 264		1 264	0		0	1 264					
					02.02.20		7 584		7 584	0		0	7 584					
					06.02.01.01.99		1 264		1 264	0		0	1 264					
					07.01.02.01		231 275		231 275	0		0	231 275	1 267 480	1 158 858	210 338	67 253	
					07.01.03.05		894 400		894 400	0		0	894 400	731 600	168 450	0	0	0
					07.01.03.07.99		588 395		588 395	0		0	588 395	3 320 846	400 000	0	0	0
					07.01.04.01		2 950 000		2 950 000	0		0	2 950 000	2 749 000	50 000	0	0	0
44264	A2.P002.12	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021		11.00	07.01.03.03		300 000		300 000	0		0	300 000	45 000	3 420 000	3 618 500		
					07.01.03.07.99		141 000		141 000	0		0	141 000	335 000	4 099 000	5 684 800		
43976	A2.P004	REABILITAÇÃO URBANA Lx.XXI (SRU)	EMP	11.00	08.01.01.01		0	2 845 333	2 845 333	0	0	0	2 845 333	2 309 745				
		TOTAL DO PROGRAMA A2					29 125 369	3 193 846	32 319 215	21 930 253	0	21 930 253	54 249 468	59 142 441	46 869 369	32 403 389	51 884 429	6 039 854
	A3	MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODO																
	A3.P001	RODOVIÁRIA																
40154	A3.P001.01	Sinalização		02.00	07.01.04.09		276 000		276 000	50 000		50 000	326 000	150 000	150 000	150 000	150 000	
				20.01	02.02.14		72 630		72 630	0		0	72 630					
					02.02.20		50 000		50 000	0		0	50 000					
40151	A3.P001.02	Semaforização - EMEL		20.00	07.01.04.09		2 040 000		2 040 000	0		0	2 040 000	500 000	500 000	500 000	500 000	
42146	A3.P001.03	Sistema Radares e Controlo Velocidade		20.00	02.02.19		203 000		203 000	140 000		140 000	343 000					
42219	A3.P001.04	Vigilância de Tráfego		20.00	02.02.19		200 000		200 000	0		0	200 000					
					07.01.10.02		1 390 000		1 390 000	0		0	1 390 000	500 000	500 000			
44010	A3.P001.05	Ligações Cicláveis	PEDU	18.02	07.01.04.01		229 382	225 000	454 382	0	0	0	454 382	0	0	0	0	0
					07.01.04.05		10 000		10 000	0		0	10 000					
44013	A3.P001.08	Projeto CityChangerCargoBike	H 2020	03.00	01.02.04		0	597	597	0	0	0	597					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				02.02.13	0	1 914	1 914	0	0	0	1 914					
			20.00	02.02.16	0	5 000	5 000	0	0	0	5 000					
				02.02.20		8 263	8 263	0	0	0	8 263					
44014	A3.P001.09	Projeto C-Roads Portugal	MIE	03.00	01.02.04	750	750	1 500	0	0	1 500					
				02.02.13		1 750	1 750	3 500	0	0	3 500					
				20.00	02.02.20	47 250	47 250	94 500	0	0	94 500					
				07.01.04.09		148 396	148 396	296 792	0	0	296 792					
44104	A3.P001.10	Mobilidade Elétrica		20.00	04.01.01.01	16 000		16 000	0	0	16 000					
44114	A3.P001.11	Rede Ciclável		20.00	07.01.04.01	100 000		100 000	0	0	100 000					
44194	A3.P001.12	Projeto Cooperative Streets	MIE	20.00	02.02.20	116 125	116 125	232 250	0	0	232 250					
				07.01.04.09		348 751	348 751	697 502	0	0	697 502	202 500				
44195	A3.P001.13	Projeto Vox Pop	UIA	03.00	01.02.04	1 524	6 096	7 620	0	0	7 620					
				02.02.13		3 556	14 224	17 780	0	0	17 780					
				09.00	02.02.20	10 500	42 000	52 500	0	0	52 500					
				20.00	02.02.20	59 500	238 000	297 500	0	0	297 500					
				04.01.01.01		121 586	486 346	607 932	0	0	607 932					
				04.01.01.02		10 416	41 664	52 080	0	0	52 080					
				04.01.02		43 531	174 125	217 656	0	0	217 656					
				22.00	04.01.02	100 000	400 000	500 000	0	0	500 000					
44223	A3.P001.14	Avenida Infante D. Henrique - EMEL		20.00	07.01.04.01	4 088 000		4 088 000	0	0	4 088 000					
44304	A3.P001.16	RESTART	CEFTRANS.	20.00	02.02.14	38 639	38 639	77 278	0	0	77 278					
				02.02.17		4 205	4 206	8 411	0	0	8 411					
				02.02.20		17 242	17 242	34 484	0	0	34 484					
44323	A3.P001.17	Semaforização		20.01	02.02.14	95 000		95 000	0	0	95 000					
	A3.P002	TRANSPORTE PÚBLICO														
40162	A3.P002.01	Estudos de Tráfego		20.00	02.02.20	99 880		99 880	0	0	99 880					
44100	A3.P002.02	Cartão Escola Navegante		20.00	02.02.10	110 000		110 000	0	0	110 000					
44248	A3.P002.03	Protocolo LIOS		20.00	04.01.01.02	962 889		962 889	0	0	962 889					
43988	A3.P003	FUNDO MOBILIDADE URBANA		20.00	04.05.01.04	871 772		871 772	2 615 316	2 615 316	3 487 088					
				05.01.01.01.04		30 000 000		30 000 000	22 500 000	22 500 000	52 500 000					
	A3.P004	REDE CICLÁVEL														
43977	A3.P004.01	Rede Ciclável Lx.XXI	EMP	20.01	07.01.04.01	0	750 000	750 000	0	0	750 000					
43977	A3.P004.01	Rede Ciclável Lx.XXI	EMP	20.01	07.01.04.13	22 755		22 755	0	0	22 755					
44230	A3.P004.02	Rede Ciclável Lx.XXI - EMEL	EMP	20.01	07.01.04.01	5 853 335	5 581 521	11 434 856	0	0	11 434 856	11 561 294				
						47 764 364	8 697 859	56 462 223	25 305 316	0	25 305 316	81 767 539	12 913 794	1 150 000	650 000	650 000
	A4	CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN														
	A4.P001	ESPAÇOS VERDES PROX. E ÁRVORES DE ALINH														
40268	A4.P001.01	Manutenção de Espaços Verdes		18.02	02.01.01	25 000		25 000	0	0	25 000					
					02.01.02.99	18 000		18 000	0	0	18 000					
					02.01.07	6 000		6 000	0	0	6 000					
					02.01.14	10 000		10 000	0	0	10 000					
					02.01.17	10 000		10 000	0	0	10 000					
					02.01.21	38 000		38 000	0	0	38 000					
					02.02.03	23 727		23 727	0	0	23 727					
					02.02.08	1 273		1 273	0	0	1 273					
					02.02.12	500		500	0	0	500					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				02.02.14		7 415		7 415	0		0	7 415					
				02.02.19		15 000		15 000	0		0	15 000					
				02.02.20		95 000		95 000	0		0	95 000					
				02.02.25		6 500 000		6 500 000	0		0	6 500 000					
				04.07.01		400 000		400 000	0		0	400 000					
				07.01.04.01		0		0	0		0	0	0	150 000	150 000	150 000	150 000
				07.01.04.05		3 709		3 709	90 000		90 000	93 709	27 638	150 000	150 000	150 000	150 000
				07.01.10.02		25 000		25 000	0		0	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000
				07.01.11		5 000		5 000	0		0	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
				07.01.15		25 000		25 000	0		0	25 000					
40592	A4.P001.02	Parques Infantis e Juvenis	18.02	02.02.03		15 000		15 000	0		0	15 000					
				02.02.12		5 000		5 000	0		0	5 000					
				02.02.25		183 839		183 839	0		0	183 839					
				07.01.04.05		0		0	0		0	0	0	100 000	100 000	100 000	100 000
				07.01.10.02		0		0	0		0	0	0	75 000	75 000	75 000	75 000
41078	A4.P001.03	Lagos e Chafarizes	18.02	02.01.09		3 000		3 000	0		0	3 000					
				02.02.20		133 329		133 329	0		0	133 329					
				02.02.25		1 060 000		1 060 000	0		0	1 060 000					
				07.01.04.05		10 000		10 000	0		0	10 000	229 162				
				07.01.10.02		0		0	0		0	0	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000
44154	A4.P001.04	Lisboa Capital Verde Europeia 2020	04.00	02.02.08		98 000		98 000	0		0	98 000					
				02.02.17		105 000		105 000	0		0	105 000					
				02.02.20		50 000		50 000	0		0	50 000					
			18.02	02.02.16		272 078		272 078	0		0	272 078					
				02.02.20		310 000		310 000	0		0	310 000					
				04.07.01		210 000		210 000	0		0	210 000					
	A4.P002	CORREDORES VERDES															
42844	A4.P002.01	Parque Florestal de Monsanto	18.01	02.02.25		18 742		18 742	0		0	18 742					
42844	A4.P002.01	Parque Florestal de Monsanto	18.02	02.01.09		1 000		1 000	0		0	1 000					
				02.01.17		500		500	0		0	500					
				02.02.03		1 500		1 500	0		0	1 500					
				02.02.12		1 160		1 160	0		0	1 160					
				02.02.20		49 240		49 240	0		0	49 240					
				07.01.03.01		14 444		14 444	200 000		200 000	214 444	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000
				07.01.04.01		8 945		8 945	100 000		100 000	108 945					
				07.01.04.09		67 000		67 000	400 000		400 000	467 000	233 500				
43786	A4.P002.02	Trilhos de Monsanto	18.02	07.01.04.13		100 000		100 000	0		0	100 000					
	A4.P003	ESTRUTURA VERDE DE PROXIMIDADE															
42842	A4.P003.01	Parques Urbanos	18.02	07.01.04.05		1 870 025		1 870 025	0		0	1 870 025	2 752 705	4 875 000	265 000	100 000	
43837	A4.P003.02	Agricultura Urbana (Hortas Urbanas)	18.02	02.02.25		59 222		59 222	0		0	59 222					
				07.01.04.05		50 877		50 877	350 000		350 000	400 877	118 680	5 000	5 000		
40390	A4.P003.03	Quinta Pedagógica	18.00	02.01.01		1 000		1 000	0		0	1 000					
				02.01.02.99		400		400	0		0	400					
				02.01.06		3 700		3 700	0		0	3 700					
				02.01.07		2 000		2 000	0		0	2 000					
				02.01.09		400		400	0		0	400					
				02.01.11		150		150	0		0	150					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				02.01.17		500		500	0		0	500					
44303	A4.P003.04	Casa do Jardim da Estrela	CAS-IJ	18.02	07.01.04.05	0	914 814	914 814	0	0	0	914 814					
44308	A4.P003.05	Jardim da Praça do Império	CAS-IJ	18.02	07.01.04.05	0	770 472	770 472	0	0	0	770 472	12 381				
44311	A4.P003.06	Qualif Canteiros envolvente Mosteiro Jerónimos	CAS-IJ	18.02	07.01.04.05		122 949	122 949		0	0	122 949					
44312	A4.P003.07	Uma Árvore em cada Esquina	CAS-IJ	18.02	07.01.04.05		131 606	131 606		0	0	131 606					
43983	A4.P004	ESPAÇOS VERDES E PARQUES URBANOS Lx.X	EMP	18.01	07.01.04.02		911 600	911 600		0	0	911 600	0				
				18.02	07.01.04.01		1 664 447	1 664 447		600 000	600 000	2 264 447	732 451				
					07.01.04.05		3 112 303	0		3 112 303	0	3 112 303	3 964 681	1 506 831	200 000		
					07.01.04.10		0	0		0	0	0	2 020 000	100 000			
					07.01.04.13		101 180	101 180		0	0	101 180	1 107 070				
	A4.P005	PLANO GERAL DE DRENAGEM															
44066	A4.P005.01	Operações Patrimoniais		25.00	02.02.14		316 160	316 160		90 000	90 000	406 160					
43974	A4.P005.02	Túneis Lx.XXI	EMP	25.00	07.01.04.02		0	30 000 000	30 000 000	1 489 858	0	1 489 858	31 489 858	46 492 318	56 489 858	11 277 440	
					07.01.04.13		39 762	0		39 762	0	39 762	2 424	0	0		
43975	A4.P005.03	Coletores Lx.XXI	EMP	11.01	07.01.04.02		0	0	400 000	400 000	0	400 000	400 000				
					07.01.04.13		2 509 032	2 509 032		0	0	2 509 032					
					25.00	07.01.04.13		469 781	469 781		0	469 781	4 574 980	10 322 095	5 332 000		
43560	A4.P005.99	Outros Lx.XXI	EMP	25.00	07.01.04.13		153 496	0	153 496	0	0	153 496	323 779	437 500	334 500		
	A4.P006	LIMPEZA E HIGIENE URBANA															
40173	A4.P006.01	Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	FDT	19.01	02.01.21		84 933	84 933	100 000		100 000	184 933					
					02.02.19		105 000	105 000		0	0	105 000					
					02.02.20		720 000	720 000		0	0	720 000					
					04.05.01.02		2 400 000	2 400 000		0	0	2 400 000					
					07.01.06.01		1 458 400	1 458 400	1 100 000		1 100 000	2 558 400	500 000	3 500 000	4 000 000	4 000 000	
40173	A4.P006.01	Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	FDT	19.01	07.01.10.01		3 034 000	3 034 000	0		0	3 034 000	1 300 000	1 200 000	1 250 000	1 250 000	
40194	A4.P006.02	Campanhas de Sensibilização		19.01	02.02.20		25 000	25 000	0		0	25 000					
40845	A4.P006.03	Controle de Pragas e Pombos		19.01	02.02.25		178 000	178 000	0		0	178 000					
42359	A4.P006.04	Intervenção Antigraffiti	CAS-IJ	19.01	02.02.20		46 071	1 403 112	1 449 183	0	0	1 449 183					
43882	A4.P006.05	Projeto FORCE	H 2020	03.00	01.02.04			5 000	5 000		0	5 000					
					02.02.13			15 000	15 000		0	15 000					
					07.01	01.01.07		9 840	9 840		0	9 840					
					19.01	02.02.20		7 026	7 026		0	7 026					
43884	A4.P006.06	Projeto LIFE PAYT	LIFE	03.00	01.02.04		372	558	930	0	0	930					
					02.02.13		800	1 200	2 000		0	2 000					
					19.01	02.02.20		21 600	32 400	54 000	0	54 000					
40832	A4.P006.07	Postos de Limpeza		11.04	07.01.03.07.99		0	0	200 000		200 000	200 000	300 000	300 000	300 000		
44068	A4.P006.08	Higiene Urbana		19.01	02.02.06		71 911	71 911	0		0	71 911					
44240	A4.P006.10	Recolha seletiva de Lisboa: Verdes de jardins	POSEUR	19.01	02.02.17		575	3 261	3 836	0	0	3 836					
					02.02.20		9 726	55 117	64 843		0	64 843					
					07.01.06.01		52 361	296 713	349 074		0	349 074					
					07.01.10.01		62 423	353 722	416 145		0	416 145					
	A4.P007	TRATAMENTO DE RESÍDUOS															
40183	A4.P007.01	Aquisição de Serviços Valorsul		19.01	02.02.20		6 531 000	6 531 000	0		0	6 531 000					
					06.02.01.01.01		1 005 000	1 005 000	0		0	1 005 000					
41262	A4.P007.02	Tratamento/Destino Final Resíduos Perig		19.01	02.02.20		40 000	40 000	0		0	40 000					
43366	A4.P007.03	Gestão Urbana - Parque das Nações		11.06	02.02.03		15 000	15 000	0		0	15 000					
					19.01	02.02.20		1 379 080	1 379 080	0		1 379 080					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
44307	A4.P007.04	Reab. Passadiços Ribeirinhos P. Nações	CAS-CA	18.02	07.01.04.01			840 724	840 724			840 724					
	A4.P008	SANEAMENTO															
40210	A4.P008.01	Conservação e Manutenção Rede Esgotos		08.00	02.02.19			45 300	45 300	0	0	45 300					
				11.01	02.01.07			50 000	50 000	0	0	50 000					
					02.01.17			3 000	3 000	0	0	3 000					
					02.01.21			5 000	5 000	0	0	5 000					
					02.02.03			5 000	5 000	0	0	5 000					
					02.02.14			20 000	20 000	80 000	80 000	100 000					
					02.02.19			6 000	6 000	0	0	6 000					
					02.02.20			0	0	440 000	440 000	440 000					
					02.02.25			50 000	50 000	100 000	100 000	150 000					
					07.01.04.02			1 800 000	1 800 000	4 000 000	4 000 000	5 800 000	2 500 000	2 000 000	7 000 000	0	
					07.01.09			1 000	1 000	0	0	1 000	1 000	1 000	1 000		
					07.01.10.02			45 000	45 000	0	0	45 000	45 000	45 000	45 000	0	
					07.01.11			5 000	5 000	0	0	5 000	5 000	5 000	5 000	0	
					07.01.15			5 000	5 000	0	0	5 000	5 000	5 000	5 000		
40951	A4.P008.02	Tratamento de Águas Residuais		11.01	02.02.20			9 700 000	9 700 000	19 400 000	19 400 000	29 100 000					
					06.02.01.01.99			1 255 680	1 255 680	0	0	1 255 680					
44273	A4.P008.04	Reforço Hidráulico Coletor na Av. Berna		11.01	07.01.04.02									1 700 000	500 000		
44274	A4.P008.05	Rua do Século		11.01	07.01.04.02			0	0	190 000	190 000	190 000	220 000	850 000			
44275	A4.P008.06	Rede Separativa do Vale das Olaias		11.01	07.01.04.02			40 000	40 000	0	0	40 000	250 000	530 000			
44277	A4.P008.08	Rua dos Cavaleiros e Calçada Santo André		11.01	07.01.04.02							0	0	190 000	450 000	760 000	
44278	A4.P008.09	Rua S. Domingos e R. Garcia da Orta		11.01	07.01.04.02							0	0	190 000	550 000	530 000	
44279	A4.P008.10	Calçada da Estrela		11.01	07.01.04.02							0	0	190 000	550 000	1 060 000	
44272	A4.P008.11	Bacia de Retenção L		11.01	07.01.04.02			0	0	110 000	110 000	110 000	750 000				
	A4.P009	CEMITÉRIOS															
40289	A4.P009.01	Arranjo dos Espaços Comuns		18.00	02.01.01			5 000	5 000	0	0	5 000					
					02.01.02.99			6 000	6 000	0	0	6 000					
					02.01.07			79 200	79 200	0	0	79 200					
					02.01.14			5 500	5 500	0	0	5 500					
					02.01.17			15 000	15 000	0	0	15 000					
					02.02.03			5 000	5 000	0	0	5 000					
					02.02.06			12 340	12 340	0	0	12 340					
					02.02.19			77 000	77 000	100 000	100 000	177 000					
					02.02.20			25 000	25 000	0	0	25 000					
40290	A4.P009.02	Infraestruturas Cemiteriais		18.00	07.01.04.12			1 210 328	1 210 328	150 000	150 000	1 360 328	460 000				
44302	A4.P009.03	Ed. Ecuménico do Cemitério de Carnide		18.00	07.01.04.12			914 672	914 672	0	0	914 672	40 000				
	A4.P010	MONITORAR A QUALIDADE AMBIENTAL															
40274	A4.P010.01	Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Ruíd		18.01	02.01.09			200	200	0	0	200					
					02.02.20			1 500	1 500	0	0	1 500					
41229	A4.P010.02	Monitorização/Controlo e Fiscaliz.Águas		18.01	02.01.09			12 500	12 500	0	0	12 500					
					02.01.11			500	500	0	0	500					
					02.02.03			500	500	0	0	500					
					02.02.20			25 000	25 000	0	0	25 000					
	A4.P011	PROTEÇÃO DOS ANIMAIS															
43148	A4.P011.01	Casa dos Animais de Lisboa		18.00	02.01.02.99			87 142	87 142	0	0	87 142					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				02.01.09		117 255		117 255	0		0	117 255					
				02.01.11		19 500		19 500	0		0	19 500					
				02.01.21		95 105		95 105	0		0	95 105					
				02.02.19		17 202		17 202	0		0	17 202					
				07.01.03.01		1 770		1 770	120 000		120 000	121 770	13 530				
43892	A4.P011.02	Parques Caninos	18.02	07.01.04.13		10 000		10 000	0		0	10 000					
	A4.P012	EDUCAÇÃO, SENSIBILIZ. E DIVULG. AMBIENT															
40300	A4.P012.01	Educação, Sensibiliz. e Divulg. Ambient	18.01	02.02.03		500		500	0		0	500					
				02.02.20		96 800		96 800	0		0	96 800					
				20.00	04.07.01	23 560		23 560	0		0	23 560					
44151	A4.P012.03	Projeto LIFE LUNGS	LIFE	03.00	01.02.04	794	970	1 764	0	0	0	1 764					
				02.02.13		2 250	2 750	5 000	0	0	0	5 000					
				07.02	02.02.15	6 421	7 847	14 268	0	0	0	14 268					
				18.01	02.01.05	1 687	2 063	3 750	0	0	0	3 750					
				02.01.15		4 219	5 156	9 375	0	0	0	9 375					
				02.01.17		33 303	40 704	74 007	0	0	0	74 007					
				18.01	02.01.21	88 668	108 372	197 040	0	0	0	197 040					
				02.02.10		180	220	400	0	0	0	400					
				02.02.12		135	165	300	0	0	0	300					
				02.02.14		13 836	16 910	30 746	0	0	0	30 746					
				02.02.18		1 317	1 610	2 927	0	0	0	2 927					
				02.02.20		24 601	30 067	54 668	0	0	0	54 668					
				02.02.25		31 964	39 067	71 031	0	0	0	71 031					
				07.01.04.05		87 750	107 250	195 000	0	0	0	195 000	195 000	9 855			
				07.01.10.02		5 409	6 610	12 019	0	0	0	12 019	2 768				
44191	A4.P012.04	Projeto CONEXUS	H 2020	03.00	01.02.04	0	1 190	1 190	0	0	0	1 190					
				02.02.13		0	4 000	4 000	0	0	0	4 000					
				18.00	02.02.16	0	2 000	2 000	0	0	0	2 000					
				02.02.17		0	2 500	2 500	0	0	0	2 500					
				02.02.20		0	28 000	28 000	0	0	0	28 000					
				07.01.04.05		0	0	0	0	0	0	0	80 000				
44214	A4.P012.05	Projeto B-WaterSmart	H 2020	03.00	01.02.04		502	502		0	0	502					
				02.02.13			2 000	2 000		0	0	2 000					
				18.00	02.02.16		3 000	3 000		0	0	3 000					
				02.02.17			2 500	2 500		0	0	2 500					
				04.01.01.02			50 747	50 747		0	0	50 747					
	A4.P013	PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA															
42865	A4.P013.01	Eficiência Energética	20.00	08.07.01		60 000		60 000	0		0	60 000					
42155	A4.P013.02	Lisboa E-Nova - Agência Mun.Energia	18.00	06.02.03.05		0		0	300 000		300 000	300 000					
	A4.P015	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA-INFRAEST. PÚBLICAS															
43919	A4.P015.01	Eficiência Energética Edifíc.Púb.Municip	PACTO	18.01	07.01.03.01		0	0		240 432	240 432	240 432					
44023	A4.P015.04	Eficiência Energética Infr.Transp-Túneis	FEE	18.01	07.01.04.04	532 564		532 564	0		0	532 564					
44130	A4.P015.08	Eficiência Energética Iluminação Pública	PACTO	18.01	07.01.04.04	356 756	0	356 756	0	47 700	47 700	404 456					
44182	A4.P015.09	Arquivo Municipal-Piso 1	PACTO	18.01	07.01.03.01	0	0	0	0	34 327	34 327	34 327					
44183	A4.P015.10	Complexo Olivais 2-Ed. Metrologia	PACTO	18.01	07.01.03.01	0	0	0	0	105 969	105 969	105 969					
44184	A4.P015.11	Complexo Olivais 2-Ed. DIEM	PACTO	18.01	07.01.03.01	0	0	0	0	63 178	63 178	63 178					
44185	A4.P015.12	Complexo Olivais 2-Ofic. Pneus	PACTO	18.01	07.01.03.01	0	0	0	0	1 861	1 861	1 861					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
44186	A4.P015.13	Complexo Municipal Chelas	PACTO	18.01	07.01.03.01	0	0	0	0	122 175	122 175	122 175					
44188	A4.P015.15	Ed. Policia Municipal Lisboa	PACTO	18.01	07.01.03.01	0	0	0	0	154 250	154 250	154 250					
44189	A4.P015.16	Ed. Serviços Municipais CML	PACTO	18.01	07.01.03.01	123 263	0	123 263	0	106 244	106 244	229 507					
44190	A4.P015.17	Piscina Alfama	PACTO	18.01	07.01.03.02		0	0		2 841	2 841	2 841					
44280	A4.P015.18	Posto Limpeza Chelas	PACTO	18.01	07.01.03.01	5 856	0	5 856	0	5 856	5 856	11 712	22 437				
44281	A4.P015.19	Casa dos Direitos Sociais	PACTO	18.01	07.01.03.01	11 948	0	11 948	0	9 776	9 776	21 724	18 696				
44283	A4.P015.21	RSB Benfica	PACTO	18.01	07.01.03.01	5 884	0	5 884	0	4 814	4 814	10 698	50 971				
44284	A4.P015.22	Arquivo Fotográfico	PACTO	18.01	07.01.03.01	25 850	0	25 850	0	21 150	21 150	47 000	24 895				
44285	A4.P015.23	Biblioteca Orlando Ribeiro	PACTO	18.01	07.01.03.01	85 161	0	85 161	0	69 678	69 678	154 839	12 465				
44286	A4.P015.24	Centro de Interpretação Monsanto	PACTO	18.01	07.01.03.01	53 220	0	53 220	0	53 220	53 220	106 440	275 277				
44282	A4.P015.20	Posto Limpeza Telheiras	PACTO	18.01	07.01.03.01	11 328	0	11 328	0	9 269	9 269	20 597	24 706				
TOTAL DO PROGRAMA A4						55 908 106	35 429 714	91 337 820	30 109 858	1 052 740	31 162 598	122 500 418	69 753 514	84 422 139	31 629 940	7 440 000	2 350 000
A5 MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO																	
A5.P001 UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO																	
43734	A5.P001.01	Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI	EMP	10.05	07.01.04.01	47 876		47 876	200 000		200 000	247 876	8 705				
				11.02	07.01.04.01	992 591	636 616	1 629 207	0	0	0	1 629 207	270 000	0			
					07.01.04.13	170 010		170 010	0	0	0	170 010					
44144	A5.P001.02	Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI - SRU	EMP	11.00	02.02.08	13 478		13 478	0	0	0	13 478					
					02.02.14	13 478		13 478	0	0	0	13 478					
					02.02.18	2 246		2 246	0	0	0	2 246					
					02.02.20	13 478		13 478	0	0	0	13 478					
					06.02.01.01.99	2 246		2 246	0	0	0	2 246					
					07.01.04.01	7 852 130		7 852 130	0	0	0	7 852 130	127 200				
44297	A5.P001.03	Uma Praça Em Cada Bairro-Sete Rios Lx.XXI	EMP	11.02	07.01.04.01	2 987 163		2 987 163	0	0	0	2 987 163	5 703 333	19 504			
43986	A5.P002	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO		10.05	07.01.04.01	100 000		100 000	0	0	0	100 000	150 000	150 000	150 000	150 000	
				11.00	07.01.04.13	3 500		3 500	0	0	0	3 500	3 500	3 500	3 500		
				11.02	02.02.25	50 000	0	50 000	0	0	0	50 000					
					07.01.04.01	0		0	200 000		200 000	200 000	250 000	250 000	250 000		0
A5.P003 MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO																	
40132	A5.P003.01	Pavimentos		02.00	02.01.01	75 000		75 000	0	0	0	75 000					
					02.02.03	10 000		10 000	0	0	0	10 000					
					02.02.14	25 000		25 000	0	0	0	25 000					
					02.02.20	65 000		65 000	0	0	0	65 000					
					07.01.04.01	1 550 000		1 550 000	0	0	0	1 550 000	750 000	750 000	750 000	750 000	
					07.01.11	5 000		5 000	0	0	0	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	
					07.01.15	20 000		20 000	0	0	0	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	
				10.05	07.01.04.01	370 000		370 000	120 000		120 000	490 000	400 000	400 000	400 000	400 000	
				11.02	07.01.04.01	1 867 160		1 867 160	3 000 000		3 000 000	4 867 160	2 000 000	2 000 000	4 000 000		0
40113	A5.P003.02	Obras de Arte		11.02	02.02.14	300 000		300 000	0	0	0	300 000					
					02.02.25	100 000		100 000	0	0	0	100 000					
					07.01.04.01	1 300 000		1 300 000	0	0	0	1 300 000	950 000	1 000 000	2 500 000		0
40365	A5.P003.03	Conservação Estatuária		21.01	07.01.15	21 000		21 000	0	0	0	21 000					
42812	A5.P003.04	Arte Pública		21.01	02.02.20	18 311		18 311	0	0	0	18 311					
					07.01.15	0		0	100 000		100 000	100 000					
40591	A5.P003.06	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ		02.00	02.02.20	150 000		150 000	0	0	0	150 000					
					02.02.25	275 000		275 000	0	0	0	275 000					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS		
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL								
				07.01.03.02		13 337		13 337		250 000		250 000		263 337				
				07.01.04.01		340 000		340 000		660 000		660 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
				07.01.04.13		42 000		42 000		0		0		42 000				
				07.01.15		25 000		25 000		0		0		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000
			11.06	07.01.04.10		5 000		5 000		0		0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
				07.01.04.13		15 000		15 000		0		0		15 000	0	0	0	0
			18.02	04.05.01.02		621 752		621 752		0		0		621 752				
				07.01.04.01		200 000		200 000		200 000		200 000		400 000	122 867	0	100 000	100 000
40040	A5.P003.07	Consolidação de Muros Suporte e Tapumes		11.02	02.02.14		15 000		15 000		0			15 000				
40040	A5.P003.07	Consolidação de Muros Suporte e Tapumes		11.02	02.02.20		5 000		5 000		0			5 000				
					02.02.25		5 000		5 000		0			5 000				
					07.01.04.01		0		0	1 400 000		1 400 000		1 400 000	0	0	2 000 000	0
				11.03	07.01.04.13		50 000		50 000		0			50 000	50 000	50 000	50 000	0
44082	A5.P003.08	Consolidação Muro Suporte Tapume-Obra Coerciva		11.02	07.01.04.13		50 000		50 000		0			50 000	50 000	50 000	50 000	
44152	A5.P003.09	Projeto Paço da Rainha	PEDU	11.02	07.01.04.01		554 543	245 457	800 000		0	0		800 000	1 400	1 400		
42922	A5.P003.11	Esp. Púb. Zona Poente da F. Ribeirinha		11.00	07.01.04.13		1 090		1 090		0			1 090	1 090			
44244	A5.P003.12	Bairro São João de Brito - Alvalade		11.02	07.01.04.01		1 432 840		1 432 840	1 000 000		1 000 000		2 432 840	1 527 320			
44261	A5.P003.13	Túnel João XXI		11.02	07.01.04.01		300 000		300 000		0			300 000	3 500 000	2 000 000		
44288	A5.P003.15	Pavimento - Rua Ilha dos Amores	CAS-CA	11.02	07.01.04.01		0	500 000	500 000		0	0		500 000	650 000			
44290	A5.P003.17	Pavimento - Bairro da Encarnação		11.02	07.01.04.01									0	0	3 572 680	5 000 000	5 000 000
44293	A5.P003.20	Pavimento - (AUGI) Qta do Grafanil		11.02	07.01.04.01		0		0	165 000		165 000		165 000	1 000 000	850 000		
44294	A5.P003.21	Pavimento - Parada do Alto de S. João		11.02	07.01.04.01									0	0	2 600 000	15 000	16 000
44296	A5.P003.23	Pavimento - Estrada do Loureiro		11.02	07.01.04.01		0		0	1 700 000		1 700 000		1 700 000	1 500 000			
44320	A5.P003.24	Repavimentação da 2ª Circular	CAS-CA	11.02	07.01.04.01			1 500 000	1 500 000		0	0		1 500 000				
	A5.P004	ILUMINAÇÃO PÚBLICA																
40598	A5.P004.01	Conservação e Manutenção Infraestrutura		11.06	02.01.21		50 000		50 000		100 000		100 000	150 000				
					02.02.14		25 000		25 000		0		0	25 000				
					02.02.25		0		0	250 000		250 000		250 000				
					07.01.04.04		100 000		100 000		900 000		900 000	1 000 000	200 000	200 000	1 700 000	
					07.01.04.06		10 000		10 000		0		0	10 000	10 000	10 000	10 000	
					07.01.04.13									5 000	5 000	5 000		
					07.01.08		15 000		15 000		0		0	15 000	5 000	5 000	5 000	
					07.01.10.02		40 000		40 000		0		0	40 000	500 000	500 000	500 000	
					07.01.11		2 500		2 500		0		0	2 500	2 500	2 500	2 500	
40952	A5.P004.02	Fornecimento de Energia		11.06	02.02.25		11 000 000		11 000 000		1 000 000		1 000 000	12 000 000				
	A5.P005	PAVIMENTOS																
43965	A5.P005.01	Pavimentos Lx.XXI	EMP	10.05	07.01.04.01		48 887		48 887		0		0	48 887				
				11.02	07.01.04.01		2 002 028	0	2 002 028		0	0		2 002 028	1 676 285			
44142	A5.P005.02	Pavimentos Lx.XXI - SRU	EMP	11.00	07.01.04.01		524 068	0	524 068		0	0		524 068	0	0	0	0
	A5.P007	PEDONAL																
42493	A5.P007.01	Plano de Acessibilidade Pedonal		10.05	02.02.20		20 000		20 000		0		0	20 000				
42362	A5.P007.02	Ligação Pedonal Pátio B / Terraços Carm		11.04	02.02.14		92 189		92 189		0		0	92 189				
44019	A5.P007.05	Projeto MORE	H 2020	03.00	01.02.04		0	1 500	1 500		0	0		1 500				
					02.02.13		0	4 153	4 153		0	0		4 153				
				20.00	02.02.14		0	7 500	7 500		0	0		7 500				
					02.02.20			71 465	71 465		0	0		71 465				
					02.02.25		0	23 656	23 656		0	0		23 656				

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANÇ.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
44162	A5.P007.07	Promoção Acessibilidade Inclusiva - Interfaces	PEDU	11.02	07.01.04.01	300 000	200 000	500 000	0	0	0	500 000	200 000				
	A5.P008	PLANO DE ACESSIBILIDADE PEDONAL															
43979	A5.P008.01	Plano de Acessibilidade Pedonal Lx.XXI	EMP	02.00	07.01.04.01	0		0	711 911		711 911	711 911					
43584	A5.P010	REQUAL. ESPAÇO PÚBLICO-DIVERSOS LOCAIS		10.05	02.02.20	87 476		87 476	0		0	87 476					
43584	A5.P010	REQUAL. ESPAÇO PÚBLICO-DIVERSOS LOCAIS		10.05	07.01.04.13	65 000		65 000	0		0	65 000					
	A5.P011	INTERVENÇÕES DIV. REAB URBANA															
43982	A5.P011.01	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.03		659 672	659 672		0	0	659 672					
				18.00	07.01.03.03	600 000		600 000	0		0	600 000	753 864				
44148	A5.P011.02	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI - SRU	EMP	11.00	07.01.03.03	2 057 124		2 057 124	0		0	2 057 124	3 262 886				
44241	A5.P011.03	Edifícios Municipais-Não Habitacionais		11.04	07.01.02.03	30 000		30 000	170 000		170 000	200 000	200 000	200 000	200 000		
44299	A5.P011.04	Ecocentro-Parque das Nações Lx.XXI	EMP	19.01	07.01.03.03	0		0	307 400		307 400	307 400	2 459 200	307 400			
		TOTAL DO PROGRAMA A5				39 144 501	3 850 019	42 994 520	12 434 311	0	12 434 311	55 428 831	29 345 150	9 809 304	19 903 680	7 465 000	5 016 000
	A6	CIDADE SEGURA															
	A6.P001	REEQUIP. E MODERN. PROT. CIVIL/RSB															
42443	A6.P001.02	Equipamento e Fardamento		13.00	07.01.10.02	785 000		785 000	0		0	785 000	10 000	150 000	150 000	150 000	
40631	A6.P001.03	Veículos e Respetivas Cargas		13.00	07.01.06.02	0		0	742 000		742 000	742 000	2 862 000	150 000	150 000	150 000	
43791	A6.P001.99	Outros		13.00	07.01.11	33 200		33 200	0		0	33 200	10 000	10 000	10 000	10 000	
	A6.P002	REEQUIPAR E MODERNIZAR POLICIA MUNICIPAL															
40638	A6.P002.01	Equipamento e Fardamento		14.00	02.01.07	60 000		60 000	90 000		90 000	150 000					
					07.01.10.02	0		0	150 000		150 000	150 000	50 000	50 000	50 000	50 000	
43855	A6.P002.02	Ações de Fiscalização de Trânsito		14.00	02.02.09	67 500		67 500	0		0	67 500					
					02.02.20	225 343		225 343	200 000		200 000	425 343					
					02.02.25	20 000		20 000	0		0	20 000					
44079	A6.P002.04	Plano de Vídeo-Vigilância		14.00	02.02.19	5 535		5 535	0		0	5 535					
44081	A6.P002.06	Sistema Proc. Contraordenações Ind. Trânsito		08.00	02.02.05	100 811		100 811	0		0	100 811					
	A6.P003	PROJETOS DE COOPERAÇÃO EM SEGURANÇA															
43918	A6.P003.01	Projeto CCI-Cutting Crime Impact	H 2020	03.00	01.02.04	0	1 757	1 757	0	0	0	1 757					
					02.02.13	0	7 000	7 000	0	0	0	7 000					
				14.00	02.02.16		500	500		0	0	500					
44133	A6.P003.03	Projeto SWaPOL	ERASMUS	03.00	01.02.04		1 004	1 004	0	0	0	1 004					
					02.02.13		3 200	3 200		0	0	3 200					
44192	A6.P003.04	Projeto IcARUS	H 2020	03.00	01.02.04	0	2 259	2 259	0	0	0	2 259					
					02.02.13	0	9 000	9 000	0	0	0	9 000					
				14.00	02.02.16	0	3 000	3 000	0	0	0	3 000					
44234	A6.P003.05	Estudos de Segurança		14.00	04.07.01	13 157		13 157	0		0	13 157					
42495	A6.P004	CONTRATO LOCAL SEGURANÇA		14.00	02.02.18	162 000		162 000	0		0	162 000					
	A6.P005	AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS															
40643	A6.P005.01	Ações de Proteção Civil		12.00	02.01.05	1 000		1 000	0		0	1 000					
					02.01.07	2 000		2 000	0		0	2 000					
					02.01.17	2 000		2 000	0		0	2 000					
					02.02.20	10 000		10 000	0		0	10 000					
					07.01.10.02	90 000		90 000	0		0	90 000	50 000	50 000	50 000	50 000	
	A6.P006	QUARTÉIS DE BOMBEIROS															
44198	A6.P006.02	Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.01		775 000	775 000		0	0	775 000					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
44245	A6.P006.03	Quartel Comando e Formação RSB Marvila Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.01	1 350 000		1 350 000	0		0	1 350 000	5 300 000	5 500 000	5 150 000			
44253	A6.P006.04	Quartel Bombeiros Benfica Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.01	0		0	1 600 000		1 600 000	1 600 000						
TOTAL DO PROGRAMA A6						2 927 546	802 720	3 730 266	2 782 000	0	2 782 000	6 512 266	8 282 000	5 910 000	5 560 000	410 000		
TOTAL DO OBJETIVO A						207 031 392	71 520 735	278 552 127	95 651 738	9 952 740	105 604 478	384 156 605	258 370 299	213 990 270	164 386 986	144 770 045	46 636 797	

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS																
B1	AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA															
	B1.P001	PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS														
42320	B1.P001.01	Comissão Proteção de Crianças e Jovens	AC-DIV	17.00	04.05.01.02		91 294	148 706	240 000	0	0	0	240 000			
44158	B1.P001.08	Intervenção na Deficiência		17.00	04.07.01		23 335		23 335	0	0	0	23 335			
43747	B1.P001.10	P M Prev com Violência Género		17.00	04.07.01		15 000		15 000	0	0	0	15 000			
43807	B1.P001.11	Direitos Humanos		17.00	04.07.01		5 000		5 000	0	0	0	5 000			
43809	B1.P001.13	Casa dos Direitos Sociais		17.00	02.02.03		1 500		1 500	0	0	0	1 500			
43956	B1.P001.16	Req. Casa Comunit da Nascimento Costa		16.00	07.01.03.07.02		300 000		300 000	0	0	0	300 000			
43960	B1.P001.20	Pq. Urbano-Encosta Nascimento Costa	PEDU	16.02	07.01.04.05		45 042	45 042	90 084	0	0	0	90 084			
	B1.P002	PREVENIR A EXCLUSÃO SOCIAL														
40178	B1.P002.01	Reclusos		19.01	04.07.01		125 000		125 000	0	0	0	125 000			
42944	B1.P002.02	Prevenção das Dependências		17.00	04.07.01		8 300		8 300	0	0	0	8 300			
43748	B1.P002.03	Programa PSOBLE		17.00	04.07.01		145 000		145 000	100 000	100 000	100 000	245 000			
43944	B1.P002.06	Programa de Consumo Vígiado		17.00	04.07.01		123 800		123 800	150 000	150 000	150 000	273 800			
43114	B1.P002.07	Fundo de Emergência Social - IPSS		17.00	04.05.01.02		10 000		10 000	0	0	0	10 000			
					04.07.01		3 000 000		3 000 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	4 500 000			
44119	B1.P002.08	FES - Agregados Familiares		17.00	04.05.01.02		1 300 000		1 300 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	2 300 000			
	B1.P003	PLANO P/INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIGO														
43001	B1.P003.01	Apoio à Intervenção c/sem Abrigo - Alojamento		17.00	04.07.01		581 000		581 000	500 000	500 000	500 000	1 081 000			
					08.07.01		40 000		40 000	0	0	0	40 000			
44108	B1.P003.02	Apoio à Intervenção c/sem Abrigo - Intervenção		17.00	04.03.01		100 000		100 000	200 000	200 000	200 000	300 000			
					04.07.01		165 500		165 500	100 000	100 000	100 000	265 500			
44110	B1.P003.03	Apoio à Intervenção c/sem Abrigo - Resp.Inser		17.00	04.07.01		100 000		100 000	50 000	50 000	50 000	150 000			
44232	B1.P003.04	Housing First		17.00	04.07.01		853 500		853 500	700 000	700 000	700 000	1 553 500			
44301	B1.P003.05	Centro Acolhimento S/Abrigo-Q.StaBárbara		11.04	07.01.03.07.02		0		0	900 000	900 000	900 000	900 000			
	B1.P007	APOIO À FAMÍLIA														
44111	B1.P007.02	Programa Cidade Amiga das Crianças		17.00	04.07.01		119 949		119 949	0	0	0	119 949			
	B1.P009	PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL														
40467	B1.P009.04	Outros Equip.Sociais-Intervenções Diver		11.04	07.01.03.07.02		100 000		100 000	350 000	350 000	350 000	450 000	100 000	500 000	500 000
					17.00	07.01.03.07.02		162 239		162 239	0	0	162 239	25 000	25 000	25 000
43750	B1.P009.05	Programa Casa Aberta		17.00	04.07.01		15 200		15 200	0	0	0	15 200			
					08.05.01.02		40 000		40 000	0	0	0	40 000			
43752	B1.P009.07	Desenvolvimento Comunitário		17.00	04.07.01		15 000		15 000	0	0	0	15 000			
43951	B1.P009.10	Observatório Luta Contra a Pobreza		17.00	04.07.01		2 500		2 500	0	0	0	2 500			
	B1.P013	CRECHES - INTERVENÇÕES														
43972	B1.P013.01	Creches		11.04	07.01.03.04		360 000		360 000	0	0	0	360 000	100 000	300 000	
44138	B1.P013.02	Creches - SRU		11.00	02.02.08		3 792		3 792	0	0	0	3 792			
					02.02.14		3 792		3 792	0	0	0	3 792			
					02.02.18		632		632	0	0	0	632			
44138	B1.P013.02	Creches - SRU		11.00	02.02.20		3 792		3 792	0	0	0	3 792			
					06.02.01.01.99		632		632	0	0	0	632			
					07.01.03.04		1 559 303		1 559 303	0	0	0	1 559 303	1 023 011	0	
44242	B1.P013.03	Creche da Estrada da Luz	PACTO	11.04	07.01.03.04		496 795	103 205	600 000	0	0	0	600 000	150 000		

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANÇ.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
44309	B1.P013.04	Construção de 3 Creches Modulares	11.04	07.01.03.04	2 000 000		2 000 000	0		0	2 000 000	200 000				
	B1.P014	EMPREENDEORISMO E EMPREGABILIDADE														
43754	B1.P014.01	Prog. Empreendedorismo, Empregabilidade	22.02	02.02.20	5 000		5 000	0		0	5 000					
	B1.P015	ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL														
42818	B1.P015.01	Incubadora Social	17.00	04.07.01	25 000		25 000	0		0	25 000					
43938	B1.P015.03	Rede Emprega-Lisboa	17.00	04.07.01	130 000		130 000	0		0	130 000					
	B1.P016	INTERVENÇÕES NA ÁREA DOS DIREITOS SOCIAIS														
42541	B1.P016.01	Intervenção na Deficiência - RAAML	17.00	04.07.01	145 000		145 000	0		0	145 000					
40494	B1.P016.03	Apoio à Intervenção c/Sem-Abriço-RAAML	17.00	04.07.01	43 051		43 051	0		0	43 051					
40485	B1.P016.05	Apoio à Família / Infância - RAAML	17.00	04.07.01	75 000		75 000	100 000		100 000	175 000					
				08.07.01	24 600		24 600	0		0	24 600					
43811	B1.P016.06	Igualdade - RAAML	17.00	04.07.01	90 000		90 000	0		0	90 000					
44118	B1.P016.07	Incubadora Social - RAAML	17.00	04.07.01	25 000		25 000	0		0	25 000					
40480	B1.P016.08	Envelhecimento Activo - RAAML	17.00	04.07.01	120 000		120 000	150 000		150 000	270 000					
43720	B1.P016.09	Promoção da Saúde e Qual. Vida - RAAML	17.00	04.07.01	114 165		114 165	150 000		150 000	264 165					
44117	B1.P016.10	Interculturalidades - RAAML	17.00	04.07.01	5 000		5 000	0		0	5 000					
44161	B1.P016.11	Vulnerabilidades - RAAML	17.00	04.07.01	40 000		40 000	0		0	40 000					
		TOTAL DO PROGRAMA B1			12 758 713	296 953	13 055 666	5 950 000	0	5 950 000	19 005 666	1 598 011	825 000	525 000	25 000	
	B2	+ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOLA														
	B2.P001	INTERVIR, EQUIPAR E REEQUIPAR														
40419	B2.P001.01	Mobiliário e Equipamento para as Escolas	08.00	02.02.05	53 505		53 505	0		0	53 505					
				02.02.19	86 202		86 202	0		0	86 202					
				23.00	07.01.07	0	0	100 000		100 000	100 000	250 000	250 000	250 000	250 000	
					07.01.10.02	60 753	60 753	125 000		125 000	185 753	125 000	125 000	125 000	125 000	
43763	B2.P001.02	Intervenções em JI e 1.º CEB	08.00	07.01.07	30 000		30 000	0		0	30 000					
			11.04	07.01.03.05	50 000		50 000	650 000		650 000	700 000	400 000	400 000	1 000 000	0	
			23.00	02.01.20	97 584		97 584	0		0	97 584					
				02.02.08	100 000		100 000	0		0	100 000					
				02.02.14	199 875		199 875	0		0	199 875					
				02.02.20	36 000		36 000	100 000		100 000	136 000					
				07.01.03.05	574 320		574 320	0		0	574 320	395 900	1 500	0	0	
				07.01.10.02	299 500		299 500	70 000		70 000	369 500					
44310	B2.P001.03	Obras Manutenção Escolas MunicípioLisboa	PDCT-AML	11.04	07.01.03.05	5 000 000	0	5 000 000	0	1 844 116	1 844 116	6 844 116	12 000 000	12 000 000	4 000 000	
	B2.P002	TRANSPORTE ESCOLAR														
42505	B2.P002.01	Transporte Escolar Alfacinhas	23.00	02.02.10	911 000		911 000	0		0	911 000					
40422	B2.P002.02	Subsídios Transporte Escolar	23.00	02.02.10	80 000		80 000	0		0	80 000					
42506	B2.P002.03	Transporte Escolar Adaptado	23.00	04.07.01	50 000		50 000	0		0	50 000					
	B2.P003	ESCOLA A TEMPO INTEIRO														
42180	B2.P003.01	Apoio à Família - JI e 1º CEB	EDUCAÇÃO	23.00	04.05.01.02	1 068 210	1 232 021	2 300 231	0	0	2 300 231					
				04.07.01	95 824	389 954	485 778	200 000	0	200 000	685 778					
42254	B2.P004	EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR	24.00	02.01.07	5 000		5 000	0		0	5 000					
				02.01.20	15 000		15 000	0		0	15 000					
				04.07.01	15 000		15 000	100 000		100 000	115 000					
	B2.P005	DESENVOLVER PROG. ENSINO ARTÍSTICO														

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
43080	B2.P005.01	Promoção da Música - Orquestra Geração		23.00	02.01.20			20 000			20 000							
					04.07.01			70 000			70 000		50 000					120 000
	B2.P006	COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR																
40432	B2.P006.01	Refeições Escolares	EDUCAÇÃO	23.00	02.01.05			1 637 629	1 881 114		3 518 743		0	0				3 518 743
					02.01.06			75 000			75 000		0					75 000
					02.01.07			3 500			3 500		0					3 500
					02.01.13			5 000			5 000		0					5 000
					04.05.01.02			2 050 000			2 050 000		0					2 050 000
40433	B2.P006.02	Apoio à Gestão Escolar		23.00	04.07.01			35 000			35 000		0					35 000
42523	B2.P006.04	Promoção da Educação		23.00	02.02.20			5 000			5 000		0					5 000
					04.07.01			80 000			80 000		0					80 000
44031	B2.P006.05	Manuais e Ação Social Escolar		23.00	04.03.01			350 000			350 000		400 000					750 000
42793	B2.P006.06	Promoção da Leitura		21.00	02.01.20			5 000			5 000		0					5 000
					02.02.20			10 000			10 000		0					10 000
	B2.P008	SECUNDÁRIO PARA TODOS																
43933	B2.P008.01	Plano combate Insucesso Escolar M 1	PACTO	23.00	04.07.01			273 727	273 727		547 454		0	0				547 454
44313	B2.P008.02	Secundário P Todos-Outras ações M1		21.00	02.02.20			19 656			19 656		0					19 656
				23.00	04.07.01			148 952			148 952		0					148 952
44314	B2.P008.03	Fazer Acontecer M 2		23.00	04.03.01			105 053			105 053		450 000					555 053
					04.05.01.02			2 000			2 000		0					2 000
					04.07.01			4 249			4 249		0					4 249
44315	B2.P008.04	Plano combate Insucesso Escolar M 3	PACTO	23.00	02.02.10			8 960	8 960		17 920		0	0				17 920
					04.07.01			237 779	237 779		475 558		0	0				475 558
44316	B2.P008.05	Plano combate Insucesso Escolar M 4	PACTO	23.00	02.02.05			34 594	34 594		69 188		0	0				69 188
					02.02.10			38 480	38 480		76 960		0	0				76 960
					02.02.20			39 514	39 514		79 028		0	0				79 028
44317	B2.P008.06	Plano combate Insucesso Escolar M 6	PACTO	23.00	02.02.20			11 993	11 993		23 986		0	0				23 986
					04.07.01			27 841	27 841		55 682		0	0				55 682
44318	B2.P008.07	Secundário P Todos-Outras ações M6		23.00	02.02.20			47 716			47 716		0					47 716
					04.07.01			646			646		0					646
	B2.P009	INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO																
43889	B2.P009.03	Escola Básica D. L. Cunha (121)		11.04	07.01.03.05			4 582			4 582		0					4 582
43934	B2.P009.04	Escola Básica Olivais (36)	PACTO	11.04	07.01.03.05			4 251	331		4 582		0	0				4 582
43935	B2.P009.05	Escola Básica Teixeira de Pascoais (101)		23.00	07.01.03.05			106 798			106 798		0					106 798
43936	B2.P009.06	Escola Básica B.º S. Miguel (24)		11.04	07.01.03.05			9 027			9 027		0					9 027
42392	B2.P009.08	Manutenção e Conservação Parque Escolar		11.04	02.02.19			2 378			2 378		0					2 378
					11.06	07.01.03.05					40 000		0					40 000
					07.01.04.13			5 000			5 000		0					5 000
				23.00	08.05.01.02			18 850			18 850		0					18 850
	B2.P010	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS																
43971	B2.P010.01	Equipamentos Educativos Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.05			59 223	2 400 000		2 459 223		0	0				2 459 223
				23.00	07.01.03.05			602 410	0		602 410		0	0				602 410
								38 474			38 474		0					38 474
44140	B2.P010.02	Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU	EMP	11.00	02.02.08			38 474			38 474		0					38 474
					02.02.14			38 474			38 474		0					38 474
					02.02.18			6 413			6 413		0					6 413
					02.02.20			38 474			38 474		0					38 474

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
				06.02.01.01.99		6 413		6 413		0		0	6 413				
				07.01.03.05		12 618 613		0	12 618 613		0	0	12 618 613	28 900 174	26 874 190	1 793 000	0
44300	B2.P010.03	Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.05								1 500 000	3 500 000	2 500 000		
	B2.P020	DESCENTRALIZAÇÃO EDUCAÇÃO															
44219	B2.P020.01	Alimentação Escolar	DESCENT.	23.00	02.01.05	1 913 357	1 950 552	3 863 909	0	0	0	3 863 909					
					04.03.01	0	287 389	287 389	0	0	0	287 389					
44220	B2.P020.02	Atividades Enriquecimento Curricular	DESCENT.	23.00	04.05.01.02	0	777 810	777 810	0	0	0	777 810					
					04.07.01	0	748 620	748 620	0	0	0	748 620					
44221	B2.P020.03	Transporte Escolar	DESCENT.	23.00	04.03.01	0	784 230	784 230	0	0	0	784 230					
44222	B2.P020.04	Manutenção e Conservação Instalações	DESCENT.	05.03	02.01.02.02	0	13 442	13 442	0	0	0	13 442					
					02.01.04	0	194 944	194 944	0	0	0	194 944					
					02.01.08	0	314 584	314 584	0	0	0	314 584					
					02.02.01	0	2 087 881	2 087 881	0	0	0	2 087 881					
					02.02.02	0	726 083	726 083	0	0	0	726 083					
					02.02.09	0	250 571	250 571	0	0	0	250 571					
					02.02.18	0	7 210	7 210	0	0	0	7 210					
					04.03.01	0	1 616 167	1 616 167	0	0	0	1 616 167					
				11.00	04.03.01	0	640 000	640 000	0	0	0	640 000					
		TOTAL DO PROGRAMA B2				29 687 799	16 975 791	46 663 590	2 245 000	1 844 116	4 089 116	50 752 706	46 919 574	43 195 690	9 713 000	375 000	
	B3	PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA															
	B3.P001	APOIAR A PRÁTICA DESPORTIVA															
40313	B3.P001.01	Apoio a entidades - RAAML e outros		24.00	04.07.01	1 500 000		1 500 000	500 000		500 000	2 000 000					
					08.07.01	650 000		650 000	500 000		500 000	1 150 000					
	B3.P003	PROMOVER O DESPORTO E O ASSOCIATIVISMO															
43531	B3.P003.01	Olisipiadas		24.00	04.07.01	20 000		20 000	0		0	20 000					
42256	B3.P003.02	Desporto Mexe Comigo		24.00	02.01.20	4 000		4 000	0		0	4 000					
					04.07.01	25 000		25 000	50 000		50 000	75 000					
40321	B3.P003.03	Desenvolvimento Desportivo - Outros		24.00	02.02.20	24 600		24 600	0		0	24 600					
					04.05.01.02	90 000		90 000	0		0	90 000					
43765	B3.P003.04	Lisboa +55		24.00	04.07.01	25 000		25 000	60 000		60 000	85 000					
43766	B3.P003.05	Projeto dos Clubes do Mar Atividades Na		24.00	04.07.01	50 000		50 000	100 000		100 000	150 000					
44115	B3.P003.07	MOV in - Desporto Inclusivo		24.00	04.07.01	69 000		69 000	0		0	69 000					
44116	B3.P003.08	Clube Alfacinha		24.00	04.07.01	24 200		24 200	0		0	24 200					
43907	B3.P003.10	Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021		24.00	04.07.01	149 810		149 810	1 100 000		1 100 000	1 249 810					
	B3.P004	CONSTRUIR E REQUALIF. EQUIP. DESPORTIVO															
40310	B3.P004.01	Complexo Desportivo do Casal Vistoso		11.04	07.01.03.02	0		0	300 000		300 000	300 000	0	0			
					24.00	02.01.20	5 000		5 000	0	0	5 000					
					02.02.03	13 000		13 000	0		0	13 000					
					07.01.10.02	20 000		20 000	0		0	20 000	10 000	10 000	10 000	10 000	
41039	B3.P004.02	Complexo Desportivo Alto do Lumiar		24.00	02.01.20	3 000		3 000	0		0	3 000					
					02.02.03	36 000		36 000	0		0	36 000					
					07.01.10.02	25 000		25 000	0		0	25 000	10 000	10 000	10 000	10 000	
41045	B3.P004.03	Outros Pavilhões Municipais		11.04	07.01.03.02	3 500		3 500	0		0	3 500	5 000	5 000	5 000	0	
40311	B3.P004.04	Outras Piscinas Municipais		11.06	02.02.19	25 000		25 000	0		0	25 000					
					07.01.15	5 000		5 000	0		0	5 000	5 000	5 000	5 000		

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
43764	B3.P004.06	Pista de Atletismo Moniz Pereira	24.00	02.02.03	21 500		21 500	0		0	21 500						
				07.01.10.02	5 000		5 000	0		0	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		
44249	B3.P004.07	Complexo Desportivo Municipal de Carnide	11.04	07.01.03.02							3 500 000	2 600 000			0		
44265	B3.P004.08	Pavilhão Desportivo Parque das Nações	11.04	07.01.03.02							2 000 000	1 800 000					
43908	B3.P004.99	Instalações Desportivas Municipais - out	11.04	07.01.03.02	0		0	450 000		450 000	450 000	250 000	850 000	850 000			
			24.00	07.01.03.02	149 000		149 000	0		0	149 000	50 000	50 000	50 000	50 000		
				07.01.04.06							50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		
TOTAL DO PROGRAMA B3							2 942 610	2 942 610	3 060 000	3 060 000	6 002 610	5 885 000	5 385 000	985 000	125 000		
B4 MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA																	
B4.P001 PROMOVER A SAÚDE E O BEM ESTAR																	
43126	B4.P001.01	Plano Municipal de Saúde	17.00	02.02.14	21 000		21 000	0		0	21 000						
				04.03.01	18 000		18 000	0		0	18 000						
				04.07.01	105 000		105 000	0		0	105 000						
B4.P002 CENTROS DE SAÚDE E INTERGERACIONAIS																	
43826	B4.P002.01	Centros de Saúde	17.00	07.01.03.07.02	103 000		103 000	0		0	103 000						
44135	B4.P002.02	Centros de Saúde Lx.XXI - SRU	EMP	11.00	02.02.08	35 332		35 332	0		0	35 332					
				02.02.14	35 332		35 332	0		0	35 332						
				02.02.18	5 889		5 889	0		0	5 889						
				02.02.20	35 332		35 332	0		0	35 332						
				06.02.01.01.99	5 889		5 889	0		0	5 889						
				07.01.03.07.02	7 353 459	4 597 113	11 950 572	0	0	0	11 950 572	13 735 826	7 868 838	13 000	0		
44136	B4.P002.03	Centros Intergeracionais - SRU	11.00	07.01.03.07.02	612 651		612 651	0		0	612 651	870 439	548 413	0			
44164	B4.P002.05	Centro Saúde Alta Lisboa	PACTO	11.04	07.01.03.07.02	1 259 000	741 000	2 000 000	0	0	2 000 000						
44258	B4.P002.06	Centro Saúde Parque das Nações		11.04	07.01.03.07.02							3 500 000	2 000 000				
TOTAL DO PROGRAMA B4							9 589 884	5 338 113	14 927 997	0	0	14 927 997	18 106 265	10 417 251	13 000	0	
TOTAL DO OBJETIVO B							54 979 006	22 610 857	77 589 863	11 255 000	1 844 116	13 099 116	90 688 979	72 508 850	59 822 941	11 236 000	525 000

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA																
C1	+ SERVIÇOS QUALIFICADOS, + EMPREGOS															
C1.P001	APOIAR E CAPTAR INVESTIMENTO															
42351	C1.P001.02	Apoiar o Investimento em Lisboa	22.02	04.01.02		0		0	156 000		156 000	156 000				
43464	C1.P001.03	Lisboa Film Commission	21.00	02.02.20		3 000		3 000	0		0	3 000				
43840	C1.P001.05	Projeto Urban MANUFACTURING	INTERREG	03.00	01.02.04		225	1 275	1 500	0	0	1 500				
				02.02.13		900	5 100	6 000	0	0	0	6 000				
				22.01	02.02.14		472	2 676	3 148	0	0	3 148				
				02.02.20		474	2 689	3 163	0	0	0	3 163				
43839	C1.P001.06	Projeto SPEED UP	INTERREG	22.02	02.02.14		203	1 148	1 351	0	0	1 351				
				02.02.20		3 500		3 500	0		0	3 500				
44322	C1.P001.07	Fundo Emergência Empresarial	EMP-COV	22.00	04.01.02		5 000 000	0	5 000 000	0	10 000 000	10 000 000	15 000 000			
		TOTAL DO PROGRAMA C1				5 008 774	12 888	5 021 662	156 000	10 000 000	10 156 000	15 177 662				
C2	+ EMPREENDEDORES, + ATITUDE EMPREENDEDORA															
C2.P001	CULTURA EMPREENDEDORA															
43431	C2.P001.02	Empreendedorismo Jovem nas Escolas Públ	22.02	04.07.01		20 000		20 000	0		0	20 000				
43081	C2.P001.04	Modelo de Dados da Economia da Cidade	22.00	02.02.20		36 770		36 770	0		0	36 770				
44122	C2.P001.05	Web Summit	FDT	22.00	04.07.01		3 000 000		3 000 000	0		3 000 000				
C2.P002	PROMOVER LISBOA CIDADE EMPREENDEDORA															
43437	C2.P002.01	Posicionar Lx Start-up City à Esc.Inter	22.00	02.02.20		25 000		25 000	0		0	25 000				
				04.07.01		87 730		87 730	200 000		200 000	287 730				
43440	C2.P002.03	Expandir o "Lisboa Empreende"	22.02	02.02.20		21 000		21 000	0		0	21 000				
				04.07.01		75 000		75 000	0		0	75 000				
C2.P004	HUB CRIATIVO DO BEATO															
44072	C2.P004.01	Intervenções Diversas	06.00	07.01.03.07.99		0		0	5 000 000		5 000 000	5 000 000				0
44145	C2.P004.03	Hub Beato - Reab. Urbana - SRU	11.00	07.01.04.13		3 554 000		3 554 000	0		0	3 554 000	862 606	100 000		
		TOTAL DO PROGRAMA C2				6 819 500		6 819 500	5 200 000		5 200 000	12 019 500	862 606	100 000		0
C3	FOMENTAR O TALENTO															
42194	C3.P001	LISBOA CIDADE ERASMUS	22.01	02.02.20		5 500		5 500	0		0	5 500				
				02.02.25		11 000		11 000	0		0	11 000				
				07.01.09		5 500		5 500	0		0	5 500	5 500	5 500	5 500	5 500
				07.01.10.02		5 500		5 500	0		0	5 500	5 500	5 500	5 500	5 500
		TOTAL DO PROGRAMA C3				27 500		27 500	0		0	27 500	11 000	11 000	11 000	11 000
C4	CIDADE INTELIGENTE															
43834	C4.P002	PROJETO SHARING CITIES	H 2020	03.00	02.02.13			26 000	26 000		0	0	26 000			
				09.00	02.02.17			24 600	24 600		0	0	24 600			
				02.02.20		0	123 091	123 091	0	0	0	123 091				
				18.01	02.02.20		0	96 724	96 724	0	0	96 724				
		TOTAL DO PROGRAMA C4				0	270 415	270 415	0	0	0	270 415				
C5	APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE															
C5.P001	PROMOVER A ECONOMIA DE BAIRRO															

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
43101	C5.P001.01	ENH-Bairro com Vida/Loja no Bairro		16.02	07.01.02.03										10 000	10 000	10 000	
	C5.P002	RECUPERAR INTERIORES DE QUARTEIRÕES																
43153	C5.P002.01	Equipas Operacionais DEM		11.04	02.01.01	12 500		12 500	0		12 500							
					02.01.17	2 000		2 000	0		2 000							
					02.01.21	15 000		15 000	0		15 000							
	C5.P003	VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRADI																
43861	C5.P003.01	Fundo Lojas com História	FDT	22.00	02.02.20	50 000		50 000	0		50 000							
					04.08.02.02	100 000		100 000	0		100 000							
43064	C5.P003.02	Parcerias Dinamiz. Eixos Com.Tradicional		22.02	02.02.20	50 000		50 000	0		50 000							
					04.07.01	65 000		65 000	100 000		165 000							
40546	C5.P003.03	Valorizar e Promover Mercados Municipai		11.04	02.02.19	1 242		1 242	0		1 242							
					07.01.03.03	0		0	650 000		650 000	650 000	0	200 000				
				11.06	02.02.19	1 242		1 242	0		1 242							
				22.03	02.02.14	24 477		24 477	0		24 477							
					02.02.20	50 000		50 000	0		50 000							
					07.01.10.02	20 000		20 000	0		20 000	20 000	50 000	50 000				
40567	C5.P003.04	Segurança Alimentar e Metrologia		18.01	02.01.01	6 000		6 000	0		6 000							
					02.01.09	5 000		5 000	0		5 000							
					02.02.08	2 000		2 000	0		2 000							
					02.02.20	8 500		8 500	0		8 500							
43967	C5.P004	VALORIZAR/PROMOVER MERC. MUNIC.Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.03	241 874		241 874	828 950		828 950	1 070 824	437 209	436 688				
		TOTAL DO PROGRAMA C5				654 835		654 835	1 578 950		1 578 950	2 233 785	457 209	696 688	60 000	60 000		
	C6	TURISMO SUSTENTÁVEL																
	C6.P001	CONSOLIDAR PAPEL DA ASSOC.TURISMO LX																
40330	C6.P001.01	Apoio à ATL		22.01	05.01.01.02.02	0		0	3 565 000		3 565 000	3 565 000						
	C6.P002	ENRIQUECER E DENSIFICAR OFERTA TURÍSTIC																
43858	C6.P002.01	Melhoria da Oferta Turística	FDT	22.01	08.07.01	0		0	11 767 884		11 767 884	11 767 884						
42749	C6.P002.02	Iluminações de Natal		03.00	04.07.01	0		0	500 000		500 000	500 000						
40332	C6.P002.03	Moda Lisboa		21.00	04.07.01	0		0	700 000		700 000	700 000						
42081	C6.P002.06	Iniciativas Institucionais		01.01	02.01.15	2 000		2 000	0		2 000							
43150	C6.P002.07	Lisboa à Prova		03.00	02.02.20	0		0	65 000		65 000	65 000						
42416	C6.P002.99	Outros Eventos		03.00	04.07.01	20 000		20 000	80 000		80 000	100 000						
		TOTAL DO PROGRAMA C6				22 000		22 000	16 677 884		16 677 884	16 699 884						
		TOTAL DO OBJETIVO C				12 532 609	283 303	12 815 912	23 612 834	10 000 000	33 612 834	46 428 746	1 330 815	807 688	71 000	71 000		

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL																
D1	CAPITAL EUROPEIA															
40673	D1.P001	ATIVID. INSTITUCIONAIS E INTERMUNICIPAIS	03.00	02.02.13	20 000		20 000	0		0	20 000					
				02.02.16			2 000	0		0	2 000					
				02.02.20			1 500	0		0	1 500					
				06.02.03.05			42 000	0		0	42 000					
	D1.P002	REDES NACIONAIS														
40499	D1.P002.01	Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	17.00	04.05.01.02	1 500		1 500	0		0	1 500					
	D1.P003	REDES DE CIDADES DA UCCLA														
40652	D1.P003.01	Atividades de Cooperação - Apoio à UCCL	03.00	04.07.01	0		0	140 000		140 000	140 000					
	D1.P004	REDES INTERNACIONAIS														
40656	D1.P004.01	Atividades Internacionais	03.00	02.01.15	2 000		2 000	0		0	2 000					
				02.02.11			20 000	0		0	20 000					
				02.02.13			50 000	150 000		150 000	200 000					
				06.02.03.05			50 000	50 000		50 000	100 000					
43890	D1.P004.02	Lisboa Cidade Internacional	03.00	02.01.15	5 000		5 000	0		0	5 000					
				02.02.11			1 000	0		0	1 000					
				02.02.13			10 000	0		0	10 000					
				04.07.01			20 000	0		0	20 000					
		TOTAL DO PROGRAMA D1			225 000		225 000	340 000		340 000	565 000					
D2	CIDADE DE CULTURA E ABERTURA															
	D2.P001	CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE														
40348	D2.P001.01	Bibliotecas Municipais	08.00	02.02.19	25 000		25 000	0		0	25 000					
			11.06	02.02.19	20 000		20 000	0		0	20 000					
			21.00	02.01.08	4 000		4 000	0		0	4 000					
				02.01.16.03	5 000		5 000	0		0	5 000					
				02.01.20	68 400		68 400	0		0	68 400					
				02.02.03	5 000		5 000	0		0	5 000					
				02.02.12	2 500		2 500	0		0	2 500					
				02.02.20	18 000		18 000	0		0	18 000					
				07.01.10.02	20 000		20 000	0		0	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	
43863	D2.P002	NOVA FEIRA POPULAR	18.00	07.01.04.05	2 200 000		2 200 000	400 000		400 000	2 600 000	300 000				
	D2.P003	PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE														
40225	D2.P003.01	Transferências para a EGEAC	21.00	05.01.01.01.01	21 970 000		21 970 000	0		0	21 970 000					
40371	D2.P003.02	Orquestra Metropolitana de Lisboa	21.00	05.01.01.02.03	1 150 000		1 150 000	0		0	1 150 000					
42141	D2.P003.03	Agenda Cultural	21.00	02.02.20	140 000		140 000	0		0	140 000					
42453	D2.P003.04	Comemorações de Efemérides	01.01	02.02.20	5 000		5 000	0		0	5 000					
			21.01	02.02.16	15 000		15 000	0		0	15 000					
40383	D2.P003.05	Feira do Livro de Lisboa	21.00	04.07.01	0		0	120 000		120 000	120 000					
40374	D2.P003.06	Projetos de Instituições Culturais	21.00	04.01.02	150 000		150 000	700 000		700 000	850 000					
40374	D2.P003.06	Projetos de Instituições Culturais	21.00	04.05.01.02	188 591		188 591	0		0	188 591					
				04.07.01	755 000		755 000	2 800 000		2 800 000	3 555 000					
				06.02.03.05	18 500		18 500	0		0	18 500					
				08.01.02	50 000		50 000	0		0	50 000					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANÇ.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				08.05.01.02		0		0	650 000		650 000	650 000				
				08.07.01		111 673		111 673	0		0	111 673				
41211	D2.P003.07	Associações e Coletividades		21.00 04.07.01		0		0	700 000		700 000	700 000				
42832	D2.P003.08	Produção Cinematográfica e Audiovisual		21.00 04.01.02		100 000		100 000	250 000		250 000	350 000				
43635	D2.P003.09	Lisbon and Estoril Film Festival		21.00 04.01.02		0		0	250 000		250 000	250 000				
40373	D2.P003.10	Prémios Municipais		10.00 02.02.20		7 000		7 000	0		0	7 000				
				04.01.02		25 000		25 000	0		0	25 000				
43725	D2.P003.11	Grande Exposição Internacional	CAS-IJ	21.00 02.02.16		0	40 000	40 000	0	0	0	40 000				
43902	D2.P003.13	Ateliês Municipais		21.00 02.02.12		500		500	0		0	500				
				02.02.20		30 000		30 000	0		0	30 000				
43955	D2.P003.15	Projeto ROSSIO	COMPETE	08.00 07.01.07			183 264	183 264		0	0	183 264				
44101	D2.P003.16	Projeto OpenHeritage	H 2020	03.00 01.02.04			2 000	2 000		0	0	2 000				
				02.02.13			6 000	6 000		0	0	6 000				
				16.02 02.02.14			12 000	12 000		0	0	12 000				
				02.02.16			0	12 000	12 000	0	0	12 000				
				07.01.03.07.02			124 000	124 000	0		0	124 000				
44174	D2.P003.17	Projeto ACCESS	URBACT	03.00 01.02.04			564	1 316	1 880	0	0	1 880				
				02.02.13			2 644	6 170	8 814	0	0	8 814				
				21.00 02.02.14			150	350	500	0	0	500				
				02.02.16			1 800	4 200	6 000	0	0	6 000				
				02.02.20			150	350	500	0	0	500				
44215	D2.P003.18	Proj Pai Responsável	ERASMUS	03.00 01.02.04			0	3 008	3 008	0	0	3 008				
				02.02.13			0	6 400	6 400	0	0	6 400				
				21.00 02.02.20			3 125	0	3 125	0	0	3 125				
44319	D2.P003.19	Graffiti - Arte Urbana		21.01 02.02.08			6 000	6 000	0		0	6 000				
				02.02.20			59 043	59 043	0		0	59 043				
	D2.P004	REESTRUTURAR/DINAMIZAR MUSEUS MUNICIPAIS														
42431	D2.P004.03	MUDE		21.00 02.01.18			150	150	0		0	150				
				02.02.01			88 000	88 000	0		0	88 000				
				02.02.03			1 000	1 000	0		0	1 000				
				02.02.10			90 000	90 000	0		0	90 000				
				02.02.12			24 000	24 000	0		0	24 000				
				02.02.14			6 400	6 400	0		0	6 400				
				02.02.16			100 000	100 000	100 000		100 000	200 000				
				02.02.19			1 500	1 500	0		0	1 500				
				02.02.20			50 000	50 000	50 000		50 000	100 000				
				06.02.03.05			5 500	5 500	0		0	5 500				
				07.01.03.07.01			20 000	20 000	0		0	20 000				
				07.01.12			25 000	25 000	0		0	25 000	50 000	50 000	50 000	50 000
42431	D2.P004.03	MUDE		21.00 07.01.15			25 000	25 000	0		0	25 000				
43717	D2.P004.04	Museu Lisboa - Palácio Pimenta		21.00 07.01.03.07.01			475 000	475 000	0		0	475 000				
				07.01.15			230 000	230 000	0		0	230 000				
	D2.P006	REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS														
43724	D2.P006.01	Pólos Culturais		21.00 02.01.01			1 000	1 000	0		0	1 000				
				02.01.17			500	500	0		0	500				
				02.02.10			3 000	3 000	0		0	3 000				
				02.02.12			1 655	1 655	0		0	1 655				

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				02.02.20		24 692		24 692	0		0	24 692				
				06.02.03.05		1 500		1 500	0		0	1 500				
				07.01.03.07.01		50 000		50 000	0		0	50 000				
				07.01.10.02		10 000		10 000	0		0	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000
40347	D2.P006.99	Outros Equipamentos Culturais	11.04	07.01.03.07.01		50 000		50 000	250 000		250 000	300 000	0	0	450 000	
			21.00	07.01.03.07.01		36 470		36 470	0		0	36 470				
	D2.P007	VIDEOTECA E HEMEROTECA														
40376	D2.P007.01	Videoteca Municipal	21.01	02.01.20		600		600	0		0	600				
				02.02.03		874		874	0		0	874				
				02.02.12		500		500	0		0	500				
				02.02.20		20 000		20 000	0		0	20 000				
	D2.P009	REQUALIF/SALVAG PATRIM.AZULEJAR-PISAL														
42543	D2.P009.01	PISAL - Banco Azulejo	21.01	02.01.17		2 235		2 235	0		0	2 235				
				02.02.20		20 000		20 000	0		0	20 000				
				07.01.11		1 000		1 000	0		0	1 000				
				07.01.15		20 000		20 000	0		0	20 000				
	D2.P010	PROMOVER/SALVAG O PATRIM.MATERIAL/IMATE														
43830	D2.P010.01	Reabilit.do Edificio dos P.do Concelho	03.02	02.02.20		10 000		10 000	0		0	10 000				
				07.01.03.01		10 000		10 000	0		0	10 000				
43900	D2.P010.03	CRLx - Galerias Romanas	21.01	02.02.20		133 482		133 482	0		0	133 482				
	D2.P011	GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS														
42799	D2.P011.02	Gabinete Estudos Olisiponenses	21.01	02.01.20		1 000		1 000	0		0	1 000				
				02.02.03		1 000		1 000	0		0	1 000				
41198	D2.P011.03	Arquivos Municipais	08.00	02.02.19		43 000		43 000	80 000		80 000	123 000				
			21.01	02.01.01		508		508	0		0	508				
				02.01.11		254		254	0		0	254				
				02.01.16.03		2 700		2 700	0		0	2 700				
				02.01.18		1 500		1 500	0		0	1 500				
				02.01.20		1 000		1 000	0		0	1 000				
				02.02.03		2 000		2 000	0		0	2 000				
				02.02.19		25 000		25 000	0		0	25 000				
				02.02.20		63 210		63 210	0		0	63 210				
43174	D2.P011.04	Arquivo Fotográfico	21.01	02.02.16		25 000		25 000	0		0	25 000				
				02.02.20		22 330		22 330	0		0	22 330				
43176	D2.P011.05	CAL - Centro Arqueologia	21.01	02.01.17		900		900	0		0	900				
				02.01.18		1 000		1 000	0		0	1 000				
				02.02.03		5 000		5 000	0		0	5 000				
				02.02.12		160		160	0		0	160				
				02.02.20		30 000		30 000	0		0	30 000				
				07.01.11		10 000		10 000	0		0	10 000				
43175	D2.P011.06	Escola das Gaivotas	21.00	02.02.20		15 000		15 000	0		0	15 000				
40346	D2.P011.99	Outros Equipamentos Culturais	08.00	02.02.19		5 950		5 950	0		0	5 950				
			11.06	02.02.19		7 000		7 000	0		0	7 000				
			21.01	02.02.19		5 950		5 950	0		0	5 950				
				02.02.20		25 300		25 300	0		0	25 300				
	D2.P013	PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL														

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
43922	D2.P013.02	Req.AdaptTorr.Poente T.Paço_Museu Lx	PACTO	11.04	07.01.03.07.01	362 414	137 586	500 000	0	0	0	500 000	2 000 000	1 000 000			
	D2.P014	EQUIPAMENTOS CULTURAIS															
43984	D2.P014.01	Equipamentos Culturais Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.07.01	0	795 000	795 000	0	0	0	795 000	0	0	0		
				21.00	07.01.03.07.01	259 777		259 777	1 000 000		1 000 000	1 259 777	804 360	1 070 000	1 980 000		
					07.01.10.02	0		0	861 000		861 000	861 000					
44298	D2.P014.03	Equip. Culturais-Palácio Ulrich Lx.XXI	EMP	11.04	07.01.03.07.01	0		0	500 000		500 000	500 000	1 000 000				
	D2.P015	APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIA															
43757	D2.P015.01	Plano Mun. p/ Integração Imigrantes Lisb		17.00	04.03.01	81 820		81 820	0		0	81 820					
					04.03.04	9 440		9 440	0		0	9 440					
					04.07.01	30 000		30 000	0		0	30 000					
43946	D2.P015.03	Programa Municipal Acolhimento Refugiado		06.00	02.02.04	41 500		41 500	50 000		50 000	91 500					
				17.00	02.01.02.99	1 200		1 200	0		0	1 200					
					02.02.03	100		100	0		0	100					
					04.07.01	155 000		155 000	175 000		175 000	330 000					
					07.01.10.02								2 000	2 000	2 000	2 000	
44018	D2.P015.05	Projeto Rede Municipal de CLAIM's	FAMI	17.00	04.07.01	30 475	91 425	121 900	0	0	0	121 900					
44121	D2.P015.09	C. Acolhim.Temp. Refugiados - FAMI 36	FAMI	17.00	04.07.01	17 693	53 078	70 771	0	0	0	70 771					
44160	D2.P015.11	Protocolos Acolhimento Integr. de Refugiados	FAMI	17.00	04.08.02.02	0	19 950	19 950	0	0	0	19 950					
44193	D2.P015.12	Projeto EPIC	H 2020	03.00	01.02.04	356	3 209	3 565	0	0	0	3 565					
					02.02.13	300	2 700	3 000	0	0	0	3 000					
				17.00	02.02.17	500	4 500	5 000	0	0	0	5 000					
					02.02.20	500	4 500	5 000	0	0	0	5 000					
44197	D2.P015.13	Programa Arrupe-FAMI 55		17.00	04.07.01	21 908		21 908	0		0	21 908					
44216	D2.P015.14	Projeto MOTIVATE	ERASMUS	03.00	01.02.04	0	1 004	1 004	0	0	0	1 004					
					02.02.13	0	4 000	4 000	0	0	0	4 000					
				07.02	02.02.20	2 000		2 000	0		0	2 000					
44217	D2.P015.15	Projeto Port VET Hub	ERASMUS	03.00	01.02.04	924	454	1 378	0	0	0	1 378					
					02.02.11	3 618	3 104	6 722	0	0	0	6 722					
					02.02.13	3 156	1 244	4 400	0	0	0	4 400					
44247	D2.P015.16	Plano Mun. Integração Migrantes Lx-FAMI 605		17.00	02.02.13	250	0	250	0	750	750	1 000					
					02.02.17	3 750	0	3 750	0	11 250	11 250	15 000					
44247	D2.P015.16	Plano Mun. Integração Migrantes Lx-FAMI 605		17.00	02.02.20	8 750	0	8 750	0	26 250	26 250	35 000					
					04.07.01	166 774	0	166 774	0	500 323	500 323	667 097					
44305	D2.P015.17	CAPABLE	FAMI	17.00	02.02.13	4 261	0	4 261	0	17 046	17 046	21 307					
					02.02.20	4 150	0	4 150	0	16 600	16 600	20 750					
	D2.P016	TODOS – CAMINHADA DE CULTURAS															
42352	D2.P016.01	Lisboa Encruzilhada de Mundos		21.00	04.07.01	0		0	257 000		257 000	257 000					
43368	D2.P016.02	Mais Cultura - Cultura de Proximidade		21.00	02.01.20	5 000		5 000	0		0	5 000					
					02.02.12	1 500		1 500	0		0	1 500					
					02.02.16	20 000		20 000	0		0	20 000					
					02.02.20	20 000		20 000	0		0	20 000					
44124	D2.P016.04	Festival Literário		21.00	02.02.16	50 000		50 000	0		0	50 000					
					02.02.20	55 000		55 000	0		0	55 000					
44287	D2.P016.05	Cultura para Todos - Cultura em Lisboa	P2020	21.00	02.02.14	80 025	0	80 025	0	80 025	80 025	160 050					
					02.02.16	3 750	0	3 750	0	3 750	3 750	7 500					
					02.02.17	7 500	0	7 500	0	7 500	7 500	15 000					
44306	D2.P016.06	Peoples Power Partnership	CIEC	03.00	02.02.13	6 740	0	6 740	0	6 740	6 740	13 480					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
			21.00	02.02.16	6 500	0	6 500	0	6 500	6 500	13 000						
				02.02.17	750	0	750	0	750	750	1 500						
				02.02.20	9 900	0	9 900	0	9 900	9 900	19 800						
			TOTAL DO PROGRAMA D2			30 590 741	1 400 812	31 991 553	9 193 000	687 384	9 880 384	41 871 937	4 186 360	2 152 000	2 512 000	82 000	
	D3	CIDADE CRIATIVA															
	D3.P001	INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS															
43901	D3.P001.01	Centro de Inovação da Mouraria	22.01	02.01.14	1 500		1 500	0		0	1 500						
				02.02.20	15 000		15 000	0		0	15 000						
				04.07.01	35 000		35 000	0		0	35 000						
43445	D3.P001.02	Rede Incubadoras e Esp.Aceleração Empre	22.02	02.02.20	71 500		71 500	0		0	71 500						
	D3.P002	PROMOVER LISBOA CIDADE DA INOVAÇÃO															
43459	D3.P002.01	Rede Intern. c/ Univ./Politéc.Clusters I	22.01	02.02.20	30 000		30 000	0		0	30 000						
				04.07.01	20 000		20 000	0		0	20 000						
43792	D3.P002.03	FAB LAB Lisboa	22.02	02.01.01	2 500		2 500	0		0	2 500						
				02.01.09	500		500	0		0	500						
				02.01.14	3 000		3 000	0		0	3 000						
				02.01.17	1 500		1 500	0		0	1 500						
				07.01.10.02	5 000		5 000	0		0	5 000	10 000	10 000	10 000	10 000		
				07.01.11	5 000		5 000	0		0	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		
43912	D3.P002.04	Rede Ind. Criativas Lisboa-Merc.Bº Alto	22.01	02.02.20	5 000		5 000	0		0	5 000						
44170	D3.P002.06	Bio Lab Lisboa	22.01	02.01.17	5 000		5 000	0		0	5 000						
				07.01.11	5 000		5 000	0		0	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		
44250	D3.P002.07	Projeto HUB-IN	H 2020	03.00	01.02.04		2 504		0	0	2 504						
					02.02.13		8 000		0	0	8 000						
				22.01	02.02.14		500		0	0	500						
					02.02.20		95 670		0	0	95 670						
			TOTAL DO PROGRAMA D3			205 500	106 674	312 174	0	0	0	312 174	20 000	20 000	20 000	20 000	
	TOTAL DO OBJETIVO D				31 021 241	1 507 486	32 528 727	9 533 000	687 384	10 220 384	42 749 111	4 206 360	2 172 000	2 532 000	102 000		

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA																	
E2	TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS																
E2.P002	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS																
43787	E2.P002.01	Prestação de Contas	05.00	02.02.20		24 500		24 500	0		0	24 500					
			05.02	02.02.14		68 000		68 000	0		0	68 000					
				02.02.20		150 000		150 000	0		0	150 000					
				07.01.08		50 000		50 000	0		0	50 000	50 000	50 000	50 000	25 000	
			05.04	02.02.20		25 000		25 000	0		0	25 000					
44125	E2.P002.02	Desmaterialização	05.00	02.02.20		75 000		75 000	0		0	75 000					
				07.01.08		60 000		60 000	0		0	60 000	75 000	61 500	43 050	43 050	43 050
			05.03	02.02.14		50 000		50 000	0		0	50 000					
				07.01.08		360 000		360 000	0		0	360 000	360 000	360 000	360 000	360 000	
			08.00	07.01.08		40 000		40 000	0		0	40 000	0	0	0	0	0
44074	E2.P003	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	05.00	02.01.11		0	0	0	0	4 900 000	4 900 000	4 900 000					
				04.07.01		0	0	0	15 000 000	7 000 000	22 000 000	22 000 000					
				07.01.01		15 000 000		15 000 000	1 000 000		1 000 000	16 000 000					
				07.01.03.07.99		42 000 000		42 000 000	0		0	42 000 000					
				07.01.11		0	0	0	0	100 000	100 000	100 000					
						57 902 500	0	57 902 500	16 000 000	12 000 000	28 000 000	85 902 500	485 000	471 500	453 050	428 050	43 050
E3	EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO																
E3.P001	MODERNIZAR ADMINIST/TECNOLOGICAMENTE/CM																
40696	E3.P001.01	Gestão Global Parque Informático CML	08.00	02.02.05		1 681 895		1 681 895	700 000		700 000	2 381 895					
				02.02.19		346 695		346 695	250 000		250 000	596 695					
				02.02.20		320 000		320 000	180 000		180 000	500 000					
				07.01.07		165 280		165 280	450 000		450 000	615 280	700 000	700 000	700 000	700 000	
				07.01.08		410 000		410 000	390 000		390 000	800 000	600 000	750 000	750 000	750 000	
40708	E3.P001.05	Modernização SI Corporativos da CML	08.00	02.01.18		300		300	0		0	300					
				02.01.21		250		250	0		0	250					
				02.02.19		196 490		196 490	300 000		300 000	496 490					
				02.02.20		217 495		217 495	200 000		200 000	417 495					
				02.02.25		500		500	0		0	500					
				07.01.07		460 000		460 000	400 000		400 000	860 000	400 000	400 000	400 000	400 000	
				07.01.08		200 000		200 000	200 000		200 000	400 000	400 000	400 000	400 000	400 000	
43342	E3.P001.10	Gestão de Informação - D.M.M.	08.00	02.02.20		49 140		49 140	0		0	49 140					
43817	E3.P001.16	Infraest.Estratégicas de Informação-COI	09.00	02.02.14		40 000		40 000	0		0	40 000					
				02.02.20		40 000		40 000	0		0	40 000					
				07.01.08		349 389		349 389	0		0	349 389	100 000	100 000	100 000	100 000	
44196	E3.P001.18	Projeto Urban Co-creation Data Lab	MIE	09.00	02.02.16	10 368	31 104	41 472	0	0	0	41 472					
				02.02.20		10 000	30 000	40 000	0	0	0	40 000					
E3.P002	ASSEGUARAR SERV.MUN.C/ACESSIBILIDADE TOD																
40005	E3.P002.01	Ações de Divulgação	10.04	02.02.20		40 000		40 000	0		0	40 000					
44225	E3.P002.02	Governança Cidadã e Comunicação	10.04	02.02.20		25 000		25 000	0		0	25 000					
E3.P004	INSTALAÇÃO E EQUIP. SERVIÇOS MUNICIPAIS																
40717	E3.P004.01	Instalações dos Serviços	01.01	02.01.21		15 000		15 000	0		0	15 000					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
				02.02.03		35 000		35 000	0		0	35 000				
			08.00	02.02.05		320		320	0		0	320				
			11.03	07.01.03.01		200 000		200 000	0		0	200 000	200 000	200 000	200 000	
			11.04	02.01.21		5 000		5 000	0		0	5 000				
				02.02.03		35 000		35 000	0		0	35 000				
				02.02.19		50 000		50 000	0		0	50 000				
				02.02.25		40 000		40 000	0		0	40 000				
				07.01.03.01		900 000		900 000	550 000		550 000	1 450 000	700 000	1 200 000	1 200 000	0
			11.06	02.01.21		20 000		20 000	200 000		200 000	220 000				
				02.02.03		100 000		100 000	0		0	100 000				
				02.02.19		400 000		400 000	0		0	400 000				
				02.02.20		260 000		260 000	150 000		150 000	410 000				
				02.02.25		15 000		15 000	0		0	15 000				
				07.01.03.01		425 000		425 000	225 000		225 000	650 000	650 000	650 000	650 000	
				07.01.09		2 000		2 000	0		0	2 000	2 000	2 000	2 000	
				07.01.11		6 000		6 000	0		0	6 000	6 000	6 000	6 000	
			18.00	02.02.25		17 687		17 687	0		0	17 687				
			19.02	07.01.10.02		130 000		130 000	0		0	130 000				
40746	E3.P004.02	Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	03.02	07.01.10.02		276 000		276 000	0		0	276 000	100 000	100 000	100 000	100 000
			04.00	07.01.10.02		10 000		10 000	0		0	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000
			11.04	07.01.09		75 000		75 000	0		0	75 000	100 000	100 000	100 000	
				07.01.11		1 000		1 000	0		0	1 000	1 000	1 000	1 000	
42140	E3.P004.05	Apoio aos Serviços Sociais	07.03	04.07.01		1 125 000		1 125 000	1 125 000		1 125 000	2 250 000				
41093	E3.P004.07	Aluguer Operacional de Viaturas Ligeira	19.02	02.02.06		1 849 475		1 849 475	0		0	1 849 475				
42068	E3.P004.08	Gestão e Manut.Frota Ligeiros(Utiliz.Ge	19.02	02.02.20		140 000		140 000	0		0	140 000				
44126	E3.P004.12	Loja do Cidadão do Mercado 31 de Janeiro	11.04	07.01.03.01		70 000		70 000	0		0	70 000				
	E3.P005	QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL														
40759	E3.P005.01	Escolas Jardinagem/Calceteiros	07.02	02.01.01		1 700		1 700	0		0	1 700				
				02.01.07		100		100	0		0	100				
				02.01.17		400		400	0		0	400				
				07.01.02.03		4 797		4 797	0		0	4 797				
				07.01.04.13		4 000		4 000	0		0	4 000				
				07.01.10.02		1 000		1 000	0		0	1 000	5 000	5 000	5 000	5 000
40761	E3.P005.02	Formação	07.02	02.01.05		250		250	0		0	250				
				02.01.06		100		100	0		0	100				
				02.01.18		650		650	0		0	650				
				02.01.21		100		100	0		0	100				
				02.02.04		10 000		10 000	0		0	10 000				
				02.02.10		100		100	0		0	100				
40761	E3.P005.02	Formação	07.02	02.02.15		60 500		60 500	75 000		75 000	135 500				
				02.02.16		1 000		1 000	0		0	1 000				
				02.02.20		800		800	0		0	800				
				06.02.03.05		1 500		1 500	0		0	1 500				
40762	E3.P005.03	Formação Externa	07.02	02.02.15		59 000		59 000	75 000		75 000	134 000				
43825	E3.P005.05	Projeto Gestão de Desempenho	07.01	02.02.20		10 000		10 000	0		0	10 000				
43819	E3.P005.06	Centro do Conhecimento	11.04	07.01.03.01			0	0		0	0	0	1 200 000			
44228	E3.P005.09	Consultoria em Direito do Urbanismo	10.00	02.02.14		49 500		49 500	0		0	49 500				

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
	E3.P006	PLANO ESTRATÉGICO DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS														
44166	E3.P006.01	Compras sustentáveis	05.03	02.02.14	25 000		25 000	0		0	25 000					
44167	E3.P006.02	Laboratório de Inovação	05.03	02.02.14	75 000		75 000	0		0	75 000					
44168	E3.P006.03	Ecoprocure 2020	05.03	02.02.16	24 539		24 539	0		0	24 539					
				04.07.01	60 000		60 000	0		0	60 000					
44224	E3.P007	DESCENTRALIZAÇÃO LOJAS DO CIDADÃO	03.01	02.01.21	2 100		2 100	0		0	2 100					
				02.02.03	25 000		25 000	0		0	25 000					
				02.02.20	124 608		124 608	0		0	124 608					
			05.03	02.02.01	57 000		57 000	0		0	57 000					
				02.02.02	150 000		150 000	0		0	150 000					
		TOTAL DO PROGRAMA E3			11 514 028	61 104	11 575 132	5 470 000	0	5 470 000	17 045 132	5 174 000	4 624 000	4 624 000	2 465 000	
	E4	REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇ														
43382	E4.P001	REFORMA ADMINISTRATIVA	05.00	04.05.01.02	12 281 055		12 281 055	52 051 443		52 051 443	64 332 498					
				08.05.01.02	6 155 443		6 155 443	3 377 668		3 377 668	9 533 111					
43881	E4.P002	CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNC	02.00	08.05.01.02	1 000 000		1 000 000	0		0	1 000 000					
			16.02	04.05.01.02	20 000		20 000	0		0	20 000					
43665	E4.P003	NOVA GERAÇÃO CDC	02.00	08.05.01.02	23 336 412		23 336 412	0		0	23 336 412					
			11.00	08.05.01.02	100 000		100 000	0		0	100 000					
44321	E4.P004	REF. ADMIN.- Auxiliares de Educação	EDUCAÇÃO	23.00	04.05.01.02			3 288 600		3 288 600	3 288 600					
		TOTAL DO PROGRAMA E4			42 892 910	3 288 600	46 181 510	55 429 111	0	55 429 111	101 610 621					
	E5	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ														
	E5.P001	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO														
42429	E5.P001.01	Processo de Orçamento Participativo	03.01	02.02.20	22 000		22 000	0		0	22 000					
	E5.P003	OP 2011														
42891	E5.P003.03	Casa Destinada Mães (Pós-Parto)	03.01	08.05.01.02	240 000		240 000	0		0	240 000	240 000				
	E5.P004	OP 2013														
43222	E5.P004.04	OP 2013 - Campos Basquete de Rua-Fte Ri	24.00	08.07.01	72 500		72 500	0		0	72 500					
	E5.P006	OP 2015														
43774	E5.P006.01	OP 2015 - Requalif. Azinhaga das Carmel	10.05	07.01.04.13	2 952		2 952	0		0	2 952					
	E5.P007	OP 2016														
43870	E5.P007.03	OP 2016 - EU LX - Cidade em Movimento	24.00	08.03.06	149 000		149 000	0		0	149 000					
43874	E5.P007.04	OP 2016 - Caminhadas e corridas p/ todos	24.00	08.05.01.02								150 000				
43877	E5.P007.06	OP 2016 - Parque para autocaravanas	20.00	07.01.04.13	0		0	150 000		150 000	150 000					
43879	E5.P007.07	OP 2016 - Parque Calisténico	03.01	08.05.01.02	48 000		48 000	0		0	48 000					
			18.00	07.01.04.05	102 234		102 234	0		0	102 234	2 000	2 000	2 000	2 000	
			24.00	07.01.10.02	38 150		38 150	0		0	38 150					
43866	E5.P007.08	OP 2016 - Espaços Verdes do Bº da Liberdade	18.00	07.01.04.05	0		0	0		0	0	640 485	0			
43871	E5.P007.10	OP 2016 - Criação Abrigos Refúgio p Gatos Rua	18.00	07.01.04.13	10 402		10 402	0		0	10 402					
	E5.P008	OP 2017														
43993	E5.P008.01	OP 2017 - Jardim do Caracol	CAS-CA	18.02	07.01.04.05	310 635	700 000	1 010 635	0	0	0	1 010 635				
43994	E5.P008.02	OP 2017 - Missão Pavilhão Carnide	24.00	08.05.01.02								250 000	250 000			
43995	E5.P008.03	OP 2017 - Carnide Acessível para Todos	10.05	07.01.04.01								150 000				
43996	E5.P008.04	OP 2017 - CriaçãoEsp.Verde-Estr.Telheira	18.02	07.01.04.05								145 000				
43997	E5.P008.05	OP 2017 - Const.Cober.EB1/JI ManuelTeix.	23.00	07.01.03.05										150 000		

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS
			ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
43998	E5.P008.06	OP 2017 - Criação Jardim de Proximidade	18.02	08.05.01.02								45 000				
43999	E5.P008.07	OP 2017 - Aces.Segur.AvDescobertas/R.A.G	10.05	07.01.04.01								150 000				
44002	E5.P008.09	OP 2017 - Parque Infantil Bairro Condado	18.02	07.01.04.13	636		636	0		0	636					
44003	E5.P008.10	OP 2017 - Parque Canino na Ajuda	03.01	08.05.01.02	16 695		16 695	0		0	16 695					
44004	E5.P008.11	OP 2017 - Parque Interger. na Ajuda	03.01	08.05.01.02	39 000		39 000	0		0	39 000					
44008	E5.P008.15	OP 2017 - Aces.pedonal-R.S. CarvalhoLg.D	03.01	08.05.01.02	90 000		90 000	0		0	90 000					
44000	E5.P008.17	OP 2017 - Via Aerea p/ J. Campo Grande	18.02	07.01.04.13								150 000				
	E5.P009	OP 2018														
44084	E5.P009.03	OP 2018 - REO Rádio Escolar dos Olivais	23.00	04.07.01	8 250		8 250	0		0	8 250					
44085	E5.P009.04	OP 2018 - Pav.Pedonal Alto Campolide	11.01	08.05.01.02	0	0	0	150 000	0	150 000	150 000					
44086	E5.P009.05	OP 2018 - Esp.Cult.Ant.Lavadoiro Ajuda	03.01	08.05.01.02	75 000		75 000	0		0	75 000					
44087	E5.P009.06	OP 2018 - Circ.Corr.Centro Histórico	24.00	04.07.01	10 576		10 576	0		0	10 576					
44088	E5.P009.07	OP 2018 - Req. Piscina do RSBL	24.00	07.01.03.02									500 000			
44089	E5.P009.08	OP 2018 - Pontão Remo Doca Santo Amaro	24.00	08.07.01	32 000		32 000	0		0	32 000					
44090	E5.P009.09	OP 2018 - Parque Infantil Bairro Horta Nova	18.02	07.01.04.06	141 091		141 091	0		0	141 091					
44091	E5.P009.10	OP 2018 - Requalificação Praça Entrecampos	03.01	08.05.01.02								150 000				
44092	E5.P009.11	OP 2018 - Cent.Comunitário Parque das Nações	03.01	08.05.01.02	90 000		90 000	0		0	90 000					
44094	E5.P009.13	OP 2018 - Polo Cultural de Carnide	21.00	07.01.03.07.01								500 000				
44095	E5.P009.14	OP 2018 - Memorial à Escravatura	21.01	07.01.12								100 000				
	E5.P010	OP 2019														
43727	E5.P010.01	Projetos a definir	03.01	07.01.04.13	0		0	0		0	0	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	
44178	E5.P010.02	OP 2019-Caixa de Artes do Pq. Nações	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44179	E5.P010.03	OP 2019-Pq Recreios Sul-Passeio Neptuno	03.01	08.05.01.02	30 000		30 000	0		0	30 000					
44180	E5.P010.04	OP 2019-Empreen.e Capacit portad.deficiência	03.01	04.05.01.02	36 000		36 000	0		0	36 000					
44181	E5.P010.05	OP 2019-Parque para cães em Benfica	03.01	08.05.01.02	30 000		30 000	0		0	30 000					
44199	E5.P010.06	OP 2019-Req. Azinhaga das Teresinhas	03.01	08.05.01.02	30 000		30 000	0		0	30 000					
44200	E5.P010.07	OP 2019-Req. Campo Jogos em Benfica	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44201	E5.P010.08	OP 2019-Monumento aos Movimentos Feministas	03.01	08.05.01.02	55 000		55 000	0		0	55 000					
44202	E5.P010.09	OP 2019-Galerias Artes Parque das Nações	03.01	08.05.01.02	180 000		180 000	0		0	180 000					
44203	E5.P010.10	OP 2019-Recreios de Inverno Alto da Faia	23.00	07.01.02.03								300 000				
44204	E5.P010.11	OP 2019-Ludoteca à Horta Nova	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44205	E5.P010.12	OP 2019-P.Infantil inclusivo S. Vicente	18.02	07.01.04.05								300 000				
44206	E5.P010.13	OP 2019-Req.envolvente R. Adelino Nunes	18.02	07.01.04.05								100 000				
44207	E5.P010.14	OP 2019-Req.do recreio EB1/JI Gaivotas	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44208	E5.P010.15	OP 2019-Estátua ao Pupilo do Exército	21.00	07.01.12	80 000		80 000	0		0	80 000					
44209	E5.P010.16	OP 2019-Req.Pq.Infantil à Penha França	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44210	E5.P010.17	OP 2019-Incubação e dinamiz. da P. França	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44211	E5.P010.18	OP 2019-Mobilidade em Campolide	03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	0		0	60 000					
44212	E5.P010.19	OP 2019-Largo das Belas Artes	10.05	07.01.04.05								300 000				
44213	E5.P010.20	OP 2019-Monumento Cons. A. Sousa Mendes	21.00	07.01.12								60 000				
	E5.P020	ESTRATÉGIA "BIP-ZIP"														
43898	E5.P020.01	Programa BIP/ZIP	16.02	02.02.20	50 000		50 000	0		0	50 000					
				04.05.01.02	8 750		8 750	0		0	8 750					
				04.07.01	1 521 250		1 521 250	0		0	1 521 250					
				08.07.01	82 500		82 500	0		0	82 500					
41024	E5.P020.02	BIP - ACRRU - Bº da Liberdade	IAB-PROHABIT.	06.00	02.02.04	14 200	5 800	20 000	0	0	20 000					
43803	E5.P020.03	GABIP'S	16.02	04.05.01.02	80 120		80 120	0		0	80 120					

QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2021

Em Euros

Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2021-DOTAÇÃO DEFINIDA			2021-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			DOTAÇÃO TOTAL DE 2021	2022	2023	2024	2025	OUTROS	
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL							
44026	E5.P020.04	Projeto Urbact - Com.Unity.Lab	URBACT	03.00	01.02.04		750	1 750	2 500	0	0	0	2 500					
					02.02.11		1 500	3 500	5 000	0	0	0	5 000					
					02.02.13		1 200	2 800	4 000	0	0	0	4 000					
				16.02	02.02.14		1 800	4 200	6 000	0	0	0	6 000					
					02.02.16		6 000	14 000	20 000	0	0	0	20 000					
					02.02.17		2 700	6 300	9 000	0	0	0	9 000					
					02.02.20		6 000	14 000	20 000	0	0	0	20 000					
40569	E5.P021	TRIBUNAL ARBITRAL		22.02	04.07.01		80 000	80 000	80 000	0	0	0	80 000					
TOTAL DO PROGRAMA E5							4 216 891	752 350	4 969 241	300 000	0	300 000	5 269 241	6 232 485	3 252 000	2 652 000	2 502 000	
TOTAL DO OBJETIVO E							116 526 329	4 102 054	120 628 383	77 199 111	12 000 000	89 199 111	209 827 494	11 891 485	8 347 500	7 729 050	5 395 050	43 050
TOTAL GERAL							422 090 577	100 024 435	522 115 012	217 251 683	34 484 240	251 735 923	773 850 935	348 307 809	285 140 399	185 955 036	150 863 095	46 679 847